



F-411

**Secretaria de Estado do Planejamento  
e Coordenação Geral**

**Secretaria de Estado do Planejamento  
e Coordenação Geral**

**Secretaria de Estado do Planejamento  
e Coordenação Geral**

**Secretaria de Estado do Planejamento  
e Coordenação Geral**

**Secretaria de Estado do Planejamento  
e Coordenação Geral**

**Secretaria de Estado do Planejamento  
e Coordenação Geral**

**Secretaria de Estado do Planejamento  
e Coordenação Geral**

---

---

\*\*\* LISTAGEM DOS DOCUMENTOS DE MINAS GERAIS \*\*\* 1980/87

AFONSO, TARCISIO → *pesquisa por autor*

*nº de entrada na base de dados BIBPLAN*

NISIS: 001037

AFONSO, TARCISIO. SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES, EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES E ESTRATEGIAS DE DESENVOLVIMENTO: A EXPERIENCIA RECENTE BRASILEIRA. ANALISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(1):27-51, JAN.-ABR. 1986.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL> <SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES> <EXPORTAÇÕES> <CRIAÇÃO DE EMPREGOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: ESTIMA O CRESCIMENTO INDUSTRIAL INDUZIDO PELA EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES, SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES E CRESCIMENTO DA DEMANDA DOMESTICA. AVALIA A CONTRIBUIÇÃO DESTAS FONTES DE CRESCIMENTO DE DEMANDA PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E OUTROS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO DO SETOR INDUSTRIAL. O IMPACTO DA EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES, SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES E CRESCIMENTO DA DEMANDA DOMESTICA NA ESTRUTURA INDUSTRIAL BRASILEIRA E ANALISADO COM O OBJETIVO DE PRIORIZAR POLITICAS ECONOMICAS DESTINADAS A MAXIMIZAÇÃO DE OBJETIVOS PREDETERMINADOS.

( 1970 \_ 1980 )

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/AFD/SUB/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS \*\*\*\*

*alteração temporal*  
*ligação física do documento* →  
ALVES, PAULO SERGIO MARTINS

NISIS: 001031

ALVES, PAULO SERGIO MARTINS. CRESCIMENTO INDUSTRIAL E O MODELO DE OFERTA ILIMITADA DE M O-DE-OBRA: O CASO BRASILEIRO. ANALISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1

(3):31-49, SET.-DEZ. 1986.

DESCRIPTOR: <M O-DE-OBRA> <IND+USTRIA DE TRANSFORMAÇÃO> <MERCADO DE TRABALHO>

COB. GEO.(PAIS): BR ZZ.

==> RESUMO: DESENVOLVE UM MODELO DE OFERTA ILIMITADA DE M O-DE-OBRA PARA TESTAR A VALIDADE DA HIPOTESE DE QUE O SETOR INDUSTRIAL ATUARIA COMO PRINCIPAL OBSERVADOR DA M O-DE-OBRA QUE CONTINUAMENTE AFLUI AO MERCADO DE TRABALHO URBANO. ANALISA DADOS BASICOS RELATIVOS A INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO BRASILEIRA NO PERIODO DE 1955-80.

( 1955 \_ 1980 )

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/ALY/CRE/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS \*\*\*\*

ANASTACIA, ANTONIO AUGUSTO JUNHO

NISIS: 001039

ANASTACIA, ANTONIO AUGUSTO JUNHO. O IPTU COMO INSTRUMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANA. ANALISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(1):149-164, JAN.-ARR. 1986.

DESCRIPTOR: <IMPOSTOS MUNICIPAIS> <GOVERNO LOCAL> <IMPOSTO SOBRE  
PROPRIEDADE> <DIREITO TRIBUT+ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: TRATA A EXTRAFISCALIDADE, INSTITUTO JURIDICO POUCO  
ESTUDADO, MAS DE IMENSO POTENCIAL PARA O ORDENAMENTO  
SOCIAL, AO ESTIMULAR E COIBIR COMPORTAMENTOS.  
RELACIONA ESTE INSTRUMENTO JURIDICO COM UM DOS  
TRIBUTOS DE COMPETENCIA MUNICIPAL E MOSTRA COMO A  
ATIVIDADE FISCAL PODE SERVIR DE INSTRUMENTO PARA  
VARIAS OUTRAS POLITICAS PUBLICAS DIVERSAS DA FUN O  
FINANCEIRA, EM ESPECIAL, NO CASO, COM A POLITICA DE  
USO E OCUPA O DO SOLO URBANO.

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/ANA/IPT/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS  
\*\*\*\*

ANDRADE, LUIZ AURELIANO GAMA DE

NISIS: 001038

ANDRADE, LUIZ AURELIANO GAMA DE. OR AMENTO E POLITICA:  
CONSIDERA ES SOBRE O QUADRO BRASILEIRO ATUAL.  
ANALISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(1):67-82,  
JAN.-ABR. 1986.

DESCRIPTOR: <ORCAMENTO NACIONAL> <POL+ITICA ORCAMENT+ARIA>  
<QUADRO INSTITUCIONAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: CHAMA A ATEN O PARA AS LIGA ES DO PROCESSO  
OR AMENTARIO COM O PROCESSO POLITICO. RECONSTITUI,  
ATRAVES DA ANALISE DE ESTUDOS OR AMENTARIOS  
REALIZADOS EM VARIOS CONTEXTOS, A LOGICA E A  
RACIONALIDADE QUE PRESIDEM A TOMADA DE DECIS ES NO  
OR AMENTO, BEM COMO OS CONSTRANGIMENTOS QUE AFETAM  
ESSE PROCESSO. EXAMINA EXPERIENCIAS COM MODELOS DE  
OR AMENTO QUE VISAVAM A TORNAR MAIS EFICIENTES E  
CLARAS AS DECIS ES POLITICAS TOMADAS NA FEITURA DO  
OR AMENTO. CONCLUI COM UMA DISCUSS O SOBRE AS  
EXIGENCIAS QUE O PROCESSO OR AMENTARIO ENTRE NOS  
PRECISA SATISFAZER PARA SINTONIZAR-SE NO QUADRO  
POLITICO.

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/AND/ORC/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS  
\*\*\*\*

ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIAO DO MEDIO RIO DAS VELHAS-AMEV

NISIS: 000178

ASSOCIACAO DOS MUNICIPIOS DA MICRORREGIAO DO MEDIO RIO DAS  
VELHAS-AMEV; MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO  
PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. SUPAM. ESTUDOS  
MICRORREGIONAIS DO MEDIO RIO DAS VELHAS. CORINTO,  
AMEV, 1980. 147p.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>  
<FINANCIAMENTO> <MICRORREGIOES>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNOSTICO DA MICRORREGI O DO MEDIO RIO DAS VELHAS  
COM O OBJETIVO DE OFERECER INFORMA ES E DIRETRIZES  
PARA O DESENVOLVIMENTO HARMONICO DOS MUNICIPIOS QUE A



COMP E. DESCREVE AS A ES PROPOSTAS INCLUINDO DIRETRIZES, OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA, LOCALIZA O E ESTRATEGIAS. TRAZ INFORMA ES SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DO ALCOOL - PROALCOOL E FONTES DE FINANCIAMENTO QUE ATUAM NA AREA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338:308(815.13)/ASS/EST/1980 \*\*\*\*

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

NISIS: 000581

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. CARV O VEGETAL: ALTERNATIVA ENERGETICA BRASILEIRA DE ALCANCE REGIONAL. BELO HORIZONTE, 1980. 38P.

DESCRIPTOR: <CARV O VEGETAL> <REFLORESTAMENTO> <FONTES DE ENERGIA>

DADOS EST.: FERRO GUSA CONSUMO CARV O VEGETAL CONSUMO DE ENERGIA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA O QUADRO ENERGETICO DO BRASIL E AS VANTAGENS DA OP O PELO USO DO CARV O VEGETAL COMO TERMORREDUTOR NA PRODU O DE GUSA. AVALIA O REFLORESTAMENTO EM MINAS GERAIS E AS FORMAS DE PRODU O DO CARV O. INDICA A PORCENTAGEM QUE O CARV O VEGETAL REPRESENTA NA ENERGIA PRIMARIA CONSUMIDA NO PAIS E EXAMINA A POSSIBILIDADE DE SUBSTITUI O DE FONTES ENERGETICAS EM MINAS GERAIS, CONSIDERANDO AS INDUSTRIAS DE CIMENTO, CAL, CERAMICA E SIDERURGIA. ESTIMA O CRESCIMENTO DO CONSUMO DE CARV O NO PERIODO DE 1980-90. PROP E A ABERTURA DE UMA LINHA DE CREDITO COM O OBJEIVO DE IMPLANTAR FLORESTAS, VISANDO ATENDER A DEMANDA DE CARV O. RECOMENDA A ADO O DE POLITICAS NA EXPLORA O DO CARV O VEGETAL.

( 1980 \_ 1990)

\*\*\*\* MG-BDMG: 662.71(815.1)/BDM/CAR/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000582

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. CARV O VEGETAL: ESTUDO DE VIABILIDADE PARA CRIA O DE LINHAS DE CREDITO. BELO HORIZONTE, 1980. 2V.

DESCRIPTOR: <REFLORESTAMENTO> <POL+ITICA FLORESTAL> <CARV O VEGETAL> <FONTES DE ENERGIA>

DADOS EST.: AREA REFLORESTADA CUSTOS DEMANDA CARV O VEGETAL.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: FORMULA HIPOTESES DE LINHAS DE CREDITO COM O OBJEIVO DE FOMENTAR A ATIVIDADE DE REFLORESTAMENTO PARA: A SUBSTITUI O DE COMBUSTIVEIS DERIVADOS DO PETROLEO POR CARV O VEGETAL; PARA POSSIBILITAR A AUTO-SUFICIENCIA DO CARV O UTILIZADO EM SIDERURGIA SEM EXAUST O DAS FLORESTAS NATIVAS; PARA FORNECER MATERIA PRIMA PARA PRODU O DE CELULOSE, BENFEITORIAS EM PROPRIEDADES AGRICOLAS E OUTROS DERIVADOS COMO LIGNINA, ALCATR O, FURFUROL, ETC. INDICA OS ITENS FINANCIAVEIS. CARACTERIZA A POLITICA E O SETOR FLORESTAL. CONSIDERA PARAMETROS PARA O ESTABELECIMENTO DOS MODULOS DE PRODU O, IMPLANTA O,

EXPLORAÇÃO DE FLORESTAS E PRODUÇÃO DE CARVÃO.  
CONSIDERA A IMPORTANCIA DE DESENVOLVIMENTO  
TECNOLOGICO NA MELHORIA DO RENDIMENTO  
MADEIRA/CARVÃO/PRODUTIVIDADE. INDICA ELEMENTOS PARA  
ORIENTAÇÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS DE REFLORESTAMENTO.  
INCLUI, PARA CADA PROJETO: SÍNTESE; CRONOGRAMA DE  
EXECUÇÃO - IMPLANTAÇÃO, VIVEIRO, MANUTENÇÃO,  
MATURAÇÃO, REGENERAÇÃO; CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO -  
EXPLORAÇÃO FLORESTAL; CUSTO OPERACIONAL - EXPLORAÇÃO  
FLORESTAL.

( 1980 \_ 1995 )

\*\*\*\* MG-BDMG: 662.71(815.1)/BDM/CAR/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000583

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. CONSIDERA AS  
COMPLEMENTARES AO ESTUDO DA MAMONA. BELO HORIZONTE,  
1980. 9P.

DESCRIPTOR: <MAMONA>

DADOS EST.: PRODUÇÃO MAMONA ESTRUTURA AGRARIA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: APRESENTA A PRODUÇÃO DE MAMONA DO ESTADO DE MINAS  
GERAIS POR MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS, POR PRINCIPAIS  
MUNICÍPIOS PRODUTORES E A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DESTES  
MUNICÍPIOS. INCLUI ASPECTOS CLIMÁTICOS.

( 1974 \_ 1977 )

\*\*\*\* MG-BDMG: 633.853.55/BDM/CON/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000584

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. CONSIDERA AS SOBRE O  
PAPEL ATUAL DO BDMG: PROPOSTAS PARA SEU  
CUMPRIMENTO; DOCUMENTO PRELIMINAR PARA DISCUSSÃO.  
BELO HORIZONTE, 1980. 50P.

DESCRIPTOR: <BANCOS DE DESENVOLVIMENTO>

DADOS EST.: FINANCIAMENTO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: ANALISA O PAPEL ATUAL DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE  
MINAS GERAIS NO CUMPRIMENTO DE SUAS ATRIBUIÇÕES COMO  
ENTIDADE DE FOMENTO. AVALIA SEU DESEMPENHO  
OPERACIONAL NO PERÍODO DE 1976-79 E INDICA MEDIDAS  
PARA MAXIMIZAR OS ÍNDICES REFERENTES A RENTABILIDADE.  
DEFINE A FILOSOFIA DE AÇÃO DO BDMG NO ESTABELECIMENTO  
DAS PROPOSTAS BÁSICAS PARA A POLÍTICA DE  
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO. DESCREVE AS VARIÁVEIS QUE,  
DIRETA OU INDIRETAMENTE, INFLUENCIAM O DESEMPENHO DO  
BANCO. INDICA A DISPONIBILIDADE ATUAL E AS FONTES DE  
RECURSOS FINANCEIROS. PROPÕE MEDIDAS PARA ADEQUAR O  
BDMG AS EXIGÊNCIAS DA ATUAL CONJUNTURA.

( 1976 \_ 1979 )

\*\*\*\* MG-BDMG: 332.12/BDM/CON/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000585

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. CONSIDERA AS SOBRE O  
MERCADO DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO BRASILEIRAS. BELO

HORIZONTE, 1985. 66P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA DO VESTU+/ARIO>

DADOS EST.: RENDA PER CAPITA CONSUMO PRODUÇÃO ALGODÃO MÃO-DE-OBRA EXPORTAÇÕES.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A ATIVIDADE DE CONFECÇÃO NO BRASIL E EM MINAS GERAIS. DESCREVE A SITUAÇÃO BRASILEIRA NO MERCADO EXTERNO, NO QUE DIZ RESPEITO A IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EXPORTAÇÃO DE CONFECÇÕES. CARACTERIZA A ESTRUTURA DA COMERCIALIZAÇÃO. VISUALIZA AS PERSPECTIVAS DO MERCADO DE CONFECÇÕES NO BRASIL E EM MINAS GERAIS. LISTA AS INDUSTRIAS POR PORTE. INCLUI RAZÃO SOCIAL, LOCALIZAÇÃO, ARRECADADO DE ICM E CGC (1975 - 1985)

\*\*\*\* MG-BDMG: 687.1(815.1)/BDM/CON/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000586

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ELEMENTOS JUSTIFICATIVOS DE UM PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO AMBIENTAL, REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE. BELO HORIZONTE, 1980. 60P.

DESCRIPTOR: <CONTROLE DA POLUIÇÃO> <PROTEÇÃO AMBIENTAL>

DADOS EST.: POPULAÇÃO PRODUTO INTERNO BRUTO IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS IMPOSTO SOBRE PRODUTO INDUSTRIALIZADO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: RM DE BELO HORIZONTE.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DESCREVE A REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, SUA EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS. CITA OS INDICADORES SOCIO-ECONÔMICOS QUE EXERCEM IMPACTO SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESCREVE A SITUAÇÃO AMBIENTAL DANDO ÊNFASE À POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E HÍDRICA. APRESENTA OS INSTRUMENTOS OPERACIONAIS E LEGAIS DE QUE DISPÕE O GOVERNO DO ESTADO NO CONTROLE DA SITUAÇÃO AMBIENTAL. APRESENTA OBJETIVOS DE CURTO E MÉDIO PRAZOS RELATIVOS AO CONTROLE DO MEIO AMBIENTE E À MELHORIA DA QUESTÃO AMBIENTAL.

\*\*\*\* MG-BDMG: 614.7(815.1)/BDM/ELE/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000587

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO DE JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CAPTAÇÃO SOLAR EM UNIDADES HOTELEIRAS LOCALIZADAS EM ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS DO SUL DE MINAS. BELO HORIZONTE, 1980. 39P.

DESCRIPTOR: <ENERGIA SOLAR> <IND+/USTRIA HOTELEIRA> <ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CAPTAÇÃO SOLAR POR COLETORES PLANOS PARA AQUECIMENTO D'ÁGUA EM UNIDADES HOTELEIRAS DO SUL DE MINAS GERAIS, EM SUBSTITUIÇÃO OU COMPLEMENTAÇÃO ÀS FORMAS DE ENERGIAS

CLASSICAS DO SETOR DE HOTELARIA. CONSIDERA A ENERGIA SOLAR E OS TIPOS DE COLETORES. DELIMITA A AREA INICIAL PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA, ESTIMA A DEMANDA E OFERTA DE ENERGIA. DETERMINA AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS. PREVE FONTES E USOS DE FINANCIAMENTOS. DESCREVE A SISTEMÁTICA OPERACIONAL DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA. INCLUI MEMORIA DE CALCULO; ESTUDO COMPARATIVO: FONTES TRADICIONAIS X ENERGIA SOLAR; ECONOMIA PREVISTA NO CUSTO DAS FONTES TRADICIONAIS; BENEFICIARIOS DO ESTUDO.

\*\*\* MG-BDMG: 620.91(815.1-13)/BDM/EST/1980 \*\*\*

NISIS: 000588

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO SETORIAL, MODELO DINAMICO DE ANALISE FINANCEIRA, RELATORIO DE ANALISE, SEGMENTO: ELETROELETRONICO EED/OTR 1980-82. BELO HORIZONTE, 1984. 58P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA ELETROMECA+ANICA> <APARELHOS ELETRODOM+ESTICOS> <FINANCIAMENTO DE EMPRESAS>

DADOS EST.: VENDAS APARELHOS ELETRODOMESTICOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA O COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS CLASSIFICADAS NOS GRUAMENTOS "ELETROELETRONICOS DOMESTICOS" (EED) E "OUTROS" (OTR) COM VISTAS A BALIZAR AS AÇÕES DO BDMG NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ADEQUADA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO SETORIAL. CARACTERIZA O SETOR A NÍVEL DE BRASIL E DE MINAS GERAIS. SELECIONA E DISTRIBUI A AMOSTRA. ANALISA OS PRINCIPAIS INDICADORES SETORIAIS. ANALISA INDIVIDUALMENTE AS EMPRESAS DA AMOSTRA E APRESENTA OPÇÕES PARA SE OBTER MELHOR DESEMPENHO DO SETOR.

( 1980 \_ 1982 )

\*\*\* MG-BDMG: 621.3121.38/BDM/EST/1984 \*\*\*

NISIS: 000589

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO SETORIAL, MODELO DINAMICO DE ANALISE FINANCEIRA, RELATORIO DE ANALISE, SEGMENTO: ELETROELETRONICO - CTD 1980-82. BELO HORIZONTE, 1984. 67P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA ELETROMECA+ANICA> <EQUIPAMENTO EL+ETRICCO> <FINANCIAMENTO DE EMPRESAS>

DADOS EST.: INDUSTRIA ELETROMECA BALANÇO PATRIMONIAL IMPORTAÇÕES EXPORTAÇÕES.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA O COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS MINEIRAS QUE PRODUZEM EQUIPAMENTOS E COMPONENTES PARA A GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, COM VISTAS A BALIZAR AS AÇÕES DO BDMG QUANTO A FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ADEQUADA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO SETORIAL. CARACTERIZA O SETOR A NÍVEL DE BRASIL E DE MINAS GERAIS. DETERMINA A AMOSTRA. ANALISA OS PRINCIPAIS INDICADORES SETORIAIS NO PERÍODO DE 1980-82.

( 1980 \_ 1982 )

\*\*\* MG-BDMG: 621.3121.38/BDM/EST \*\*\*

NISIS: 000590

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO SETORIAL, MODELO DINAMICO DE ANALISE FINANCEIRA, RELATORIO DE ANALISE, SEGMENTO: ELETROELETRONICO INF-TLC-INC 1980-82. BELO HORIZONTE, 1984. 99P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA ELETR+\_ONICA> <EQUIPAMENTO ELETR+\_ONICO> <FINANCIAMENTO DE EMPRESAS>

DADOS EST.: IMPORTACOES EXPORTACOES CAPACIDADE INSTALADA EQUIPAMENTO ELETRONICO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA O COMPORTAMENTO DAS EMPRESAS CLASSIFICADAS NOS GRUPOS "EQUIPAMENTOS PARA INFORMATICA" (INF); EQUIPAMENTOS PARA TELECOMUNICACOES (TLC) E "INSTRUMENTACAO E CONTROLE DE PROCESSOS" (INC), PARA ORIENTAR AS ACOES DO BDMG NA FORMULACAO E IMPLEMENTACAO DE POLITICA DE FINANCIAMENTO SETORIAL. CARACTERIZA O SETOR ELETRONICO NO BRASIL E EM MINAS GERAIS. DETERMINA A AMOSTRA. ANALISA OS PRINCIPAIS INDICADORES SETORIAIS NO PERIODO DE 1980-82. INDICA A NECESSIDADE DE CAPITALIZACAO E/OU FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO PARA A RECUPERACAO DE ALGUMAS EMPRESAS. ( 1980 - 1982 )

\*\*\* MG-BDMG: 621.3121.38/BDM/EST/1984 \*\*\*

NISIS: 000591

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO SETORIAL, MODELO DINAMICO DE ANALISE FINANCEIRA, RELATORIO DE ANALISE, SEGMENTO GUSA. BELO HORIZONTE, 1983. 34P.

DESCRIPTOR: <FERRO GUSA> <FUNDICOES> <IND+/USTRIA METAL+/URGICA> <FINANCIAMENTO DE EMPRESAS>

DADOS EST.: PRODUCAO FERRO GUSA EXPORTACOES.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS DO SEGMENTO GUSA COMPOSTO POR EMPRESAS NAO INTEGRADAS (PRODUTORES INDEPENDENTES) PARA POSSIBILITAR O BALIZAMENTO DE ACOES DO BDMG NA FORMULACAO E IMPLEMENTACAO DE POLITICA DE FINANCIAMENTO SETORIAL. CARACTERIZA A AMOSTRA. RECOMENDA POLITICAS PARA O ESTRATO DO SEGMENTO E PARA O SEGMENTO COMO UM TODO.

\*\*\* MG-BDMG: 669.162(815.1)/BDM/EST/1983 \*\*\*

NISIS: 000592

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO SETORIAL, MODELO DINAMICO DE ANALISE FINANCEIRA; RELATORIO DE ANALISE: INDUSTRIA ACUCAREIRA, MINAS GERAIS, 1981-84. BELO HORIZONTE, 1985. 40P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA ACUCAREIRA> <FINANCIAMENTO>

DADOS EST.: PRODUCAO ACUCAR CONSUMO EXPORTACOES.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA O COMPORTAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO DA

INDUSTRIA A UCAREIRA EM MINAS GERAIS NO PERIODO DE 1981-84. TOMA POR BASE OS BALAN OS PATRIMONIAIS E OS DEMONSTRATIVOS DE RESULTADOS. CARACTERIZA A AMOSTRA. ANALISA INDICADORES SETORIAIS E O COMPORTAMENTO DO MERCADO DE A UCAR A NIVEL NACIONAL E INTERNACIONAL. INDICA ALTERNATIVAS PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO DO SETOR EM MINAS GERAIS.

( 1981 \_ 1984)

\*\*\*\* MG-BDMG: 664.1(815.1)/BDM/EST/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000593

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO DE MERCADO: AVICULTURA E POSTURA. S.L., 1980. 67P.

DESCRIPTOR: <AVICULTURA> <OVOS> <ESTUDOS DE MERCADO>

DADOS EST.: OVOS CONSUMO IMPORTACOES EXPORTACOES PRECOS POPULACAO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA A SITUA O DO MERCADO AVICOLA NO BRASIL E EM MINAS GERAIS, BEM COMO AS TENDENCIAS E POSSIVEIS ALTERA ES. INCLUI EVOLU O DA PRODU O E CONSUMO MUNDIAL DE OVOS; PRODU O NACIONAL DE OVOS; AVICULTURA DE POSTURA NO ESTADO DE MINAS GERAIS.

\*\*\*\* MG-BDMG: 636.5(81)/BDM/EST/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000594

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. EXPERIENCIA DO BDMG NO FINANCIAMENTO A SUBSTITUI O DE EQUIPAMENTOS CONSUMIDORES DE DERIVADOS DE PETROLEO, CNP/BDMG. BELO HORIZONTE, 1983. 19P.

DESCRIPTOR: <ECONOMIA ENERG+/ETICA> <SUBSTITUICAO DE ENERGIA> <FONTES DE ENERGIA> <FINANCIAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DISCRIMINA, POR SETOR E EMPRESA, A SUBSTITUI O DE OLEO COMBUSTIVEL POR FONTES ALTERNATIVAS DE ORIGEM NACIONAL (LENHA, CARV O VEGETAL, FINOS DE CARV O VEGETAL E ENERGIA ELETRICA). INCLUI O VALOR FINANCIADO POR PROJETO; AS CARACTERISTICAS DOS EQUIPAMENTOS SUBSTITUTOS; A ECONOMIA PREVISTA DE COMBUSTIVEL POR SETOR E GLOBAL.

\*\*\*\* MG-BDMG: 62/69-05(815.1)/BDM/EXP/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000595

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO SETORIAL, MODELO DINAMICO DE ANALISE FINANCEIRA, RELATORIO DE ANALISE, SEGMENTO TEXTIL. BELO HORIZONTE, 1983. 92P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA T+\_EXTIL> <FINANCIAMENTO DE EMPRESAS>

DADOS EST.: INDICADORES ECONOMICOS ESTATISTICAS FINANCEIRAS FLUXO DE CAIXA VENDAS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA INDICADORES ECONMICO-FINANCEIROS DA INDUSTRIA TEXTIL, EMPRESAS DE GRANDE PORTE DE MINAS GERAIS, PARA ORIENTAR A ES DO BDMG NA FORMULA O E

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE FINANCIAMENTO SETORIAL.  
ANÁLISE INDICADORES DO PERÍODO DE 1979-81. SUGERE  
MEDIDAS DE MELHORIA DO DESEMPENHO DO ESTRATO  
ANALISADO .

( 1979 \_ 1981)

\*\*\*\* MG-BDMG: 677(815.1)/BDM/EST/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000596

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO SETORIAL,  
MODELO DINÂMICO DE ANÁLISE FINANCEIRA, RELATÓRIO DE  
ANÁLISE, SEGMENTO TEXTIL: MÍDIAS E PEQUENAS EMPRESAS.  
BELO HORIZONTE, 1983. 112P.

DESCRIPTOR: <IND+INDÚSTRIA T+TEXTIL> <FINANCIAMENTO DE EMPRESAS>

DADOS EST.: VENDAS PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A AMOSTRA E ANÁLISE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DA INDÚSTRIA TEXTIL - EMPRESAS DE MÉDIO E PEQUENO PORTES DE MINAS GERAIS PARA ORIENTAR A ES DO BDMG NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE FINANCIAMENTO SETORIAL. ANÁLISE INDICADORES DO PERÍODO DE 1979-81.

( 1979 \_ 1981)

\*\*\*\* MG-BDMG: 677(815.1)/BDM/EST/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000597

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. ESTUDO SETORIAL,  
MODELO DINÂMICO DE ANÁLISE FINANCEIRA, RELATÓRIO DE  
ANÁLISE, SETOR DE CIMENTO 1980-83. BELO HORIZONTE,  
1984. 59P.

DESCRIPTOR: <IND+INDÚSTRIA DO CIMENTO> <FINANCIAMENTO DE EMPRESAS>

DADOS EST.: INDÚSTRIA DO CIMENTO PRODUÇÃO CIMENTO CONSUMO CONSUMO DE ENERGIA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANÁLISE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DO SETOR CIMENTEIRO DE MINAS GERAIS PARA ORIENTAR AS A ES DO BDMG NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE APOIO FINANCEIRO AO SEGMENTO. AVALIA INDICADORES DE NOVE EMPRESAS NO PERÍODO DE 1980-83. SUGERE PROGRAMA DE CAPITALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO FINANCEIRO DAS EMPRESAS.

( 1980 \_ 1983)

\*\*\*\* MG-BDMG: 666.94(815.1)/BDM/EST/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000598

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. FRIGORÍFICO: ESTUDO DE MERCADO. BELO HORIZONTE, 1985. 115P.

DESCRIPTOR: <ABATE> <ABATEDOUROS> <CARNE BOVINA> <ESTUDOS DE MERCADO>

DADOS EST.: REBANHO ABATE CARNE PREÇOS MÉDIOS POPULAÇÃO EXPORTAÇÕES IMPORTAÇÕES.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: AVALIA O DESEMPENHO DA PECUÁRIA BOVINA NO BRASIL E EM

MINAS GERAIS. INCLUI EVOLU O HISTORICA DO SETOR. ANALISA O COMPORTAMENTO DOS PRE OS MEDICS NOMINAIS DA CARNE BOVINA AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO. PROJETA A OFERTA E DEMANDA DE CARNE BOVINA PARA O PERIODO DE 1984-85. DETALHA A METODOLOGIA DA PROJE O. INCLUI BALAN O ENTRE A OFERTA E DEMANDA. ANALISA ASPECTOS DA COMERCIALIZA O DA CARNE NO PAIS E NO MERCADO EXTERNO.

( 1984 \_ 1995)

\*\*\*\* MG-BDMG: 637.513(815.1)/BDM/FRI/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000599

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. INDUSTRIA TEXTIL. BELO HORIZONTE, 1986. 18P.

DESCRITOR: <IND+/USTRIA T+\_EXTIL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A INDUSTRIA TEXTIL A NIVEL NACIONAL E ESTADUAL. DESCREVE A SITUA O EM MINAS GERAIS E PREVE AS PERSPECTIVAS DE EVOLU O DO SETOR. RECOMENDA POLITICAS E A ES DO BDMG PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DO SETOR. INCLUI RELA O DE INDUSTRIAS TEXTEIS DE MINAS GERAIS.

\*\*\*\* MG-BDMG: 677(815.1)/BDM/IND/1986 \*\*\*\*

NISIS: 000600

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. MAMONA: BASES INICIAIS PARA A FORMULA O DE UM PROGRAMA. S.L., 1980. 53P.

DESCRITOR: <MAMONA> <+/OLEOS VEGETAIS> <IND+/USTRIA DE +/OLEOS E LUBRIFICANTES>

DADOS EST.: OLEOS VEGETAIS IMPORTACOES EXPORTACOES PRECOS MEDIOS PRECOS MINIMOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DEFINE O PRODUTO, SUAS PRINCIPAIS VARIECADES, AS CONDI ES DE PLANTIO, TRATOS CULTURAIS, PROCESSOS DE COLHEITA, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZA O. DELIMITA AS AREAS DE CULTIVO EM MINAS GERAIS POR MACRORREGI ES DE PLANEJAMENTO. CARACTERIZA OS TIPOS DE OLEO DE MAMONA E SUBPRODUTOS. INDICA AS VANTAGENS DO USO DO OLEO DE MAMONA, COMO LUBRIFICANTE E NA UTILIZA O INDUSTRIAL. ENUMERA OS ESTAGIOS DO PROCESSO DE TRANSFORMA O DA MAMONA. CARACTERIZA O MERCADO INTERNO E EXTERNO. INCLUI LISTA DE EMPRESAS PRODUTCRAS DE OLEO DE MAMONA E, PRODUTCRAS DE EQUIPAMENTOS PARA EXTRA O DE OLEOS VEGETAIS.

( 1960 \_ 1979)

\*\*\*\* MG-BDMG: 633.853.55/BDM/MAM/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000770

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE ASSENTAMENTO DIRIGIDO DO SUL DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1982. 11P.

DESCRITOR: <ASSENTAMENTOS HUMANOS> <COLONIZACAO RURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CONSIDERA A POSSIBILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PADESUL - PROGRAMA DE ASSENTAMENTO DIRIGIDO DO SUL DE MINAS GERAIS, QUE TEM O OBJETIVO DE ASSENTAR 11 (ONZE) COLONOS VOLTADOS PARA A PRODUÇÃO DE FRUTAS, LEGUMES, RAIZES E TUBERCULOS PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DA RMBH - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE. DEFINE AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS, USOS E FONTES DE RECURSOS. INCLUI CRONOGRAMA DE PLANTIO.

\*\*\*\* MG-BDMG: 631.15/BAN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000771

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE APOIO AS EXPORTAÇÕES EM MINAS GERAIS: DOCUMENTO PRELIMINAR PARA DISCUSSÃO. BELO HORIZONTE, 1983. 21P.

DESCRIPTOR: <EXPORTACCES>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CONSIDERA A POSSIBILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE APOIO AS EXPORTAÇÕES EM MINAS GERAIS. DESTACA A IMPORTANCIA DAS EXPORTAÇÕES PARA O ESTADO, QUE É CONSIDERADO O SEGUNDO EXPORTADOR NACIONAL. ENUMERA OS INSTRUMENTOS DE QUE DISPÕE O BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS PARA APOIAR O SEGMENTO EXPORTADOR. AVALIA A ATUAÇÃO DO BANCO NO APOIO AS EXPORTAÇÕES, DANDO-A COMO INSIGNIFICANTE. CITA OS RECURSOS DISPONIVEIS E CONCLUI QUE OS INSTRUMENTOS DE APOIO AO SETOR SÃO INSUFICIENTES PARA RESPALDAR UM ENGAJAMENTO PLENO. PROPÕE LINHAS DE AÇÃO A SEREM SEGUIDAS PARA AMPLIAR A ATUAÇÃO DO BANCO NA ÁREA DE EXPORTAÇÃO TAIS COMO: FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO PARA EXPORTAÇÃO; DIVULGAÇÃO DE LINHAS DE APOIO DISPONIVEIS; FORMULAÇÃO DE UM PROGRAMA DE APOIO AS EXPORTAÇÕES; DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE TREINAMENTO DE PESSOAL NA ÁREA DE EXPORTAÇÃO.

\*\*\*\* MG-BDMG: 382.6(815.1)/BAN/PRO/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000772

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE APOIO AO REFLORESTAMENTO, PROPOSTA DE CONJUGAÇÃO DE FONTES INTERNAS E EXTERNAS PARA FINANCIAMENTO A ATIVIDADE. BELO HORIZONTE, 1980. 25P.

DESCRIPTOR: <REFLORESTAMENTO> <CARVÃO VEGETAL> <FINANCIAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: AVALIA A IMPORTANCIA DA ATIVIDADE DE REFLORESTAMENTO EM MINAS GERAIS E DO PROGRAMA DESENVOLVIDO PELO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS QUE VISA O AUMENTO DA OFERTA DE MADEIRA COM A FINALIDADE DE PRODUÇÃO DO CARVÃO VEGETAL E MADEIRA COM FINS ENERGETICOS. EXAMINA AS PERSPECTIVAS DE MERCADO, APRECIA A DEMANDA E QUALIFICA A OFERTA DE CARVÃO VEGETAL NA SIDERURGIA, NA INDUSTRIA DE CIMENTO, CAL E CERAMICA. ALINHA AS PREMISAS ASSUMIDAS PELO BDMG PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA, QUANTIFICADA. ESTIMA OS INVESTIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO TRIENAL DE 220.463 HA DE FLORESTAS E



INDICA AS FONTES INTERNAS E EXTERNAS DOS RECURSOS DE FINANCIAMENTO. DESCREVE O ESQUEMA OPERACIONAL ONDE ESPECIFICA BENEFICIARIOS, ATIVIDADES FINANCIAVEIS E ENCARGOS FINANCEIROS.

\*\*\*\* MG-BDMG: 634.0.91(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000773

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS ORIGINARIOS DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES: 1984. BELO HORIZONTE, 1984. 101P.

DESCRIPTOR: <BANCOS DE DESENVOLVIMENTO> <INVESTIMENTOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: AVALIA A ATUAÇÃO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS E O DESEMPENHO DA ECONOMIA MINEIRA EM 1983, COM VISTAS A PROMOVER E IMPULSIONAR O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL ATRAVES DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS, EXPANSÃO E SUSTENTAÇÃO DOS JÁ EXISTENTES E APOIO AS PEQUENAS E MEDIAS EMPRESAS. INDICA A ORIGEM DOS RECURSOS UTILIZADOS PARA APROVAÇÃO DAS OPERAÇÕES, OPERAÇÕES APROVADAS POR FINALIDADE FINANCEIRA, POR REGIÃO DE PLANEJAMENTO E POR PORTE DAS EMPRESAS. ANALISA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE APLICAÇÕES DO POC - PLANO DE OPERAÇÕES CONJUNTAS. DETERMINA OBJETIVOS E METAS DO BDMG PARA 1984 NORTEANDO O SEU FORTALECIMENTO COMO INSTITUIÇÃO FINANCEIRA E COMPATIBILIZANDO SUAS RESPONSABILIDADES DE AGENTE DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL DO ESTADO COM SUAS PRÓPRIAS NECESSIDADES DE GERAÇÃO DE RECURSOS. SELECIONA RAMOS DE ATIVIDADES IMPORTANTES QUANTO A OCUPAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, A GERAÇÃO DE IMPOSTOS, A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE INVESTIMENTOS E AO BENEFICIAMENTO DE MATERIAS-PRIMAS PASSIVEIS DE RECEBER APOIO FINANCEIRO. PROPÕE CRITÉRIOS DE ENQUADRAMENTO PARA ATIVIDADES ESPECIFICAS DE DIVERSOS PROGRAMAS. SINTETIZA PROGRAMAS QUE TEM RECURSOS DO BNDES.

( 1983 \_ 1984)

\*\*\*\* MG-BDMG: 332.12/BAN/PRO/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000774

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. INDUSTRIAS DE CONFECÇÕES. BELO HORIZONTE, 1986. 11P.

DESCRIPTOR: <INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA O RAMO DE CONFECÇÕES NO BRASIL RESSALTANDO O NÚMERO DE EMPRESAS, EMPREGADOS, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E ESPECIALIDADES DO SETOR. DESCREVE A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA MINEIRA DE CONFECÇÕES, A IMPORTANCIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO-DE-OBRA DE TERCEIROS, O APOIO DA CEAG-MG NA COMERCIALIZAÇÃO EXTERNA E DA AMICON - ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE INDUSTRIAS DE CONFECÇÕES, NAS PROMOÇÕES



CONJUNTAS. INDICA AS REGI ES DE MINAS GERAIS QUE APRESENTAM MELHORES CONDI ES PARA A IMPLANTA O DE INDUSTRIAS DE CONFEC ES. APONTA OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS CONFECCIONISTAS NO QUE DIZ RESPEITO A MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS E M O-DE-OBRA ESPECIALIZADA. PREVE AS PERSPECTIVAS FAVORAVEIS DE EXPANS O NOS PROXIMOS ANOS E RECOMENDA POLITICA DE A O DO BDMG DESTINADA A APOIAR PROJOTOS PARA O SETOR.

\*\*\*\* MG-BDMG: 687.1(815.1)/BAN/IND/1986 \*\*\*\*

NISIS: 000775

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO EM MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1980. 144P.

DESCRIPTOR: <REFLORESTAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: RESUME O HISTORICO DA SIDERURGIA A CARV O VEGETAL. CARACTERIZA A POLITICA FLORESTAL BRASILEIRA E O SETOR DE REFLORESTAMENTO EM MINAS GERAIS. JUSTIFICA A IMPLANTA O DO PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO E ANALISA A OFERTA E DEMANDA DE CARV O VEGETAL. ANALISA OS ASPECTOS ECONOMICOS-FINANCEIROS DO ESPA AMENTO E ESTABELECE OS MODULOS DE PRODU O. DETALHA ASPECTOS DA ENGENHARIA DO PROGRAMA. ESTIMA OS RECURSOS NECESSARIOS PARA A PRODU O DE CARV O VEGETAL NO PERIODO DE 1980-95. SELECIONA ITENS OPERACIONAIS. INDICA BENEFICIARIOS E CRITERIOS DE ENQUADRAMENTO PARA AS LINHAS DE CREDITO. PREVE AS REPERCUSS ES COM A IMPLANTA O DO PROGRAMA. DETALHA PROJOTOS SIMPLES E COM O USO DE FOSFATO. ESTIMA TAXAS INTERNAS DE RETORNO. CONSIDERA ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLGGICO EM SILVICULTURA E PRODU O DE CARV O ( 1980 \_ 1995)

\*\*\*\* MG-BDMG: 634.091(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000776

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO EM MINAS GERAIS: PROPOSTA DE ABERTURA DE LINHA DE CREDITO NO BANCO MUNDIAL; NCTAS COMPLEMENTARES. BELO HORIZONTE, 1980. 85P.

DESCRIPTOR: <REFLORESTAMENTO> <CARVÃO VEGETAL> <FINANCIAMENTO> <BANCO MUNDIAL>

DADOS EST.: CONSUMO DE ENERGIA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CALCULA AS TAXAS INTERNAS DE RETORNO DE PROJOTOS DE REFLORESTAMENTO PARA SELE O DO MELHOR SISTEMA DE PRODU O DE MADEIRA PARA CARV O VEGETAL. AVALIA A DEMANDA E OFERTA NO MERCADO DO CARV O VEGETAL. ESTIMA A AREA A SER REFLORESTADA E O VOLUME DE CARV O PARA O PERIODO DE 1980-95. DETERMINA AS METAS FINANCEIRAS E ESTIMA OS RECURSOS NECESSARIOS. AVALIA QUEST ES DA CRISE ENERGETICA.

( 1980 \_ 1995)

NISIS: 000777

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE INOVA ES TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO - PROTEC: JEQUITINHONHA. BELO HORIZONTE, 1982. 107P.

DESCRIPTOR: <INDVACOES AGR+/ICOLAS> <MUDANCA TECNOL+/OGICA> <SETOR AGROPECU+/ARIO>

DADOS EST.: PRODUÇÃO AGROPECUARIA RECEITAS FUNRRURAL INVESTIMENTOS CUSTOS POPULAÇÃO IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: CARACTERIZA A REGI O DO VALE DO JEQUITINHONHA PARA A IMPLANTA O DO PROGRAMA DE INOVA ES TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO - PROTEC, COM O OBJETIVO DE DOTA-LA DE CONDI ES FAVORAVEIS AO USO DE MODERNA TECNOLOGIA AGRICOLA E ELEVA O DA OFERTA GLOBAL DE ALIMENTOS. INDICA OBRAS E PROJETOS DE RECUPERA O PELA OTIMIZA O DOS RECURSOS NATURAIS DE AGUA E SOLO. DETERMINA AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS. INDICA AS CONDI ES DE FUNCIONAMENTO, OS ITENS INATINGIVEIS E OS BENEFICIARIOS. DESCREVE O ESQUEMA INSTITUCIONAL E ITENS DE OPERACIONALIZA O DO PROGRAMA. ESTIMA A PRODU O AGRICOLA E RECEITA ANUAIS. AVALIA AS REPERCUSS ES DO PROGRAMA.

\*\*\*\* MG-BDMG: 63(815.1)/BAN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000778

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA ANUAL DE AVICULTURA DE CORTE, 1981/82: SINTESE. BELO HORIZONTE, 1981. 34P.

DESCRIPTOR: <AVICULTURA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: JUSTIFICA A IMPLANTA O DO PROGRAMA RURAL DE AVICULTURA DE CORTE QUE PROP E DAR ESTIMULO E APOIO FINANCEIRO DESDE A EXPANS O DE GRANJAS DE MATRIZES E INCUBATORIOS PARA PRODU O DE PINTOS CCMERCIAIS DE CORTE, ATE AS ATIVIDADES LIGADAS AO ABATE, FRIGORIFICA O E CCMERCIALIZA O. RECOMENDA ESTIMULO E APOIO FINANCEIRO PARA A RECUPERA O, MODERNIZA O E EXPANS O DOS ABATEDOUROS CONSIDERADOS RECUPERAVEIS PARA ATENDER AOS PADR ES TECNICO-SANITARIOS DO SERVI C DE INSPE O FEDERAL. INCLUI OBJETIVOS DO PROGRAMA, EVLU O DA AVICULTURA DE CORTE NO BRASIL E EM MINAS GERAIS, ESTRUTURA DA INDUSTRIA DO ABATE, METAS FISICAS E FINANCEIRAS DO PROGRAMA E ITENS FINANCIAVEIS.

( 1981 - 1982)

\*\*\*\* MG-BDMG: 636.5.088.5/BAN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000779

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE INOVA ES TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO NA REGI O

DO SUL DE MINAS: SÍNTESE. BELO HORIZONTE, 1981. 22P.  
DESCRITOR: <INOVACOES AGR+/ICOLAS> <MUDANCA TECNOL+/OGICA> <SETOR  
AGROPECU+/ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: SÍNTESE DO PROGRAMA QUE TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR CONDIÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA INFRA-ESTRUTURA COMPATÍVEL AO USO DE MODERNA TECNOLOGIA AGRÍCOLA, VISANDO A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE ALIMENTOS BÁSICOS PARA O MERCADO REGIONAL E A FORMAÇÃO DE EXCEDENTES. DELIMITA A REGIÃO DO PROGRAMA COMPREENDIDA POR 95 MUNICÍPIOS DO SUL DE MINAS. JUSTIFICA O APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA. INDICA AS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PARA SE ALCANÇAR OS OBJETIVOS PRETENDIDOS. DEMONSTRA A NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO E OS ITENS FINANCIÁVEIS. INDICA USOS E FONTES DE INVESTIMENTOS.

\*\*\*\* MG-BDMG: 631.61(815.15)/BAN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000780

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PERFIL SETORIAL DE FERRO-LIGAS EM MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1983. 57P.

DESCRITOR: <PRODUTOS METAL+/URGICOS> <FERRO-LIGAS> <IND+/USTRIA  
SIDER+/URGICA>

DADOS EST.: PRODUÇÃO FERRO-LIGAS VENDAS CONSUMO EXPORTAÇÕES  
DEMANDA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DO PARQUE PRODUTOR DE FERRO-LIGAS NO BRASIL, SEGUNDO O TIPO DE LIGA. AVALIA A CAPACIDADE FÍSICA DE PRODUÇÃO, EVOLUÇÃO DAS VENDAS NO MERCADO INTERNO E EXTERNO, PRODUÇÃO REGIONAL DE FERRO-LIGAS, PARTICIPAÇÃO DE MINAS GERAIS NA PRODUÇÃO, CONSUMO EFETIVO, EXPORTAÇÕES, PROJEÇÃO DA DEMANDA EXTERNA. DEFINE E DESCREVE OS TIPOS DE FERRO-LIGAS, BEM COMO OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO, AS MATERIAS PRIMAS UTILIZADAS, RESERVAS BRASILEIRAS COM INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO E DISPONIBILIDADE, INSUMOS E REDUTORES, MÃO-DE-OBRA EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO TOTAL E FATURAMENTO GLOBAL. INCLUI METODOLOGIA PARA CÁLCULO DA CAPACIDADE FÍSICA DE PRODUÇÃO E DA DEMANDA PROJETADA.

( 1979 - 1982)

\*\*\*\* MG-BDMG: 669.15.198(815.1)/BAN/PER/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000781

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA DE APOIO AO CARVOEJAMENTO NAS REGIÕES DO JEQUITINHONHA E NOROESTE. BELO HORIZONTE, 1980. 16P.

DESCRITOR: <CARVÃO VEGETAL> <TRANSPORTE FERROVI+/ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: RESSALTA A IMPORTÂNCIA DO REFLORESTAMENTO PARA MINAS GERAIS E DO APOIO ÀS ATIVIDADES LIGADAS À EXPLORAÇÃO FLORESTAL. CONSIDERA AS ATIVIDADES DE CARVOEJAMENTO NAS REGIÕES DO JEQUITINHONHA E NOROESTE E A



POSSIBILIDADE DE MELHOR ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE MADEIRA OU CARVÃO DAS ZONAS DE PRODUÇÃO PARA AS DE CONSUMO. ESTIMA A DEMANDA DE CARVÃO NA SIDERURGIA E NA INDÚSTRIA DE CIMENTO. SUGERE AO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES UMA PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES VOLTADAS PARA A ECONOMIA DE CARVÃO VEGETAL. APONTA OS BENEFÍCIOS DE UMA PRESENÇA MAIS SIGNIFICATIVA DO SISTEMA FERROVIÁRIO NO TRANSPORTE DE CARVÃO VEGETAL.  
\*\*\*\* MG-BDMG: 662.71(815.1)/BAN/INF/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000782

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUÁRIO - PROTEÇÃO, ZONA DA MATA: SÍNTESE. BELO HORIZONTE, 1982. 12P.

DESCRIPTOR: <INOVACÕES AGRÍCOLAS> <TECNOLOGIA AGRÍCOLA>  
<DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: SINTETIZA O PROGRAMA QUE TEM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR À ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS AS BASES NECESSÁRIAS À UTILIZAÇÃO DE MODERNA TECNOLOGIA AGRÍCOLA, DE MODO A INCREMENTAR A OFERTA REGIONAL DE ALIMENTOS BÁSICOS ATRAVÉS DE PROJETOS DE SANEAMENTO AGRÍCOLO OU MACRO-DRENAGEM, DRENAGEM, IRRIGAÇÃO E DRENAGEM. DELIMITA A REGIÃO DO PROGRAMA COMPREENDIDA POR 127 MUNICÍPIOS. DETERMINA AS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PARA INCORPORAR 18.500 HA EM 5 ANOS. INDICA OS ITENS FINANCIÁVEIS PELO PROGRAMA, USOS E FONTES DE RECURSOS. ESTIMA A PRODUÇÃO E RECEITA POR ANO DE IMPLANTAÇÃO.

\*\*\*\* MG-BDMG: 631.61(815.1)/BAN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000783

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PERSPECTIVAS PARA A ATUAÇÃO DO BDMG NO PERÍODO 1983-85. BELO HORIZONTE, 1983. 67P.

DESCRIPTOR: <BANCOS DE DESENVOLVIMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA AS PERSPECTIVAS PARA A ATUAÇÃO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 1983-85. PROPÕE A ATUAÇÃO CONSIDERANDO AS ECONOMIAS NACIONAIS E MINEIRAS E OS OBJETIVOS DO BANCO. AVALIA PROBLEMAS COMO CRISE CAMBIAL, CHOQUES NO PETRÓLEO, DÍVIDA EXTERNA, ALTAS TAXAS DE JUROS E RECESSÃO. APONTA PRIORIDADES PARA AJUSTE A NÍVEL NACIONAL. QUALIFICA A ECONOMIA MINEIRA COM PERSPECTIVAS POUCO OTIMISTAS. ANALISA REGIÕES DO ESTADO, SEUS PRODUTOS, POTENCIAIS E PRINCIPAIS ATIVIDADES. RECOMENDA SOLUÇÕES DENTRO DO QUADRO NACIONAL. APRESENTA O BDMG COMO INSTRUMENTO CAPAZ DE TRANSFORMAR O PROCESSO DA ECONOMIA MINEIRA. AVALIA SUA POLÍTICA DE ATUAÇÃO, SINTETIZA AS METAS GLOBAIS. ESQUEMATIZA OS PARÂMETROS E ALTERNATIVAS PARA A ATUAÇÃO, BEM COMO AS METAS GLOBAIS E OBJETIVOS NO PERÍODO CONSIDERADO. INCLUI, PARA CADA OBJETIVO, LINHAS DE AÇÃO, MEDIDAS E RECOMENDAÇÕES.

INDICA AS LINHAS DE AÇÃO SETORIAIS.  
( 1983 - 1985)  
\*\*\*\* MG-BDMG: 332.12/BAN/PER/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000784

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PLANEJAMENTO OPERACIONAL, 1982: VERSÃO PRELIMINAR. BELO HORIZONTE, 1982. 50P.

DESCRIPTOR: <BANCOS DE DESENVOLVIMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DEFINE ORIENTAÇÕES BÁSICAS, LINHAS DE AÇÃO E METAS DE APLICAÇÃO PARA 1982, COM O PROPÓSITO DE ESTABELECEER UMA ESTRATÉGIA COMPATÍVEL COM OS OBJETIVOS E PRIORIDADES DO GOVERNO, NO SENTIDO DO DESENVOLVIMENTO ESTADUAL. DETERMINA, A PARTIR DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS ECONOMIAS BRASILEIRA E MINEIRA, DE SUAS PERSPECTIVAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS, AS POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, TENDO EM VISTA APRIMORAR A CAPACIDADE TÉCNICA E OPERATIVA DO BANCO. AVALIA O DESENVOLVIMENTO DO BDMG EM 1981, QUANTO AOS RESULTADOS OPERACIONAIS, A MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS, AO CUMPRIMENTO DAS LINHAS DE AÇÃO, AO ATENDIMENTO AS PRIORIDADES NACIONAIS. ESTABELECE A ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA 1982. SINTETIZA A PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

( 1982 -

\*\*\*\* MG-BDMG: 332.12/BAN/PLA/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000785

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PESQUISA INDUSTRIAL EM CIDADES DE PORTE MÉDIO: MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. BELO HORIZONTE, 1981. 16P.

DESCRIPTOR: <PEQUENAS EMPRESAS> <EMPRESAS DE M+/EDIO PORTE>

<ESTRUTURA INDUSTRIAL> <CR+/EDITO INDUSTRIAL>

DADOS EST.: EMPRESAS DE MÉDIO PORTE PEQUENAS EMPRESAS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A ESTRUTURA INDUSTRIAL PARA MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS EM 14 MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS INCLUIDOS NO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS. A PESQUISA TEM POR OBJETIVO ORIENTAR A ATUAÇÃO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO PROGRAMA DE CRÉDITO GLOBAL AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. APRESENTA OS DADOS SEGUNDO AS CIDADES, GÊNERO E PORTE DAS INDÚSTRIAS, NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, NÚMERO DE EMPREGADOS E FATURAMENTO. INCLUI O CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O PORTE.

\*\*\*\* MG-BDMG: 62/69(815.1)/BAN/PES/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000786

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. MICRODESTILARIAS: UMA ABORDAGEM DO PROBLEMA. BELO HORIZONTE, 1984. 77P.



DESCRIPTOR: <DESTILARIAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ESTABELECE NORMAS E DIRETRIZES QUE DISCIPLINAM O REGISTRO DAS MICRODESTILARIAS CONSIDERADAS COMO SOLU O PARA O ABASTECIMENTO DE COMBUSTIVEL DAS REGI ES DISTANTES, COOPERATIVAS E ASSOCIA ES DE PRODUTORES RURAIS, OU CONSUMO DE PROPRIEDADES RURAIS POSSUIDORAS DE FROTA DE VEICULOS E MAQUINAS QUE JUSTIFIQUEM SUA INSTALA O. DEFINE E CARACTERIZA A MICRO-DESTILARIA. COMENTA OS ASPECTOS LEGAIS E TECNICOS DA INSTALA O, FUNCIONAMENTO E COMERCIALIZA O DA PRODU O EXCEDENTE. INDICA OS BENEFICIARIOS DA LINHA DE CREDITO, EFEITOS, BENEFICIOS E REPERCUSS ES QUE PROPORCIONARA. DEFINE CRITERIOS PARA O FINANCIAMENTO. INCLUI A LEGISLA O PERTINENTE E MEMORIA DE CALCULO.

\*\*\*\* MG-BDMG: 661.72(81)/BAN/MIC/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000788

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA ANUAL DE SUINOCULTURA, 1981/82: SINTESE. BELO HORIZONTE, 1981. 33P.

DESCRIPTOR: <SUINOCULTURA>

DADOS EST.: SUINOS ABATE CARNE DE SUINOS INVESTIMENTOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA A VIABILIDADE E CONVENIENCIA DE SE APOIAR UM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA EM MINAS GERAIS QUE PROP E DAR ESTIMULO E APOIO TECNICO E FINANCEIRO A SUINOCULTURA DE GRANJA MEDIANTE A IMPLANTA O DE NOVOS PROJETOS E A EXPANS O DE CRIATORIOS EXISTENTES. DEMONSTRA A OPORTUNIDADE DE TAL MEDIDA. INDICA OS OBJETIVOS DO PROGRAMA. CARACTERIZA A SUINOCULTURA BRASILEIRA POR REGI ES E PROJETA O REBANHO PARA O PERIODO DE 1980-85. DESCREVE A SITUA O DA INDUSTRIA DO ABATE DE SUINOS EM MINAS GERAIS. ANALISA A OFERTA DE CARNE SUINA E PERSPECTIVAS DO MERCADO NA REGI O SUDESTE. DETERMINA AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS. ESTIMA OS INVESTIMENTOS POR MODULO. INDICA OS ITENS DE OPERACIONALIZA O DO PROGRAMA.

( 1981 - 1982 )

\*\*\*\* MG-BDMG: 636.4(815.1)/BAN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000789

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA DE MINAS GERAIS: SINTESE. BELO HORIZONTE, 1983. 38P.

DESCRIPTOR: <SUINOCULTURA>

DADOS EST.: SUINOS ABATE CARNE DE SUINOS INVESTIMENTOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA A VIABILIDADE E CONVENIENCIA DE SE APOIAR UM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA EM MINAS GERAIS E PROP E DAR ESTIMULO E APOIO FINANCEIRO

A SUINOCULTURA DE GRANJA MEDIANTE A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROJETOS E A EXPANSÃO DE CRIATORIOS EXISTENTES. DEMONSTRA A OPORTUNIDADE DE TAL MEDIDA. INDICA OS OBJETIVOS DO PROGRAMA. CARACTERIZA A SUINOCULTURA BRASILEIRA POR REGIÕES E PROJETA O REBANHO PARA O PERÍODO DE 1980-85. DESCREVE A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DO ABATE EM MINAS GERAIS. ANALISA A OFERTA DE CARNE SUINA E PERSPECTIVAS DO MERCADO NA REGIÃO SUDESTE. DETERMINA AS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS. ESTIMA OS INVESTIMENTOS POR MÓDULO. INDICA OS ITENS DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA.

( 1980 \_ 1985 )

\*\*\*\* MG-BDMG: 636.4(815.1)/BAN/PRO/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000795

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DE INDÚSTRIAS LATICINISTAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1985. 80P.

DESCRIPTOR: <LATIC+/INIOS> <IND+/USTRIA DE LATIC+/INIOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA O PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DE INDÚSTRIAS LATICINISTAS DE MINAS GERAIS, QUE TEM COMO OBJETIVO DE MODERNIZAR E RACIONALIZAR A PRODUÇÃO DE LATICÍNIOS ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA AS EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTES. PROPÕE: MELHORIA DO PROCESSO TECNOLÓGICO DE FABRICAÇÃO DE QUEIJS EM LINHAS DE PRODUÇÃO EXISTENTES, INCLUINDO MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS; AMPLIAÇÃO DA LINHA DE PRODUÇÃO DE QUEIJS; APROVEITAMENTO DO SORO PARA CONSUMO HUMANO; INCENTIVO DO USO DE MÉTODOS DE CONTROLE DE QUALIDADE DE MATÉRIA-PRIMA; RACIONALIZAÇÃO, PELOS LATICÍNIOS, DO USO DE ENERGIA. DETERMINA AS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS. DISCRIMINA USOS E FONTES DE RECURSOS. PROPÕE A POLÍTICA DE AÇÃO E MECÂNICA OPERACIONAL. INDICA O BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS COMO AGENTE FINANCEIRO GESTOR DO PROGRAMA E A EPAMIG - EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS, CEPE - CENTRO DE ENSINO E PESQUISA, ILCT - INSTITUTO DE LATICÍNIOS CÂNDIDO TOSTES COMO AGENTES TÉCNICOS. INDICA ITENS FINANCIÁVEIS E BENEFICIÁRIOS. PREVE SISTEMA DE DIVULGAÇÃO PARA ORIENTAR O MERCADO POTENCIAL. DESCREVE O PROCESSO DE PRODUÇÃO DOS DIVERSOS TIPOS DE QUEIJS.

( 1985 \_ 1986 )

\*\*\*\* MG-BDMG: 637.1(815.1)/BAN/PRO/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000796

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROPOSTA PARA CONTINUIDADE E EXPANSÃO DOS FINANCIAMENTOS DESTINADOS A SUBSTITUIÇÃO DE FONTES ENERGÉTICAS. BELO HORIZONTE, 1980. 100P.

DESCRIPTOR: <FONTES DE ENERGIA RENOV+/AVEIS> <SUBSTITUIÇÃO DE ENERGIA> <FINANCIAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA PROPOSTA DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS AO MINISTERIO DAS MINAS E ENERGIA, RELATIVA A SISTEMATICA OPERACIONAL E CONVENIO A SER CELEBRADO, CREDENCIANDO-O COMO REPASSADOR DE RECURSOS DO PROGRAMA DE MOBILIZACAO ENERGETICA, DESTINADOS AO FINANCIAMENTO A EMPRESAS PRIVADAS NACIONAIS LOCALIZADAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA O USO DE FONTES ALTERNATIVAS NACIONAIS DE ENERGIA EM SUBSTITUICAO AOS DERIVADOS DE PETROLEO. INCLUI MODELO DO CONVENIO, CARTA-CONSULTA, ROTEIRO PARA SOLICITACAO DE FINANCIAMENTO, ROTEIRO PARA ANALISE DE PROJETOS, MODELO DO TERMO DE DELIBERACAO, MANUAL DE INSTRUCOES PARA ANALISE DE PROJETOS, MODELO DE RELATORIO DE ANALISE.

\*\*\*\* MG-BDMG: 620.9(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000797

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA NACIONAL DE REFLORESTAMENTO; PROJETO EM MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1981. 266P.

DESCRIPTOR: <REFLORESTAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ALINHA AS PREMISAS DO PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA QUANTIFICADA. SELECIONA OS MODULOS DE OPERACAO INTEGRADA DA ATIVIDADE DE REFLORESTAMENTO. PROJETA A DEMANDA DE CARVAO VEGETAL PARA A SIDERURGIA, INDUSTRIA DE CIMENTO, CAL E CERAMICA. DESCREVE E RESUME O PROGRAMA QUE TEM OS OBJETIVOS DE POSSIBILITAR A AUTO-SUFICIENCIA DE CARVAO VEGETAL SEM EXAUSTAO DAS MATAS NATIVAS; SUBSTITUIR GRADATIVAMENTE OS RECURSOS QUE TEM ORIGEM EM INCENTIVOS FISCAIS POR FONTES DE FINANCIAMENTO; AUMENTO DA OFERTA DE CARVAO VEGETAL COMO SUBSTITUTIVO DO OLEO COMBUSTIVEL UTILIZADO NA INDUSTRIA. SELECIONA E CARACTERIZA AS REGIOES PRIORITARIAS DO PROJETO. DESCREVE AS ETAPAS DA ATIVIDADE DESDE SELECCAO DA ESPECIE A SER PLANTADA ATÉ A PRODUCCAO DE CARVAO. CALCULA OS CUSTOS FINANCEIROS E DESCREVE O PLANO DE FINANCIAMENTO. INCLUI LEGISLACAO E ESTRUTURA BASICA DO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS, LEGISLACAO DE CRIACAO DE PARQUES E RESERVAS FLORESTAIS, ESTIMATIVA DA ECONOMIA DE DIVISAS COM A SUBSTITUICAO DO OLEO COMBUSTIVEL POR CARVAO VEGETAL, DESCRICAO DA AGENCIA EXECUTIVA DE PARTICIPACAO - BDMG, FUNDOS OPERADOS PELO BDMG, DOCUMENTOS LEGAIS REQUERIDOS PARA IMPLEMENTACAO DO PROJETO

( 1982 - 2000)

\*\*\*\* MG-BDMG: 634.0.91(815.1)/BAN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000798

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE CARVAO VEGETAL PARA A SIDERURGIA. BELO HORIZONTE, 1980. 12P.

DESCRIPTOR: <CARVAO VEGETAL> <INDUSTRIA SIDERURGICA>  
<REFLORESTAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ALINHA AS BASES DO PROGRAMA DE CARV O VEGETAL PARA A SIDERURGIA QUE TEM O OBJETIVO DE IMPLANTAR 2521 HA DE EUCALIPTO, ATE 1990, PARA TORNAR O SETOR AUTO-SUFICIENTE EM CARV O. CONSIDERA OS CUSTOS DE IMPLANTA O, MANUTEN O, EXPLORA O FLORESTAL E PRODU O DE CARV O. ESTIMA OS RECURSOS FINANCEIROS NECESSARIOS. PROP E AS SEGUINTE ALTERA ES NA ATIVIDADE DE REFLORESTAMENTO PARA ADEQUA-LA A ECONOMIA DE MERCADO: MANUTEN O DOS INCENTIVOS FISCAIS; APOIO A CRIA O DE LINHA DE CREDITO; ANTECIPA O DE AUTO-SUFICIENCIA COM ACELERA O DE PLANTIO; ALTERA O DE PARAMETROS DO IBCF. INCLUI TABELA DE CUSTOS, PROJE O DE INVESTIMENTOS, DEMANDA DE CARV O VEGETAL NA SIDERURGIA, FONTES DE RECURSOS DE INVESTIMENTOS.

( 1980 \_ 1990)

\*\*\* MG-BDMG: 662.71(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*

NISIS: 000799

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE CARV O VEGETAL PARA A SIDERURGIA, CIMENTO, CAL E CERAMICA VERMELHA. BELO HORIZONTE, 1980. 30P.

DESCRIPTOR: <CARV O VEGETAL> <CIMENTO> <CAL> <IND+/USTRIA CER+\_AMICA> <REFLORESTAMENTO> <IND+/USTRIA SIDER+/URGICA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ALINHA AS BASES DO PROGRAMA DE CARV O VEGETAL PARA A SIDERURGIA, CIMENTO, CAL E CERAMICA, CONSIDERANDO O OBJETIVO DE SUBSTITUIR O OLEO COMBUSTIVEL UTILIZADO NESTES SEGMENTOS. CALCULA O MONTANTE DE RECURSOS NECESSARIOS E INDICA AS FONTES DE INVESTIMENTOS. PROP E ALGUMAS ALTERA ES NA ATIVIDADE DE REFLORESTAMENTO PARA ADEQUA-LA A ECONOMIA DE MERCADO: MANUTEN O DOS INCENTIVOS FISCAIS; APOIO A CRIA O DE LINHA DE CREDITO; ANTECIPA O DE AUTO-SUFICIENCIA COM ACELERA O DO PLANTIO; ALTERA O DE PARAMETROS DO IBCF. INCLUI PROJE O DA DEMANDA DE CARV O VEGETAL POR SEGMENTO INDUSTRIAL, PLANO DE CORTE POR REFLORESTAMENTOS DISPONIVEIS, NECESSIDADE DE REFLORESTAMENTOS, INVESTIMENTOS NECESSARIOS, FONTES DE RECURSOS PARA INVESTIMENTOS.

( 1980 \_ 1995)

\*\*\* MG-BDMG: 662.71(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*

NISIS: 000800

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE APOIO AO REFLORESTAMENTO, PROPOSTA DE CONJUGA O DE FONTES INTERNAS E EXTERNAS PARA FINANCIAMENTO A ATIVIDADE. BELO HORIZONTE, 1980. 38P.

DESCRIPTOR: <REFLORESTAMENTO> <CARV O VEGETAL> <FINANCIAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROPOSTA DE CONJUGA O DE FONTES INTERNAS E EXTERNAS DE FINANCIAMENTO A ATIVIDADE DE REFLORESTAMENTO EM



MINAS GERAIS COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A OFERTA DE MADEIRA PARA PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL COM FINS ENERGÉTICOS. CARACTERIZA A ATIVIDADE DE REFLORESTAMENTO EM MINAS GERAIS, A DEMANDA E OFERTA NO MERCADO DE CARVÃO VEGETAL. ESTIMA O MONTANTE DOS INVESTIMENTOS NA IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FLORESTAS. DISCRIMINA AS FONTES FINANCIADORAS DE RECURSOS. DESCREVE O ESQUEMA OPERACIONAL DO PROGRAMA.  
\*\*\*\* MG-BDMG: 634.091(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000929

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA DE CORTE, MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1980. 213P.

DESCRIPTOR: <AVICULTURA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A AVICULTURA BRASILEIRA E MINEIRA E JUSTIFICA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA QUE PROPÕE DAR ESTÍMULO E APOIO FINANCEIRO A AVICULTURA DE CORTE DESDE A IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO DE GRANJAS MATRIZES ATÉ AS ATIVIDADES LIGADAS AO ABATE, FRIGORIFICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO. ANALISA OS INDICADORES REFERENTES A ATIVIDADE A NÍVEL DE BRASIL E ESTADOS PRODUTORES. AVALIA A ESTRUTURA REGIONAL DA PRODUÇÃO AVÍCOLA DE GRANJA EM MINAS GERAIS, LEVANDO EM CONTA O TAMANHO MÉDIO, TIPOS DE INSTALAÇÕES E GRAU DE ESPECIALIZAÇÃO. AVALIA A OFERTA E DEMANDA NO MERCADO INTERNACIONAL, NACIONAL E REGIONAL. CARACTERIZA A ESTRUTURA DA INDÚSTRIA DE ABATE DE AVES EM MINAS GERAIS E RECOMENDA UM PROGRAMA DE APOIO A ATIVIDADE. DETERMINA AS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS. INDICA OS ITENS OPERACIONAIS DO PROGRAMA. INCLUI METODOLOGIA DO ESTUDO DE MERCADO E MEMÓRIAS DE CÁLCULO DOS INVESTIMENTOS, CUSTOS OPERACIONAIS E CAPACIDADE DE PAGAMENTO

\*\*\*\* MG-BDMG: 636.5.088.3(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000930

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA DE CORTE, MINAS GERAIS: SÍNTESE; CIRCULAÇÃO EXTERNA. BELO HORIZONTE, 1980. 13P.

DESCRIPTOR: <AVICULTURA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA DE CORTE QUE TEM OS OBJETIVOS DE AMPLIAR A OFERTA DE CARNE DE AVES; INTEGRAR A ATIVIDADE AVÍCOLA; CRIAR CONDIÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL NOS ABATEDOUROS INDUSTRIAIS; CRIAR CONDIÇÕES DE MAIOR PARTICIPAÇÃO DE MINAS GERAIS NAS EXPORTAÇÕES DE CARNE DE AVES. DESTACA A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS, ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS E ESTADUAIS, AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

NACIONAIS. DETERMINA AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS. INDICA OS USOS E FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS. INDICA AS TAREFAS ESPECIFICAS DO INDI - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS NA IMPLANTA O DO PROGRAMA.

\*\*\* MG-BDMG: 636.5.088.3(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*

NISIS: 000931

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA DE CORTE, MINAS GERAIS: SINTESE, CIRCULA O INTERNA. BELO HORIZONTE, 1980. 17P.

DESCRITOR: <AVICULTURA>

DADOS EST.: ABATE AVES CARNE.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA A IMPLANTA O DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA DE CORTE QUE TEM OS OBJETIVOS DE AMPLIAR A OFERTA DE CARNE DE AVES; INTEGRAR A ATIVIDADE AVICOLA, CRIAR CONDI ES PARA IMPLANTA O DE INSPE O SANITARIA FEDERAL NOS ABATEDOUROS INDUSTRIAIS; CRIAR CONDI ES DE MAIOR PARTICIPA O DE MINAS GERAIS NAS EXPORTA ES DE CARNE DE AVES. DESTACA A IMPORTANCIA DO PROGRAMA PARA A GERA O DE EMPREGOS, ARRECADA O DE TRIBUTOS FEDERAIS E ESTADUAIS, AQUISI O DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS NACIONAIS. DETERMINA AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS. INDICA OS USOS E FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS. LISTA OS PROJETOS EM CARTEIRA COM VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO PLEITEADO. INDICA AS TAREFAS DA DIRETORIA, DA AREA OPERACIONAL E DO INDI - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS NA CONDU O DO PROGRAMA.

\*\*\* MG-BDMG: 636.5.088.3(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*

NISIS: 000932

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA CITRICULTURA: SINTESE. BELO HORIZONTE, 1980. 38P.

DESCRITOR: <CITRICULTURA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: TRIANGULO MINEIRO.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: SINTETIZA O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA CITRICULTURA QUE TEM O OBJETIVO DE VIABILIZAR UM PROJETO INDUSTRIAL DESTINADO A PRODU O DE SUCOS CITRICOS NA REGI O DO TRIANGULO MINEIRO. DETERMINA AS METAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UM POLCO CITRICOLA PARA ATENDER A DEMANDA DE UMA INDUSTRIA EQUIPADA COM 36 EXTRATORES DE SUCC PARA TRANSFORMA O DE 20 MILH ES DE CAIXAS DE LARANJAS/ANO. SUGERE O PLANTIO DE CULTURAS ANUAIS ISOLADAS OU CONSORCIADAS DURANTE O PERIODO DE MATURA O DA CULTURA CITRICA. DETALHA O ESQUEMA DE LIBERA O DE RECURSOS, COM BASE NAS METAS FINANCEIRAS. DISCRIMINA BENEFICIARIOS E ITENS FINANCIAVEIS. INDICA USOS E FONTES DE RECURSOS

FINANCEIROS DE ACORDO COM A LINHA DE CREDITO ADOPTADA. INCLUI DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO PROGRAMA; NECESSIDADE DE RECURSOS PARA FINANCIAMENTO DE CITROS; NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO PARA CULTURA ANUAL: SOJA; FLUXOS DE CAIXA.

( 1980 \_ 1988 )

\*\*\* MG-BDMG: 634.3(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*

NISIS: 000933

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA CITRICULTURA: SÍNTESE. BELO HORIZONTE, 1981. 23P.

DESCRIPTOR: <CITRICULTURA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: TRIANGULO MINEIRO.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: SÍNTESE DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA CITRICULTURA QUE TEM O OBJETIVO DE VIABILIZAR UM PROJETO INDUSTRIAL DESTINADO A PRODUÇÃO DE SUCOS CÍTRICOS NA REGIÃO DO TRIANGULO MINEIRO. DETERMINA AS METAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UM POLICÍTRICO PARA ATENDER A DEMANDA DE UMA INDÚSTRIA EQUIPADA COM 36 EXTRATORES DE SUCO PARA TRANSFORMAÇÃO DE 20 MILHÕES DE CAIXAS DE LARANJAS/ANO. SUGERE O PLANTIO DE CULTURAS ANUAIS ISOLADAS OU CONSORCIADAS DURANTE O PERÍODO DE MATUREZA DA CULTURA CÍTRICA. DETALHA O ESQUEMA DE LIBERAÇÃO DE RECURSOS COM BASE NAS METAS FINANCEIRAS. DISCRIMINA ITENS FINANCIÁVEIS E BENEFICIÁRIOS. INDICA OS USOS E FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS. INCLUI NECESSIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS: ORÇAMENTO GLOBAL; METAS FINANCEIRAS: NECESSIDADE DE RECURSOS PARA FINANCIAMENTO; USOS E FONTES - GLOBAL.

( 1981 \_ 1989 )

\*\*\* MG-BDMG: 634.3(815.1)/BAN/PRO/1981 \*\*\*

NISIS: 000934

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL E CARVOEJAMENTO. BELO HORIZONTE, 1980. 29P.

DESCRIPTOR: <REFLORESTAMENTO> <CARVÃO VEGETAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA A CRIAÇÃO DE UMA LINHA DE CREDITO DESTINADA A IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL E CARVOEJAMENTO QUE VISE: AUMENTAR A OFERTA DE CARVÃO ORIGINÁRIO DE REFLORESTAMENTO PARA A SIDERURGIA; PROPICIAR RECURSOS PARA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE CARVÃO AOS DETENTORES DE REFLORESTAMENTOS; ATENDER OUTROS SEGMENTOS DETENTORES DE REFLORESTAMENTOS QUE ESTEJAM REALIZANDO A CONVERSÃO ENERGÉTICA DE ÓLEO COMBUSTÍVEL PARA CARVÃO OU LENHA. PROJETA A DEMANDA DE CARVÃO PARA A SIDERURGIA, INDÚSTRIA DE CIMENTO, CAL E CERÂMICA VERMELHA. ESTIMA A OFERTA. CALCULA O POTENCIAL DE CARVÃO PROVENIENTE DE REFLORESTAMENTOS DE EUCALIPTO IMPLANTADOS ATÉ 1979. DETERMINA AS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS. COMPARA CARACTERÍSTICAS DOS



FORNOS DE CARBONIZA O. INDICA USOS E FONTES DE RECURSOS. DETALHA ITENS OPERACIONAIS DO PROGRAMA. PREVE REPERCUSS ES DO PROGRAMA EM GERA O DE EMPREGOS E TRIBUTOS.

\*\*\*\* MG-BDMG: 662.71(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000935

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE INOVA ES TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO: AREA DE INFLUENCIA DA REGI O METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE: SINTESE. BELO HORIZONTE, 1981. 20P.

DESCRITOR: <INOVACOES AGR+/ICOLAS> <TECNOLOGIA AGR+/ICOLA>  
<DESENVOLVIMENTO AGROPECU+/ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: RM DE BELO HORIZONTE.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: SINTEZIZA O PROGRAMA QUE TEM COMO OBJETIVO DOTAR A REGI O METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E SUA AREA DE INFLUENCIA, DE CONDI ES FAVORAVEIS AO USO DE MODERNA TECNOLOGIA AGRICOLA VISANDO O INCREMENTO DA OFERTA REGIONAL, DE ALIMENTOS BASICOS. INCLUI JUSTIFICATIVA, DELIMITA O DA AREA DO PROGRAMA, METAS FISICAS E FINANCEIRAS COM CRONOGRAMA DE INCORPORA O DE AREAS DE VARZEAS E EXTRA-VARZEAS; ITENS FINANCIAVEIS, USOS E FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS.

( 1981 \_ 1986)

\*\*\*\* MG-BDMG: 631.61(815.1)/BAN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000936

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE INOVA ES TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO, AREA DE INFLUENCIA DA REGI O METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE: SINTESE. BELO HORIZONTE, 1980. 32P.

DESCRITOR: <INOVACOES AGR+/ICOLAS> <TECNOLOGIA AGR+/ICOLA>  
<DESENVOLVIMENTO AGROPECU+/ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: RM DE BELO HORIZONTE.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: SINTEZIZA PROGRAMA QUE TEM COMO OBJETIVO DOTAR A REGI O METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E SUA AREA DE INFLUENCIA DE CONDI ES FAVORAVEIS AO USO DE MODERNA TECNOLOGIA AGRICOLA, VISANDO O INCREMENTO DA OFERTA REGIONAL DE ALIMENTOS BASICOS. CARACTERIZA E DELIMITA A REGI O DO PROGRAMA. DETERMINA AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS, ITENS FINANCIAVEIS, CONDI ES DE FINANCIAMENTO E BENEFICIARIOS. APRESENTA FLUXOGRAMA DO ESQUEMA INSTITUCIONAL PROPOSTO PARA A IMPLANTA O DE INFRA-ESTRUTURA BASICA. DESCREVE A SISTEMATICA OPERACIONAL DO PROGRAMA. DISCRIMINA USOS E FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS.

( 1981 \_ 1986)

\*\*\*\* MG-BDMG: 631.61(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000937

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE INOVA ES

TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO - PROTEC,  
AREA DE INFLUENCIA DA REGI O METROPOLITANA DE BELO  
HORIZONTE. BELO HORIZONTE, 1981. 87P.

DESCRIPTOR: <INOVACOES AGR+/ICOLAS> <TECNOLOGIA AGR+/ICOLA>  
<DESENVOLVIMENTO AGROPECU+/ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: RM DE BELO HORIZONTE.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA O PROGRAMA DE INOVA ES TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO - PROTEC, QUE TEM COMO OBJETIVO DOTAR A REGI O METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E SUA AREA DE INFLUENCIA, DE CONDI ES FAVORAVEIS AO USO DE MODERNA TECNOLOGIA AGRICOLA, VISANDO O INCREMENTO DA OFERTA REGIONAL DE ALIMENTOS BASICOS. CARACTERIZA A REGI O NOS SEUS ASPECTOS GEOPOLITICOS E FISICOS. DELIMITA A AREA DE ATUA O DO PROGRAMA. ESTABELECE AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS. INDICA ITENS FINANCIAVEIS, CONDI ES DE FINANCIAMENTO E BENEFICIARIOS. APRESENTA FLUXOGRAMA DO ESQUEMA INSTITUCIONAL PROPOSTO PARA IMPLANTA C DE INFRA-ESTRUTURA BASICA. DISCRIMINA USOS E FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS. ESTIMA A PRODU C O E RECEITA POR ANO DE IMPLANTA O. PREVE REPERCUSS ES DO PROGRAMA QUANTO A POPULA O ATENDIDA, SEGUNDO O PRODUTO AGRICOLA.

( 1981 \_ 1986)

\*\*\*\* MG-BDMG: 631.61(815.1)/BAN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000938

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE TRITICULTURA E SOJA. BELO HORIZONTE, 1981. 23P.

DESCRIPTOR: <TRIGO> <SOJA>

DADOS EST.: PRODUTIVIDADE TRIGO SOJA PRODUCAO CONSUMO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA A IMPLEMENTA O DO PROGRAMA DE TRITICULTURA E SOJA QUE OBJETIVA O INCREMENTO DA PRODU C O DE TRIGO EM MINAS GERAIS. PREVE O CULTIVO DE SOJA, VARIEDADE PRECOCE, E DE TRIGO, QUE POSSIBILITA A UTILIZA O DO SOLO EM DUAS ATIVIDADES DURANTE O ANO AGRICOLA, ABREVIANDO A MATURA O DOS PROGRAMAS, POSSIBILITANDO A EXPLORA O PLENA DO SOLO, REDUZINDO A OCIOSIDADE DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS. DELIMITA A REGI O DO PROGRAMA COMPREENDIDA PELO TRIANGULO MINEIRO, ALTO PARANAIBA E V O DO PARACATU. QUANTIFICA AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS. INDICA OS ITENS FINANCIAVEIS E BENEFICIARIOS. INCLUI PRODUTIVIDADE MEDIA DE TRIGO E SOJA; CONSUMO E PRODU C O DE TRIGO NO BRASIL E MINAS GERAIS; INVESTIMENTOS FIXOS E SEMI-FIXOS PARA DESBRAVAMENTO E RECUPERA O DE SOLOS; CR AMENTO DE CUSTEIO DE SOJA E TRIGO PARA 1 HA.

\*\*\*\* MG-BDMG: 633.11(815.1)/BAN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000939

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE INOVA ES TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO - PROTEC:

ZONA DA MATA. BELO HORIZONTE, 1982. 113P.  
DESCRITOR: <INOVACOES AGR+/ICOLAS> <TECNOLOGIA AGR+/ICOLA>  
<DESENVOLVIMENTO AGROPECU+/ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROGRAMA DE INCVA ES TECNOLOGICAS DE APOIO AO SETOR AGROPECUARIO - ZONA DA MATA, TEM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR A REGI O AS BASES NECESSARIAS A UTILIZA O DE MODERNA TECNOLOGIA AGRICOLA QUE VENHA CONTRIBUIR PARA O INCREMENTO DA OFERTA DE ALIMENTOS BASICOS. DEFINE AS METAS DE INCORPORA O DE UMA AREA GLOBAL DE VARZEAS IRRIGAVEIS COM ATIVIDADES DE INFRA-ESTRUTURA E PRODU O AGRICOLA. DEFINE AS METAS FINANCEIRAS SEGUNDO AS INICIATIVAS NECESSARIAS A EXECU O DE PROJETOS AGRICOLAS. INDICA OS ITENS FINANCIAVEIS, CONDI ES DE FINANCIAMENTO E BENEFICIARIOS. APRESENTA A ESTRUTURA INSTITUCIONAL PARA OPERACIONALIZA O DO PROGRAMA. DESCREVE A SISTEMATICA OPERACIONAL. INDICA OS USOS E FONTES DE RECURSOS FINANCEIRCS. PREVE AS REPERCUSS ES DO PROGRAMA NO AUMENTO DE PRODU O E RECEITA, NA GERA O DE EMPREGOS E TRIBUTOS.

( 1982 \_ 1987)

\*\*\*\* MG-BDMG: 631.61(815.1)/BAN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000961

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1980. 178P.

DESCRITOR: <SUINOCULTURA>

DADOS EST.: SUINOS CARNE DE SUINOS.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA A CAPTA O DE RECURSOS FINANCEIROS PARA CRIA O DE LINHA DE CREDITO PARA IMPLANTA O E EXPANS O DE GRANJAS DE SUINOS "TIPO CARNE". INDICA OS OBJETIVOS ESPECIFICOS DO PROGRAMA E JUSTIFICA SUA IMPLEMENTA O. CARACTERIZA A SUINOCULTURA BRASILEIRA DESTACANDO SUA DISTRIBUI O GEOGRAFICA, EVOLU O E PROJE O DO REBANHO. AVALIA O ABATE INSPECIONADO SEGUNDO AS REGI ES. CARACTERIZA A ATIVIDADE EM MINAS GERAIS, CNDE IDENTIFICA OS SISTEMAS DE CRIA O LEVANDO EM CONTA AS CARACTERISTICAS DO REBANHO TECNIFICADO, TIPOS DE INSTALA ES, PRINCIPAIS PRATICAS DE MANEJO, DESEMPENHO TECNICO DOS CRIATORIOS E COMERCIALIZA O DE SUINOS VIVOS. CONSIDERA A OFERTA DE INSUMOS E ANALISA OS PRE OS. AVALIA A INSPE O SANITARIA NA INDUSTRIA DE ABATE DE SUINOS EM MINAS GERAIS. ANALISA AS PERSPECTIVAS DO MERCADO DE CARNE SUINA E BOVINA: OFERTA, DEMANDA, CONSUMO E PRE OS. DESCREVE A METODOLOGIA PARA PROJE O DO CONSUMO DE CARNE SUINA E BOVINA. DETERMINA AS METAS FISICAS E FINANCEIRAS DE IMPLANTA O E/OU EXPANS O DE GRANJAS DE SUINOS. ESPECIFICA OS USOS E FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS. INDICA OS ITENS DE OPERACIONALIZA O. ESTABELECE ESTRATEGIA DE A O INTEGRADA DOS ORG OS DE PESQUISA, ASSISTENCIA TECNICA E DEFESA SANITARIA LIGADOS A SUINOCULTURA COM OS PRODUTORES. INCLUI



CUSTOS DE PRODUÇÃO DE GRANJAS - PADRÃO DE 100 E 50  
MATRIZES E DEMONSTRAÇÃO DE CAPACIDADE DE PAGAMENTO  
\*\*\*\* MG-BDMG: 636.4(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000962

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE APOIO AS  
MICROEMPRESAS: PESQUISA REALIZADA NO VALE DE  
JEQUITINHONHA; DADOS PRELIMINARES. BELO HORIZONTE,  
1980. 12P.

DESCRIPTOR: <PEQUENAS EMPRESAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: APRESENTA O RESULTADO DA PESQUISA REALIZADA COM O  
OBJETIVO DE ORIENTAR A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO  
AS MICROEMPRESAS DO VALE DO JEQUITINHONHA E  
DIMENSIONAR O MONTANTE DE RECURSOS A SER APLICADO.  
AVALIA A NECESSIDADE DE FACULTAR AOS MICROS E  
PEQUENOS EMPRESARIOS O ACESSO A RECURSOS DE QUE  
NECESSITAM ATRAVES DA CRIAÇÃO DE LINHA ESPECIAL DE  
CREDITO E ASSISTENCIA DIRIGIDA, A CUSTOS E PRAZOS  
COMPATIVEIS COM A SUA CAPACIDADE DE PAGAMENTO, COM  
EQUILIBRIO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO DE SUAS  
EMPRESAS. LISTA OS MUNICIPIOS PESQUISADOS E O NUMERO  
DE EMPRESAS QUE RESPONDERAM OS QUESTIONARIOS. COMENTA  
O RESULTADO E O MONTANTE DE FINANCIAMENTO PRETENDIDO.  
CONCLUI SER NECESSARIO ADOTAR ESTRATEGIAS DIFERENTES  
DAS UTILIZADAS ATÉ AGORA PELA GERENCIA NO RESTO DO  
ESTADO. FORMULA AS PROPOSTAS PARA A ATUAÇÃO DENTRO  
DAS CARACTERISTICAS ESPECIFICAS DA REALIDADE REVELADA  
PELA PESQUISA.

\*\*\*\* MG-BDMG: 338.965(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000963

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. RELATORIO DE ANALISE  
ECONOMICO-FINANCEIRA DA INDUSTRIA TEXTIL DE MINAS  
GERAIS: SEGMENTO DE GRANDES E DE PEQUENAS E MEDIAS  
EMPRESAS. BELO HORIZONTE, 1983. 62P.

DESCRIPTOR: <IND+ / USTRIA T+ \_EXTIL> <AN+ / ALISE FINANCEIRA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(PAIS): ZZ.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: APRESENTA A METODOLOGIA DE ANALISE FINANCEIRA PARA A  
INDUSTRIA TEXTIL DE MINAS GERAIS. ANALISA OS  
PRINCIPAIS INDICADORES SETORIAIS PARA O PERIODO DE  
1979-82, ONDE AVALIA O DESEMPENHO ECONOMICO-  
FINANCEIRO SEGUNDO A AMOSTRA DAS EMPRESAS DE GRANDE,  
PEQUENO E MEDIO PORTES. RECOMENDA AJUDA FINANCEIRA  
PARA APOIAR A REESTRUTURAÇÃO DE CAPITAL, SANEAMENTO  
FINANCEIRO OU REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA OPERACIONAL,  
CONFORME O RISCO ECONOMICO-FINANCEIRO RELATIVO,  
REPRESENTADO NA ANALISE DE DESEMPENHO.

( 1979 \_ 1982 )

\*\*\*\* MG-BDMG: 677(815.1)/BAN/REL/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000964

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PRIMEIRA PESQUISA  
BDMG/CLIENTES. BELO HORIZONTE, 1986. 69P.

DESCRIPTOR: <BANCOS DE DESENVOLVIMENTO> <RESULTADOS DE PESQUISA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA O RESULTADO DE PESQUISA QUE TEM O OBJETIVO DE VERIFICAR A SITUAÇÃO DAS PLACAS E ADESIVOS QUE, POR CONTRATO, AS EMPRESAS FINANCIADAS PELO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS DEVEM AFIXAR EM LOCAIS VISÍVEIS DE SUAS INSTALAÇÕES. VERIFICA O QUE PENSA O CLIENTE DO BDMG SOBRE O TRABALHO DO BANCO E AFERE SUAS NECESSIDADES PRINCIPAIS. INCLUI GRÁFICOS EXPLICATIVOS E MODELO DE FORMULÁRIO DE PESQUISA.

\*\*\* MG-BDMG: 332.12/BAN/PRI/1986 \*\*\*

NISIS: 000965

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. RELACIONAMENTO DO BDMG  
COM O SETOR PÚBLICO. BELO HORIZONTE, 1984. 58P.

DESCRIPTOR: <BANCOS DE DESENVOLVIMENTO> <SETOR P+/ÚBLICO>  
<INVESTIMENTOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: INDICA OS OBJETIVOS, JUSTIFICATIVAS E DIRETRIZES DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS COMO INSTITUIÇÃO VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO ATRAVÉS DO APOIO FINANCEIRO A ATIVIDADES RELEVANTES PARA O INTERESSE ECONÔMICO E SOCIAL. OFERECE SUBSÍDIOS PARA A FORMULAÇÃO DE UMA POLÍTICA QUE DEFINA, DE FORMA CLARA E OBJETIVA, O RELACIONAMENTO DO BANCO COM O SETOR PÚBLICO, QUE VEM ABSORVENDO CRESCENTE E EXPRESSIVA PARCELA DE SUAS APLICAÇÕES. DESTACA OS ASPECTOS PERTINENTES A ESTE RELACIONAMENTO COMO O INADIMPLEMENTO, QUE NO CURTO PRAZO PODE REPERCUTIR NEGATIVAMENTE NA LIQUIDEZ DO BANCO, DEPENDENDO DO VOLUME DE COMPROMISSOS DESCUMPRIDOS. RECOMENDA O SISTEMA PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO, COM A MONTAGEM DE FLUXOS DE COMPROMISSOS E CONHECIMENTO ANTECIPADO DE POSSÍVEIS INADIMPLEMENTOS. DEMONSTRA A FORMA PELA QUAL O BANCO VEM SE CONSTITUINDO EM INSTRUMENTO DO SETOR PÚBLICO. ENUMERA CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE ANÁLISE DE RISCO DAS OPERAÇÕES PARA AVALIAR DE FORMA OBJETIVA E PADRONIZADA AS PROPOSTAS DE CRÉDITO QUE LHE SÃO SUBMETIDAS, PROCURANDO AUMENTAR A SEGURANÇA NO PROCESSO DECISÓRIO E REDUZIR O RISCO DE INSUCESSO OU DE INADIMPLEMENTAÇÃO DE CADA OPERAÇÃO. INCLUI DADOS SOBRE CONTRATOS VIGENTES COM O SETOR PÚBLICO ESTADUAL, MUNICIPAL E FEDERAL E DADOS DA SITUAÇÃO DO TERCIO DO ESTADO.

\*\*\* MG-BDMG: 332.12/BAN/REL/1984 \*\*\*

NISIS: 000966

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PLANO ESTRATÉGICO  
1987/1990; ESTUDO PRELIMINAR PARA ANÁLISE E

DISCUSS O. BELO HORIZONTE, 1986. 67P.  
DESCRITOR: <BANCOS DE DESENVOLVIMENTO> <PLANEJAMENTO  
ESTRAT+//EGICO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ESTABELECE O PLANO ESTRATEGICO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS, LEVANDO EM CONTA SEU DESEMPENHO RECENTE E SUA VINCULA O COM AS ECONOMIAS NACIONAL E ESTADUAL. DESTACA O PAPEL DO BANCO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DE MINAS DESDE A GERA O DE PROJETOS E PROGRAMAS ATE ESTUDOS E PESQUISAS MACRO E MICROECONOMICAS. DEMONSTRA A EVOLU O DAS OPERA ES APROVADAS, EMPRESAS ATENDIDAS, ORIGEM DOS RECURSOS, COMPOSI O E EVOLU O DO SALDO DE APLICA ES. SINTETIZA OS OBJETIVOS DO BANCO PARA O PERIODO DE 1987-90, SEGUNDO AS SUAS FINALIDADES. ESTABELECE AS DIRETRIZES BASICAS DAS A ES QUE PRETENDE PROMOVER NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA. PREVE A ATUA O DO BANCO DENTRO DO ESTILO DO PLANEJAMENTO PARA NEGOCIA O EM ARTICULA O COM OS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS. SUGERE O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATEGIAS APROPRIADAS PARA A MOBILIZA O DE RECURSOS NECESSARIOS AO ATENDIMENTO DOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO. PREVE ESTRATEGIA DE DIVULGA O DA IMAGEM DA INSTITUI O JUNTO A OPINI O PUBLICA. DESCRIBE PROGRAMAS LIGADOS A ECONOMIA MINEIRA PARA O PERIODO DE 1987-90. INCLUI O PATRIMONIO LIQUIDO AO FINAL DE CADA EXERCICIO, O SALDO DE APLICA ES E DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA RECEITA E DESPESA.  
( 1987 \_ 1990)

\*\*\*\* MG-BDMG: 332.12/BAN/PRO/1986 \*\*\*\*

NISIS: 000967

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. MINERA O. BELO HORIZONTE, 1984. 16P.

DESCRITOR: <MINERACAO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DESCRIBE A SITUA O ATUAL DO SETOR MINERAL EM MINAS GERAIS, QUE VEM APRESENTANDO UMA REDU O GRADATIVA NA PARTICIPA O EM AMBITO NACIONAL. MOSTRA, POR GRUPO MINERAL, OS DADOS RELATIVOS A COMPOSI O DO PRODUTO MINERAL DO ESTADO NOS ULTIMOS ANOS. PREVE REFLEXOS NEGATIVOS SOBRE O SETOR, COM A ENTRADA EM OPERA O DO PROJETO FERRO-CARAJAS, UMA VEZ QUE O TOTAL DO IUM - IMPOSTO UNICO SOBRE MINERAIS ARRECADADO NO ESTADO TEM COMO FONTE GERADORA O MINERIO DE FERRO. EXAMINA ASPECTOS RELATIVOS A ARRECADA O E DISTRIBUI O DO IUM. SITUA O PROBLEMA, DEFINE OBSTACULOS E PROP E APOIO AS ATIVIDADES DE PESQUISA MINERAL. INCLUI DADOS DE INVESTIMENTOS EM PESQUISA E PROSPEC O MINERAL, VALOR DA PRODU O, PARTICIPA O DAS PRINCIPAIS SUBSTANCIAS NO VALOR DA PRODU O, ARRECADA O E DISTRIBUI O DO IUM, APLICA O DA COTA-PARTE.  
( 1975 \_ 1982)

\*\*\*\* MG-BDMG: 622(815.1)/BAN/MIN/1984 \*\*\*\*



NISIS: 000968

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. UTILIZA O DO CARV O VEGETAL NAS INDUSTRIAS DE CIMENTO, CAL E CERAMICA. BELO HORIZONTE, 1980. 14P.

DESCRIPTOR: <CARVÃO VEGETAL> <CIMENTO> <CAL> <IND+USTRIA CER+\_AMICA> <SUBSTITUIÇÃO DE ENERGIA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CONSIDERA A VALIDADE DA UTILIZA O DO CARV O VEGETAL NAS INDUSTRIAS DE CIMENTO, CAL E CERAMICA EM SUBSTITUI O AO CLEO COMBUSTIVEL. DESCREVE AS BASES DA PROPOSTA QUE INCLUI: DEMANDA DE CARV O POR SEGMENTO INDUSTRIAL; PERCENTUAIS DE SUBSTITUI O NOS ANOS DE DURA O DO PROGRAMA; CAPACIDADE INSTALADA E COEFICIENTES TECNICOS. APRESENTA PLANO DE CORTE DOS REFLORESTAMENTOS DISPONIVEIS E HIPOTESE DE COMPOSI O DE RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE INTEGRADA DE REFLORESTAMENTO, CORTE E CARVOEJAMENTO.  
\*\*\*\* MG-BDMG: 662.71/BAN/UTI/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000969

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. RESUMO DO MANUAL DE FUNDOS E PROGRAMAS. BELO HORIZONTE, 1984. 66P.

DESCRIPTOR: <FUNDOS DE INVESTIMENTO> <PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: APRESENTA O RESUMO DO MANUAL DE FUNDOS E PROGRAMAS QUE TEM POR OBJETIVO PRESTAR SUPORTE AS AREAS OPERACIONAIS DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. INCLUI O NOME DO FUNDO OU PROGRAMA, ORG O REPASSADOR DOS RECURSOS, OBJETIVO DO FUNDO OU PROGRAMA, NIVEIS DE PARTICIPA O, PRAZOS DE CARENCIA E AMORTIZA O, ENCARGOS FINANCEIROS.  
\*\*\*\* MG-BDMG: 336.31(81)/BAN/RES/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000970

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROGRAMA DE CENTROS INTERMEDIARIOS (CIDADES DIQUE): APOIO A MICROEMPRESA. BELO HORIZONTE, 1980. 51P.

DESCRIPTOR: <PEQUENAS EMPRESAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROGRAMA DE APOIO A MICROEMPRESA VISA CRIAR CONDI ES DE INTEGRA O E PARTICIPA O DOS MICROEMPREENDIMTOS NO PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. PROP E A TOMADA DE MEDIDAS PARA A IMPLANTA O E/OU MANUTEN O DE MICROEMPRESAS ATRAVES DO ACESSO A RECURSOS A CUSTOS E PRAZOS COMPATIVEIS, PELA CRIA O DE LINHA ESPECIAL DE CREDITO; ASSISTENCIA TECNICA E GERENCIAL, ACESSO A INFORMA ES SETORIAIS DE INTERESSE, VISANDO O AUMENTO DO NIVEL DE EMPREGO E FIXA O DA M O-DE-OBRA LOCAL. RELACIONA AS REGI ES, BASES ECONOMICAS E PRINCIPAIS EMPREENDIMTOS IMPLANTADOS OU EM IMPLANTA O E QUE REPERCUTEM DIRETAMENTE NA ATIVIDADE ECONOMICA

MICRORREGIONAL. DETALHA AS NORMAS OPERACIONAIS PARA AS EMPRESAS BENEFICIARIAS. ESTABELECE AS METAS SEGUNDO OS RESULTADOS DO PROGRAMA EXPERIMENTAL. DESCREVE O SISTEMA OPERACIONAL DO PROGRAMA. INCLUI MODELOS DE CARTA-CONSULTA, PROPOSTA DO FINANCIAMENTO E RELATORIOS DE ANALISE.

\*\*\* MG-BDMG: 338.965(815.1)/BAN/PRO/1980 \*\*\*

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

NISIS: 000383

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL; MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. COLETANEA DE DADOS PARA O PLANEJAMENTO DA MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA, ESTADO DE MINAS GERAIS. FORTALEZA, BNB, 1982. 2V.

DESCRIPTOR: <BAIXA RENDA> <TRABALHADORES RURAIS>

DADOS EST.: DEMOGRAFIA AGROPECUARIA SILVICULTURA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO COMERCIO PREÇOS SALARIOS POUPANCA TRANSPORTE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: COLETANEA DE DADOS ESTATISTICOS SOBRE A MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA, COMPOSTA PELOS MUNICIPIOS DE ITACARAMBI, JANUÁRIA, MANGA, MONTALVANIA E SÃO FRANCISCO LOCALIZADOS NA ÁREA MINEIRA DO NORDESTE. O VOLUME I CONTEM DADOS AGREGADOS DE MINAS GERAIS, DA ÁREA MINEIRA DO NORDESTE, DO BRASIL, DA REGIÃO NORDESTE E ALGUNS DADOS MUNDIAIS. INCLUI DEMOGRAFIA, CONTAS REGIONAIS, AGRICULTURA, PECUARIA E SILVICULTURA, INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO, COMERCIO, PREÇOS, SALARIOS E RENDIMENTOS, INDICES DE PREÇOS, PREÇOS MEDIOS, CONTAS NACIONAIS, POUPANCA E INDICE GERAL DE PREÇOS. O VOLUME II CONTEM DADOS ESPECIFICOS DA MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA. INCLUI DEMOGRAFIA, ASPECTOS FISICOS, ESTRUTURA FUNDIARIA, SETOR PRIMARIO, SECUNDARIO E TERCIARIO, TRANSPORTE RODOVIARIO, PREÇOS DE INVESTIMENTO, ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ARRECADAÇÃO DE ICM.

\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31/BAN/COL/1982 \*\*\*

NISIS: 000384

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL; MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO; MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA (MG); ÁREA PRIORITARIA JAIBA. FORTALEZA, BNB, 1983. 223P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <BAIXA RENDA> <TRABALHADORES RURAIS>

DADOS EST.: INDICADORES ECONOMICOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: CARACTERIZA A MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA E FIXA OBJETIVOS DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO: AUMENTAR A TAXA DE CRESCIMENTO ECONOMICO,

ELIMINAR O EXODO RURAL, REDUZIR O DESEMPREGO NA AREA RURAL, REDISTRIBUIR A RENDA, PROPORCIONAR ACESSO A TERRA AOS PEQUENOS PRODUTORES, PROMOVER A INDUSTRIALIZACAO RURAL E MELHORAR A CONDIÇÃO DE VIDA DA POPULACAO. SUGERE CONDIÇÕES PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS. DESCRIBE O PROJETO DA AREA PRIORITARIA DE JAIBA INCLUINDO: LOCALIZACAO, ASPECTOS FISICOS E CLIMATICOS, OBJETIVOS, PLANO AGROECONOMICO, PLANEJAMENTO DE SERVIÇOS, COOPERATIVISMO, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSÃO RURAL, ORGANIZACAO E ADMINISTRACAO, PLANEJAMENTO FISICO, INVESTIMENTOS, CRONOGRAMA DE IMPLANTACAO E JUSTIFICATIVA ECONOMICA E SOCIAL. DETALHA INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS REFERENTES A AREA.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31/BAN/PRO/1983 \*\*\*\*

CHAVES, MARILENA

NISIS: 001032

CHAVES, MARILENA. A ESTRUTURA DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO BRASIL. ANALISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(2):5-30, MAI.-AGC. 1986.

DESCRITOR: <IND+/USTRIA DA CONSTRUCAO> <ESTRUTURA INDUSTRIAL>  
COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: APRESENTA OS TRAÇOS MAIS MARCANTES E CARACTERISTICOS DA FORMA COM QUE SE ORGANIZA A INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO. ANALISA A COMPOSIÇÃO DO SETOR EM DIFERENTES SUBSETORES, A DIVERSIDADE DE EMPRESAS QUE COMPÕEM A ESTRUTURA SETORIAL, OS NIVEIS DE CONCENTRAÇÃO EM CADA SUBSETOR, A PRESENÇA E PESO DE FIRMAS ESTRANGEIRAS E ESTATAIS, A DIVISÃO INTERNA DA PRODUÇÃO ENTRE AS EMPRESAS DO SETOR E A MOBILIDADE INTERATIVIDADES MANIFESTADA POR ELAS.

( 1967 - 1983 )

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/CHA/EST/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS  
\*\*\*\*

COIMBRA, MARCOS A.E.L.S.

NISIS: 001040

COIMBRA, MARCOS A.E.L.S.. POLITICA PUBLICA E SAUDE: O CASO DA MALARIA NO BRASIL. ANALISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 2(1):72-90, JAN.-ABR. 1987.

DESCRITOR: <SA+/UDE P+/UBLICA> <MAL+/ARIA> <DOENCAS TROPICAIS>  
COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: AMAZONIA LEGAL.

==> RESUMO: ANALISA A SITUAÇÃO DA MALARIA NO PAIS, AS TECNICAS DE COMBATE EMPREGADAS ATRAVES DOS TEMPOS E A NECESSIDADE DE SE TOMAREM MEDIDAS MAIS EFICAZES PARA ENFRENTAR ESTA MOLESTIA QUE, AO CONTRARIO DE OUTRAS, DEPOIS DE SEGUIR UMA EVOLUÇÃO EM TUDO PARELHA, SUGERINDO QUE FOSSE DESAPARECER DE MUITAS AREAS E ESTABILIZAR-SE NAS DEMAIS, READQUIRIU NOTAVEL VELOCIDADE DE EXPANSÃO, INVERTENDO RADICALMENTE AS TENDENCIAS ANTERIORES.

( 1965 - 1985 )

CONTAGEM. PREFEITURA MUNICIPAL

NISIS: 000524

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; CONTAGEM. PREFEITURA MUNICIPAL.  
CONTAGEM; ASPECTOS AMBIENTAIS. BELO HORIZONTE, 1985.  
60P.

DESCRIPTOR: <MEIO AMBIENTE> <QUALIDADE DE VIDA> <ECOLOGIA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: CONTAGEM, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIVULGA, EM FORMA DE CARTILHA, INFORMA ES SOBRE O ASPECTO AMBIENTAL PARA-DEBATES PELOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE. ENFOCA AS QUEST ES QUE AFETAM O PADR O DE VIDA DO MUNICIPIO DE CONTAGEM E SIRVAM DE ORIENTA O NA ELABORA O DAS DIRETRIZES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO URBANO. INCLUI HISTORICO DO MUNICIPIO E PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS. PROP E MEDIDAS QUE PRIVILEGIEM O MEIO AMBIENTE E MELHOREM A QUALIDADE DE VIDA DOS HABITANTES.

\*\*\*\* MG-FJP: 577.4(815.12)/FUN/CON/1985 \*\*\*\*

DUARTE FILHO, FRANCISCO CARVALHO

NISIS: 001035

DUARTE FILHO, FRANCISCO CARVALHO. DESEMPENHO E FONTES DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA MINEIRA NO PERIODO POS 75. ANALISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE,1(2):31-52, MAI.-AGO. 1986.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL> <DESEMPENHO OPERACIONAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: ANALISA O DESEMPENHO E AS PRINCIPAIS MUDAN AS NA ESTRUTURA INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS NOS ULTIMOS DEZ ANOS. DESENVOLVE UM MODELO QUE PERMITE DECOMPOR O CRESCIMENTO INDUSTRIAL NOS SEGUINTE COMPONENTES: SUBSTITUI O DE IMPORTA ES, CRESCIMENTO DAS EXPORTA ES E EXPANS O DA DEMANDA REGIONAL.  
( 1975 \_ 1985)

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/DUA/DES/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS  
\*\*\*\*

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

NISIS: 000180

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. PLANC DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO DA REGI O CENTRAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS; CARACTERIZA O PRELIMINAR DA AREA. BRASILIA, FJP, 1981. 223P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO ECON+OMICO E SOCIAL>

<DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <MIGRAÇÃO INTERNA>

<DESENVOLVIMENTO URBANO>



COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A REGIÃO CENTRAL COMO A MAIOR CONCENTRAÇÃO DEMOGRÁFICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS E A QUE VEM APRESENTANDO UMA TENDÊNCIA CADA VEZ MAIOR DE CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL. IDENTIFICA OUTROS CENTROS DA REGIÃO, ALÉM DAQUELES PERTENCENTES À REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, COM ALGUMA POTENCIALIDADE PARA EXERCEREM UM PAPEL DE MUDANÇA NA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E ECONÔMICA, À MEDIDA QUE POSSAM EXERCER MAIOR ATRAÇÃO NO DIRECIONAMENTO DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS. ANALISA INDICADORES DO NÍVEL DE RENDA GERAADA, ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E DE EMPREGO, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL IDENTIFICANDO ÁREAS E MUNICÍPIOS ESPECIALIZADOS OU CONCENTRADORES DESSAS ATIVIDADES .

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.13)/FUN/PLA/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000387

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. DIAGNÓSTICO DE SÃO JOÃO DEL-REI. BELO HORIZONTE, FJP, 1984. 3V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>  
<PATRIMÔNIO CULTURAL> <ARTESANATO> <GOVERNO LOCAL>

DADOS EST.: AGRICULTURA PECUÁRIA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SÃO JOÃO DEL-REI, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNÓSTICO DE SÃO JOÃO DEL-REI PARA SUA INCLUSÃO NO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS. APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE SÃO JOÃO DEL-REI E OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A MICRORREGIÃO. INDICA PROJETOS DE: MICROUNIDADES DE PRODUÇÃO, TREINAMENTO DE MÃO-DE-OBRA, ARTESANATO, CENTROS DE BAIRRO, COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA, EDUCAÇÃO, MINERAÇÃO, MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA E DE TRANSPORTES, SAÚDE, REFORÇO INSTITUCIONAL À PREFEITURA, SANEAMENTO BÁSICO, ESTUDOS E DESENHOS. SUGERE SUBPROJETOS PARA OS PROJETOS INDICADOS CONTENDO: OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA, DIRETRIZES GERAIS, POPULAÇÃO BENEFICIADA E ENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. INCLUI DADOS ESTATÍSTICOS DO SETOR PRIMÁRIO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO, MONUMENTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS, PRINCIPAIS PRODUTOS ARTESANAIS, ATRAÇÕES NATURAIS, ANTEPROJETO DE LEI DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL-REI E COMPONENTES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA.

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/DIA/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000388

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DO OURO: CAMPOS DAS VERTENTES; ROTEIRO TURÍSTICO. BELO HORIZONTE, FJP, 1981. 200P.

DESCRIPTOR: <TURISMO> <ARTESANATO> <PATRIMÔNIO CULTURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ROTEIRO TURÍSTICO DA REGIÃO DE CAMPOS DAS VERTENTES

COM O OBJETIVO DE OFERECER INFORMAÇÕES SOBRE SEU VALIOSO PATRIMÔNIO CULTURAL. CONTEM AMPLO ESTUDO SOBRE A REGIÃO COM ÊNFASE PARA SUA HISTÓRIA, MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ARTESANATO. INCLUI INFORMAÇÕES SOBRE 16 MUNICÍPIOS. ANALISA SEUS ASPECTOS GEOGRÁFICOS E HISTÓRICOS. DESCREVE SUAS PRINCIPAIS ATRAÇÕES TURÍSTICAS E OS EQUIPAMENTOS BÁSICOS DISPONÍVEIS PARA ATENDIMENTO AO TURISTA.  
\*\*\* MG-FJP: 380.1(815.13)/FUN/CIR/1981 \*\*\*

NISIS: 000389

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DO OURO: CAMPOS DAS VERTENTES; PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE TIRADENTES. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 7V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <LEGISLAÇÃO> <C+/ODIGOS DE EDIFICAÇÃO> <PATRIMÔNIO CULTURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE TIRADENTES QUE TEM COMO OBJETIVO A CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS NÚCLEOS URBANOS DE INTERESSE HISTÓRICO SEM ROMPER COM A MEMÓRIA GRAVADA PELO MONUMENTO, NEM CONTER O PROCESSO NATURAL DE DESENVOLVIMENTO. CONTEM ASPECTOS CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS, EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ESTRUTURA URBANA, ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E DEMOGRÁFICOS. PROPÕE DIRETRIZES DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL. DELIMITA A ÁREA DE PRESERVAÇÃO. APONTA CRITÉRIOS GERAIS E ESPECIAIS PARA OCUPAÇÃO E USO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO E ÁREA EXTERNA. APRESENTA ANTEPROJETO DE LEI DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO, ANTEPROJETO DE LEI DO CÓDIGO DE OBRAS, ANTEPROJETO DE LEI DO CÓDIGO DE POSTURAS, PROJETO DE RESTAURAÇÃO DA SEDE DO AYMORES FUTEBOL CLUBE, PROJETO DE RESTAURAÇÃO DAS FACHADAS DA RUA RESENDE COSTA E CARACTERIZAÇÃO E INDICAÇÕES GERAIS PARA PRESERVAÇÃO E APROVEITAMENTO TURÍSTICO DA SERPA DE SÃO JOSÉ.

\*\*\* MG-FJP: 72.025(815.12)/FUN/CIR/1980 \*\*\*

NISIS: 000390

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DO OURO: CAMPOS DAS VERTENTES; PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE PRADOS. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 5V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <LEGISLAÇÃO> <C+/ODIGOS DE EDIFICAÇÃO> <PATRIMÔNIO CULTURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE PRADOS QUE TEM POR OBJETIVO A CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS NÚCLEOS URBANOS DE INTERESSE HISTÓRICO SEM ROMPER COM A MEMÓRIA GRAVADA PELO MONUMENTO E SEM CONTER O PROCESSO NATURAL DE DESENVOLVIMENTO. APRESENTA

ASPECTOS CONCEITUAIS E METODOLOGICOS, EVOLU O  
HISTORICA DA ESTRUTURA URBANA, ASPECTOS ECONOMICOS,  
SOCIAIS E DEMOGRAFICOS. PROP E DIRETRIZES DE  
ORGANIZA O ESPACIAL. DELIMITA A AREA DE PRESERVA O.  
DETERMINA CRITERIOS GERAIS PARA OCUPA O E USO DA  
AREA DE PRESERVA O E AREA EXTERNA. SUGERE PROGRAMAS  
E PROJETOS DE HABITA O, SAUDE, EDUCA O E LAZER.  
INCLUI ANTEPROJETO DE LEI QUE DISP E SOBRE A OCUPA O  
E USO DO SOLO, ANTEPROJETO DE LEI DO CODIGO DE OBRAS,  
ANTEPROJETO DE LEI DO CODIGO DE POSTURAS E INDICA ES  
PARA PRESERVA O E VALORIZA O DO CENTRO HISTORICO DE  
VITORIANO VELOSO.

\*\*\* MG-FJP: 72.025(815.12)/FUN/CIR/1980 \*\*\*

NISIS: 000391

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PLANOROESTE II: PERFIL DE ENTRADA. BELO  
HORIZONTE, FJP, 1982. 258P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS>  
<BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO URBANO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO ARRECADADAÇÃO DE IMPOSTOS PRODUÇÃO  
AGROPECUARIA INDICADORES SOCIAIS INDICADORES  
ECONOMICOS CREDITO AGRICOLA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: CONCEITO E METODOLOGIA DE PERFIL DE ENTRADA DO  
PLANOROESTE II QUE TEM COMO PUBLICO-META O PEQUENO  
PRODUTOR RURAL DA REGI O NOROESTE DE MINAS GERAIS.  
CLASSIFICA OS PROGRAMAS EM: PROGRAMA PRODUTIVO E/OU  
DE APOIO A PRODU O, PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA  
FISICA, PROGRAMA DE PROTE O AMBIENTAL, PROGRAMA DE  
MELHORAMENTO SOCIAL, ADMINISTRA O E GERENCIA DO  
PLANOROESTE II. APRESENTA OBJETIVOS GERAIS E  
ESPECIFICOS DOS SUB-PROGRAMAS. DETALHA INFORMA ES  
SOBRE OS MUNICIPIOS DA REGI O, INCLUINDO POPULA O,  
FINAN AS, PRODU O AGRICOLA E PECUARIA, TIPOLOGIA DAS  
UNIDADES PRODUTIVAS, ASSISTENCIA E APOIO TECNICO AOS  
PRODUTORES, CREDITO RURAL, ARMAZENAMENTO,  
BENEFICIAMENTO DA PRODU O AGRICOLA, COMERCIALIZA O  
DE INSUMOS, COOPERATIVISMO, SAUDE, EDUCA O,  
TRANSPORTE, ENERGIA ELETRICA, TELEFONIA RURAL,  
PERFURA O DE PO OS, SITUA O DOS ORG OS EXECUTORES  
DO PROGRAMA NA REGI O, NUCLEOS DE COLONIZA O E  
COMUNIDADES RURAIS.

( 1980 \_

\*\*\* MG-FJP: 338.984.31(815.13)/FUN/PLA/1982 \*\*\*

NISIS: 000392

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS  
INTERMEDIARIOS; CONCEP O, METODOLOGIA E SINTESE.  
BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 90P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<MIGRAÇÃO RURAL-URBANA> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA  
RENDA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: APRESENTA A CONCEP O E A METODOLOGIA UTILIZADA PARA

SELECIONAR AS CIDADES-POLO, COMPONENTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS QUE TEM COMO OBJETIVO A INTEGRAÇÃO ESPACIAL, A REALIZAÇÃO DO POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO, A CONTENÇÃO DOS FLUXOS MIGRATORIOS E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA. SINTETIZA AS CARACTERISTICAS DAS CIDADES-POLO E DAS REGIÕES EM QUE ESTÃO SITUADAS. INCLUI LOCALIZAÇÃO, ESTRUTURA ECONOMICA E PRINCIPAIS PROBLEMAS. PROPÕE AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA PARA CADA LOCALIDADE DE ACORDO COM OS PROBLEMAS E AS POTENCIALIDADES.

( 1980 -

\*\*\*\* MG-FJP: 711.434.083(815.1)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000393

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; PROJETO: REFORMA INSTITUCIONAL AS PREFEITURAS, DOCUMENTO SÍNTESE. BELO HORIZONTE, FJP, 1981. 2V.

DESCRIPTOR: <GOVERNO LOCAL> <PLANEJAMENTO URBANO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNOSTICO ORGANIZACIONAL DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DAS CIDADES DE GOVERNADOR VALADARES, ITAJUBA, PATOS DE MINAS, POÇOS DE CALDAS, TEOFILO OTONI, UBERLÂNDIA, UNAI, IPATINGA, POUSO ALEGRE, TIMOTEC, UBERABA E VARGINHA (CIDADES DE PORTE MEDIO) CONTENDO: ORGANOGRAMA LEGAL, DESCRIÇÃO FUNCIONAL, DISFUNÇÕES, ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA, QUADRO DE PESSOAL, COMPORTAMENTO DA DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO, APLICAÇÃO DE RECURSOS E CAPACITAÇÃO DE EXECUÇÃO DE OBRAS. APRESENTA ESTRATEGIA DE INTERVENÇÃO COM CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO REFORMA INSTITUCIONAL NA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL, NAS FINANÇAS, NOS RECURSOS HUMANOS E NO PLANEJAMENTO MUNICIPAL. INCLUI QUADRO DE CUSTOS DO PESSOAL ADICIONAL NECESSARIO, DE TREINAMENTO E DE CONSULTORIA. LISTA CONVENIOS REFERENTES AO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL ASSINADOS COM AS PREFEITURAS INTEGRANTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS. APRESENTA PORTARIA PARA CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO URBANO, LEGISLAÇÃO URBANISTICA BASICA E O PLANO DE ATIVIDADES E DEFINIÇÃO DO PROJETO. INCLUI QUADROS CONSOLIDADOS DE CUSTO TOTAL DE PESSOAL E TREINAMENTO, CRONOGRAMA FINANCEIRO POR USOS E FONTES DE FINANCIAMENTO.

( 1980 -

\*\*\*\* MG-FJP: 711.434:083(815.1)/FUN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000394

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ITABIRA E A POLITICA DE RECURSOS MINERAIS. BELO HORIZONTE, FJP, 1981. 238P.

DESCRIPTOR: <RECURSOS MINERAIS> <DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO> <MINÉRIO DE FERRO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO AGROPECUARIA MINERIO DE FERRO IMPOSTOS HORTIGRANJEIROS.

COB. GEO.(PAIS): BR.  
COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: IDENTIFICA E ANALISA ALTERNATIVAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA BASE ECONÔMICA DE ITABIRA, TENDO EM VISTA O PREVISÍVEL ESGOTAMENTO DE SUAS JAZIDAS DE FERRO. CONSIDERA A CAPACIDADE DE AUTOFINANCIAMENTO DO MUNICÍPIO. AVALIA OS VOLUMES PROVÁVEIS DE EXCEDENTES DE RECEITA A SEREM APLICADOS EM ATIVIDADES PRODUTIVAS ALTERNATIVAS QUE MANTENHAM O NÍVEL DE RENDA E VENHAM, SIMULTANEAMENTE, SUBSTITUIR SUA PRINCIPAL FONTE DE EMPREGOS. CONCLUI QUE A COMUNIDADE PODE FINANCIAR, ATRAVÉS DE SEUS PRÓPRIOS RECURSOS, INVESTIMENTOS DE, NO MÍNIMO, 62% DA RENDA GERADA PELA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE. APRESENTA CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO, ECONOMIA EM GERAL, ECONOMIA MINERAL, SISTEMA TRIBUTÁRIO E O IMPOSTO ÚNICO SOBRE MINERAIS. AVALIA A EXECUÇÃO DO PLANO DE OBRAS E DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO. RECOMENDA A ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DETALHADO DE DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA CONTENDO: IDENTIFICAÇÃO E PRECISAÇÃO DAS ATIVIDADES, ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE CADA UMA DAS ATIVIDADES E A FORMA INSTITUCIONAL DE SE CONDUZIR OS EMPREENDIMENTOS E O FINANCIAMENTO.

\*\*\*\* MG-FJP: 553(815.12)/FUN/ITA/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000395

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS: CIDADES DIQUE; RESUMO E CUSTOS DOS PROJETOS E ADMINISTRAÇÃO. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 73P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA>

COB. GEO.(PAIS): BR.  
COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: RESUME OS PROJETOS INTEGRANTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS QUE TEM OS SEGUINTE OBJETIVOS: GERAÇÃO DE MAIOR NÚMERO DE EMPREGOS PARA A POPULAÇÃO MAIS CARENTE E MENOS QUALIFICADA; ESTÍMULO AS PEQUENAS E MÉDIAS ATIVIDADES ECONÔMICAS NA ÁREA URBANA E RURAL; CONCENTRAÇÃO DE INVESTIMENTO DE INFRA-ESTRUTURA NOS BAIRROS DE BAIXA RENDA. APRESENTA O PROJETO, O VALOR EM DÓLAR, TIPO DE ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA E CIDADES DO PROGRAMA EM QUE SERÁ IMPLANTADA. INCLUI CUSTOS POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, POR ORÇAMENTO EXECUTOR, POR PROJETO E CONSOLIDADO. PROJETO E ADMINISTRAÇÃO E CUSTOS.

( 1980 )

\*\*\*\* MG-FJP: 711.434:093(815.1)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000396

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CENTRAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO; VERSÃO PRELIMINAR. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 307P.

DESCRIPTOR: <MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO> <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA>  
<HABITACÃO POPULAR> <OBRAS PÚBLICAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DETALHA DOIS PROJETOS DE CENTRAIS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA GOVERNADOR VALADARES E TEOFILO OTONI E ELABORA UM MODELO INSTITUCIONAL GENEICO DE CENTRAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO QUE SIRVA DE DIRETRIZES PARA DETALHAMENTO DE OUTROS PROJETOS QUE POSSAM SER PROPOSTOS PARA OUTRAS CIDADES INTEGRANTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS. INCLUI PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DAS CENTRAIS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE GOVERNADOR VALADARES E TEOFILO OTONI COM O OBJETIVO DE PRODUZIR E/OU COMERCIALIZAR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO A CUSTOS INFERIORES AOS DO MERCADO LOCAL E DESTINA-LOS AS OBRAS PUBLICAS E A CONSTRUÇÃO OU MELHORIA DE MORADIAS VISANDO BENEFICIAR POPULAÇÕES PERIFERICAS E DE BAIXA RENDA. ENUMERA AS ETAPAS DA ESTRATEGIA DE IMPLANTAÇÃO E ESTIMA OS INVESTIMENTOS NECESSARIOS SEGUNDO AS ETAPAS. APRESENTA PROJETOS DE SUBCENTROS DE BAIRRO E PROJETO DE ACESSO A JUSTIÇA CONTEENDO: OBJETIVO, JUSTIFICATIVA, DIRETRIZES GERAIS, POPULAÇÃO BENEFICIADA E CUSTOS.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-FJP: 711.434:083(815.1)/FUN/CEN/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000397

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. MIGRAÇÃO E EMPREGO NOS CENTROS INTERMEDIARIOS (R.3). BELO HORIZONTE, FJP, 1984. 2V.  
DESCRITOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <MIGRAÇÃO INTERNA> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO> <SERVIÇOS P+/UBLICOS>  
DADOS EST.: POPULAÇÃO ENSINO HABITAÇÃO SANEAMENTO CULTURA SERVIÇOS DE SAUDE.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA A OFERTA DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA NOS CENTROS INTERMEDIARIOS DE GOVERNADOR VALADARES, VARGINHA, UNAI E UBERLANDIA EM SERIE HISTORICA NO PERIODO DE 1960-80, AVALIANDO AS POSSIBILIDADES DIFERENCIADAS DE ACESSO AOS MESMOS. COMPARA O NIVEL DE OFERTA ATUAL, DESTES SERVIÇOS, NAS SUAS AREAS DE INFLUENCIA MIGRATORIA, DE MODO QUE PERMITAM CONFIGURAR A CAPACIDADE DE ATRAÇÃO OU POLARIZAÇÃO QUE CADA UM APRESENTA. INCLUI DADOS ESTATISTICOS DE SERVIÇOS CULTURAIS, ENSINO, SAUDE E DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO.

( 1960 \_ 1980)

\*\*\*\* MG-FJP: 711.434:325(815.1)/FUN/MIG/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000398

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. MIGRAÇÃO E EMPREGO NOS CENTROS INTERMEDIARIOS (R4); CARACTERIZAÇÃO DA BASE ECONOMICA URBANA NOS QUATRO CENTROS SELECIONADOS. BELO HORIZONTE, FJP, 1984. 106P.  
DESCRITOR: <MIGRAÇÃO INTERNA> <EMPREGO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO> <MERCADO DE TRABALHO>  
DADOS EST.: POPULAÇÃO ATIVA SETORES ECONOMICOS EMPREGO.  
COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA A BASE ECONOMICA DE GOVERNADOR VALADARES, VARGINHA, UNAI E UBERLANDIA E AS RELAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO ENQUANTO FATOR DE ATRAÇÃO DOS FLUXOS MIGRATORIOS. CARACTERIZA A PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, GRAU DE URBANIZAÇÃO E AS VARIÁVEIS APRESENTADAS NAS QUATRO CIDADES AO LONGO DO PERIODO DE ANALISE (1960-80). AVALIA A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO OS SETORES ECONOMICOS. INCLUI DADOS ESTATISTICOS DE POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, EVOLUÇÃO DOS SETORES ECONOMICOS, CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO FORMAL, POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR FORMAL, NUMERO DE EMPREGOS FORMAIS SEGUNDO CLASSES DE SALARIOS MINIMOS, EMPREGOS FORMAIS SEGUNDO GRAU DE INSTRUÇÃO, NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS POR TAMANHO DE ESTABELECIMENTOS, FAIXAS DE ROTATIVIDADE E TEMPO MEDIO DE PERMANENCIA DOS VINCULOS DE EMPREGO E INSTITUIÇÕES DE APOIO AO EMPREGO ( 1960 - 1980)

\*\*\*\* MG-FJP: 711.434:325(815.1)/FUN/MIG/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000399

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA DE CREDITO RURAL. BELO HORIZONTE, FJP, 1981. 3V. EM 4V.

DESCRITOR: <CR+/EDITO AGR+/ICOLA> <BAIXA RENDA> <TRABALHADORES RURAIS>

DADOS EST.: PRODUÇÃO AGROPECUARIA CONSTRUÇÕES AGRICOLAS INSUMO AGRICOLA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROGRAMA DE CREDITO RURAL TEM COMO OBJETIVO AMPLIAR A PRODUÇÃO AGRICOLA, A RENDA, A MELHORIA DO PADRÃO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO PELO AUMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DO CONSUMO E DAS CONDIÇÕES DE EMPREGO DO PEQUENO PRODUTOR RURAL. APRESENTA O MARCO DE REFERENCIA DE PROGRAMA CONTENDO BREVE RETROSPECTO DA ECONOMIA BRASILEIRA E MINEIRA, PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL E A PROBLEMATICA DA AGRICULTURA, DE BAIXA RENDA. DETERMINA INSTRUMENTOS E ESTRATEGIAS DE AÇÃO, BENEFICIARIOS, SELEÇÃO DE AREAS DE ATUAÇÃO, DEFINIÇÃO DE MODELOS TÍPICOS, TAXA INTERNA DE RETORNO, DEMANDA DE CREDITO DE CUSTEIO, NECESSIDADES LIQUIDAS TOTAIS E ANUAIS DE RECURSOS FINANCEIROS, PLANOS DE AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS E DE DESEMBOLSO. ESTIMA OS IMPACTOS SOCIO-ECONOMICOS DO PROGRAMA. INCLUI DADOS ESTATISTICOS DE PRODUÇÃO AGRICOLA E PECUARIA, ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS, PESSOAL OCUPADO NA AGROPECUARIA; INSUMOS AGRICOLAS E CUSTEIO.

\*\*\*\* MG-FJP: 332.71:083(815.1)/FUN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000400

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA DE RACIONALIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO DO BARRAGEM NO ESTADO DO PIAUÍ; PROJETO N. 1: ESTUDOS SOCIO-ECONOMICOS - MONTAGEM E DETALHAMENTO. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 114P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <PRODUÇÃO VEGETAL> <BABACU>  
DADOS EST.: POPULAÇÃO SALÁRIOS COMÉRCIO INTERNO PRODUÇÃO ANIMAL  
PRODUÇÃO VEGETAL BABACU IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE  
MERCADORIAS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): PI.

==> RESUMO: CARACTERIZA A ECONOMIA PIAUIENSE E A ATIVIDADE DE  
EXPLORAÇÃO DO BABA U COM O OBJETIVO DE PRECONIZAR  
MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO QUE DEVERÃO ELEVAR A SUA  
PRODUÇÃO "IN NATURA" E DOS SEUS DERIVADOS  
INDUSTRIAIS. INDICA A METODOLOGIA DE ANÁLISE E  
DETALHA ROTEIROS BÁSICOS PARA A PESQUISA. INCLUI  
DEMONSTRATIVO DE CUSTO; CRONOGRAMA FÍSICO, ATIVIDADES  
DO PROJETO, ALOCAÇÃO DE TEMPO E PESSOAL POR TAREFA,  
CUSTO DE PESSOAL, SALÁRIOS E ENCARGOS, DESPESAS  
DIVERSAS.

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(812.2)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000401

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
INTEGRADO DO JEQUITAI - VERDE GRANDE; PROPOSTA  
TÉCNICA. BELO HORIZONTE, FJP, 1981. 42P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO INTEGRADO>  
<BAIXA RENDA> <TRABALHADORES RURAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROPÕE A ELABORAÇÃO E A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO JEQUITAI-VERDE  
GRANDE, CONSIDERANDO A PROBLEMATICA DA AGRICULTURA DE  
BAIXA RENDA, O PEQUENO PRODUTOR RURAL E AS  
CARACTERÍSTICAS DA ÁREA. SINTETIZA OS OBJETIVOS, PRE-  
REQUISITOS, NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO, TIPOLOGIA DAS  
REGIÕES E INSTRUMENTOS OPERACIONAIS. PROPÕE ESTUDOS  
QUE SIRVAM DE BASE PARA A DEFINIÇÃO POSTERIOR DAS  
ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DE INTERVENÇÃO E  
DIMENSIONAMENTO DOS PROJETOS. DEFINE OS PRINCÍPIOS  
QUE NORTEARÃO TODAS AS FASES DO TRABALHO. INCLUI  
CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA, CONCEPÇÃO DO PROGRAMA,  
PROPOSTA TÉCNICA, CRONOGRAMA DE ATIVIDADES, LISTA DE  
RELATÓRIOS PREVISTOS E PROPOSTA ORÇAMENTARIA.

( 1981 )

\*\*\*\* MG-FJP: 63:338.984.31(815.13)/FUN/PRC/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000402

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS  
INTERMEDIÁRIOS; DIAGNÓSTICO DE GOVERNADOR VALADARES.  
BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 239P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO MIGRAÇÃO INTERNA ENSINO SAÚDE PRODUÇÃO  
AGROPECUÁRIA INDÚSTRIA COMÉRCIO RENDA FAMILIAR  
SANEAMENTO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: GOVERNADOR VALADARES, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNÓSTICO DE GOVERNADOR VALADARES E MUNICÍPIOS QUE

FAZEM PARTE DE SUA AREA DE INFLUENCIA COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO NA OFERTA DE EMPREGO, SERVIÇOS SOCIAIS, HABITAÇÃO E SANEAMENTO, DE FORMA A OFERECER SUBSÍDIOS PARA A FORMULAÇÃO DE PROPOSTAS DE PROJETOS QUE VISEM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E O REFORÇO DO PAPEL DE CENTRO POLARIZADOR DA MICRORREGIÃO. INCLUI CARACTERIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO EM SEUS ASPECTOS FÍSICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS; EVOLUÇÃO URBANA DE GOVERNADOR VALADARES, SUA ECONOMIA, PROBLEMAS E POTENCIALIDADES.

( 1980 -

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000403

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS; DIAGNÓSTICO DE ITAJUBA/POUSO ALEGRE. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 2V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: ITAJUBA, MG BR: POUSO ALEGRE, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNÓSTICO DE ITAJUBA, POUSO ALEGRE E SUAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA PARA PROPOR PROJETOS ESPECÍFICOS DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL. V.1: DELIMITA AS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DAS DUAS CIDADES. CARACTERIZA A INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA, A POPULAÇÃO, A OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE E SANEAMENTO, ENSINO E SETOR PRODUTIVO; V.2: CARACTERIZA AS CIDADES DE ITAJUBA E POUSO ALEGRE QUANTO A SUA EVOLUÇÃO URBANA E DINÂMICA RECENTE. AVALIA SUAS ECONOMIAS URBANAS POR SETORES. ANALISA A SITUAÇÃO FINANCEIRA, OS NÍVEIS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, A OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, SANEAMENTO E TRANSPORTES. LOCALIZA A POPULAÇÃO POBRE, TRAZ SEU PERFIL SOCIO-ECONÔMICO, AVALIA SUA QUALIDADE DE VIDA E ENUMERA SEUS PROBLEMAS DE ACESSO AOS BENS E SERVIÇOS URBANOS.

( 1980 -

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000404

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS; DIAGNÓSTICO DE PATOS DE MINAS. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 184P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO URBANA POPULAÇÃO RURAL POPULAÇÃO ATIVA  
COMÉRCIO INDÚSTRIA SERVIÇOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: PATOS DE MINAS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNÓSTICO DE PATOS DE MINAS E DE SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO NA OFERTA DE EMPREGO, SERVIÇOS DE SAÚDE E ENSINO, HABITAÇÃO E

SANEAMENTO, DE FORMA A OFERECER SUBSIDIOS PARA A FORMULAÇÃO DE PROPOSTAS DE PROJETOS QUE VISEM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E O REFORÇO DO PAPEL DE CENTRO POLARIZADOR DA MICRORREGIÃO. INCLUI CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS DEMOGRAFICOS, SOCIAIS E ECONOMICOS; EVOLUÇÃO URBANA E DINÂMICA INTERNA DE PATOS DE MINAS, POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA E QUALIDADE DE VIDA.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000405

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; DIAGNOSTICO DE POÇOS DE CALDAS. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 172P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO URBANA POPULAÇÃO RURAL POPULAÇÃO ATIVA  
MIGRAÇÃO INTERNA SAÚDE ENSINO SANEAMENTO INDUSTRIA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: POÇOS DE CALDAS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNOSTICO DE POÇOS DE CALDAS ONDE DESCREVE A POTENCIALIDADE ECONOMICA, OS FLUXOS MIGRATORIOS INTRA- E EXTRA-REGIONAIS, AS POSSIBILIDADES DE GERAÇÃO DE EMPREGO DA CIDADE E DA MICRORREGIÃO. RECOMENDA UMA CONVERGÊNCIA DE ESFORÇOS PARA A MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA URBANA VIABILIZANDO A LOCALIZAÇÃO DE INDUSTRIAS DINAMICAS E ATIVIDADES TERCIARIAS MAIS CENTRALIZADAS, REFORçando SUA FUNÇÃO POLARIZADA. AVALIA OS NIVEIS E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE SERVIÇOS BASICOS DE ENSINO, SAÚDE, SANEAMENTO, SISTEMA VIARIO E TRANSPORTE COLETIVO. ANALISA A POBREZA URBANA, TRA A SEU PERFIL SOCIO-ECONOMICO E AVALIA SUA QUALIDADE DE VIDA.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000406

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; DIAGNOSTICO DE TEOFILO OTONI. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 170P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO MIGRAÇÃO INTERNA PRODUÇÃO AGROPECUARIA  
PRODUÇÃO INDUSTRIAL SERVICOS COMERCIO RENDA FAMILIAR.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: TEOFILO OTONI, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNOSTICO DE TEOFILO OTONI E SUA REGIÃO DE INFLUENCIA COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR PROBLEMAS E POTENCIALIDADES A FIM DE PROPOR PROJETOS ESPECIFICOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO. CONFIGURA O SETOR PRODUTIVO REGIONAL E AS INTERRELAÇÕES REGIÃO-CIDADE. CARACTERIZA A CIDADE, SUA EVOLUÇÃO URBANA, DINÂMICA INTERNA, EVOLUÇÃO E ESTRUTURA DA ECONOMIA

URBANA. ANALISA A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. LOCALIZA A POPULAÇÃO MAIS POBRE E TRAZ SEU PERFIL SOCIO-ECONOMICO. FORMULA PROPOSTAS DE PROJETOS QUE VISEM: A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO, ESPECIALMENTE A DE BAIXA RENDA; A CONTER OU REDIRECIONAR OS FLUXOS MIGRATORIOS; A APRIMORAR AS FUNÇÕES DE LUGAR CENTRAL DO POLO REGIONAL; A FORTALECER A CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DE ATIVIDADES ECONOMICAS ESTRATEGICAS. INCLUI ALTERAÇÕES ADMINISTRATIVAS NO PERIODO DE 1940/70 E A METODOLOGIA DAS ESTIMATIVAS DEMOGRAFICAS.

( 1980 )

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000407

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; DIAGNOSTICO DE UBERABA. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 202P.

DESCRITOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: REDES RODVARIAS POPULAÇÃO MIGRAÇÃO INTERNA INDUSTRIA COMERCIO SERVICOS SAUDE SANEAMENTO ENSINO HABITACAO POPULAR RENDA FAMILIAR.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: UBERABA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNOSTICO DE UBERABA E SUA AREA DE INFLUENCIA PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS E POTENCIALIDADES A FIM DE PROPOR PROJETOS ESPECIFICOS CAPAZES DE PROMOVER MUDANÇAS QUE ATENDAM AS EXIGENCIAS DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL. AVALIA A REGIÃO QUANTO A INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES, DINAMICA DEMOGRAFICA E SETOR PRODUTIVO. CARACTERIZA A AREA URBANA DE UBERABA, SUA ECONOMIA, SISTEMA DE ABASTECIMENTO E SEUS PROBLEMAS. SUGERE MEDIDAS QUE ESTIMULEM A RESOLUÇÃO DESTES PROBLEMAS. LOCALIZA A POPULAÇÃO POBRE, AVALIA SUA QUALIDADE DE VIDA E DIFICULDADE DE ACESSO AOS BENS E SERVIÇOS URBANOS

( 1980 )

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000408

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; DIAGNOSTICO DE UBERLANDIA. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 115P.

DESCRITOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO MIGRAÇÃO INTERNA INDUSTRIA COMERCIO SERVICOS SAUDE RENDA FAMILIAR.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: UBERLANDIA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNOSTICO DE UBERLANDIA E SUA REGIÃO DE INFLUENCIA. ANALISA DADOS DE POPULAÇÃO E DOS SETORES PRODUTIVOS. CONCLUI QUE UBERLANDIA TEM FINANÇAS PUBLICAS PRIVILEGIADAS E POBREZA URBANA INCIPIENTE. SUGERE QUE

A LINHA DE FINANCIAMENTO DEVE BENEFICIAR O SETOR PRODUTIVO, NOTADAMENTE A AGROINDUSTRIA, UMA VEZ QUE OS PROBLEMAS DE SAUDE, EDUCACAO, HABITACAO E SANEAMENTO SAO CONSIDERADOS POUCO GRAVES. ANALISA A DINAMICA DEMOGRAFICA, OS SETORES PRODUTIVOS, A ECONOMIA URBANA, O USO DO SOLO, A OFERTA DE BENS E SERVIÇOS BASICOS E O PERFIL SOCIO-ECONOMICO DO POBRE URBANO.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000409

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; DIAGNOSTICO DE UNAI. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 120P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO SANEAMENTO SAUDE ENSINO REDES RODOVIARIAS IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS PRODUÇÃO AGROPECUARIA INDUSTRIA ENERGIA ELETRICA RENDA FAMILIAR.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: UNAI, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNOSTICO DE UNAI E SUA AREA DE INFLUENCIA COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR PROBLEMAS E POTENCIALIDADES A FIM DE PROPOR PROJETOS ESPECIFICOS CAPAZES DE PROMOVER MUDANÇAS QUE ATENDAM AS EXIGENCIAS DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL. PROP E COMO A O PRINCIPAL DINAMIZAR AS ATIVIDADES AGRICOLAS, BASE ECONOMICA DO MUNICIPIO, E, SIMULTANEAMENTE, ORIENTAR SEU PROCESSO DE URBANIZACAO, REFORCANDO O PAPEL DE CENTRO POLARIZADOR, ATRAVES DE IMPLANTACAO DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA ECONOMICA E SOCIAL. PROP E A ES JUNTO AS COMUNIDADES RURAIS A FIM DE FIXAR A POPULACAO NO CAMPO DE MODO A FORÇAR O AUMENTO DE PRODUÇÃO, RENDA E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA, EVITANDO SEU DESLOCAMENTO CRESCENTE PARA O CENTRO URBANO. INCLUI QUESTIONARIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS A NIVEL DE LIDERANÇAS DAS COMUNIDADES RURAIS.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000410

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; DIAGNOSTICO DE VARGINHA E TRES CORAÇÕES. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 207P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO SAUDE RECEITAS PUBLICAS ENSINO PRODUÇÃO AGROPECUARIA INDUSTRIA SERVICOS DESPESAS PUBLICAS ABASTECIMENTO DE AGUA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: VARGINHA, MG BR: TRES CORACOES, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNOSTICO DE VARGINHA, TRES CORA ES E SUAS AREAS DE INFLUENCIA COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR PROBLEMAS E POTENCIALIDADES, A FIM DE PROPOR PROJETOES ESPECIFICOS CAPAZES DE PROMOVER MUDANÇAS QUE ATENDAM AS EXIGENCIAS DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL. RECOMENDA A ESTRATEGIA DO FORTALECIMENTO DE CENTROS E SUB-CENTROS REGIONAIS, VISANDO OBTER MELHOR APROVEITAMENTO DE RECURSOS ESCASSOS E DESCONCENTRAR O INDUSTRIAL A NIVEL REGIONAL E MICRORREGIONAL. IDENTIFICA OPORTUNIDADES INDUSTRIAIS E PROPOR PROJETOES. CARACTERIZA O SETOR TERCIARIO. IDENTIFICA A POPULACAO POBRE DAS DUAS CIDADES E PROPOR E MEDIDAS PARA A MELHORIA DE SUAS CONDIÇÕES DE VIDA.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000411

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA DE CIDADES INTERMEDIARIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS; DADOS BASICOS, METAS DE CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULACAO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, FJP, 1984. 89P.

DESCRIPTOR: <INDICADORES SOCIAIS> <POPULACAO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: POPULACAO RENDA MENSAL DOMICILIO DISTRIBUICAO DA POPULACAO MIGRACAO INTERNA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: REUNE DADOS BASICOS DE POPULACAO NOS PERIODOS DE 1970 E 1980 PARA OS MUNICIPIOS DE GOVERNADOR VALADARES, ITAJUBA, PATOS DE MINAS, POÇOS DE CALDAS, TEOFILO OTONI, UBERLANDIA E UNAI. INCLUI ESTIMATIVAS, METAS DE CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULACAO NO ESTADO DE MINAS GERAIS SEGUNDO AS REGIÕES DE PLANEJAMENTO E AS AREAS URBANAS RECEPTORAS.

( 1970 \_ 1980)

\*\*\*\* MG-FJP: 312(815.1)/FUN/PRO/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000412

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; PROPOSTAS. BELO HORIZONTE, FJP, 1980. 2V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROPOR PROJETOES QUE VISAM A ATENDER A POLITICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL PARA AS CIDADES INTEGRANTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS. V.1: REUNE PROPOSTAS PARA VARGINHA, TRES CORA ES, TEOFILO OTONI E VALE DO AÇO; V.2: REUNE PROPOSTAS PARA UBERLANDIA, PATOS DE MINAS, UBERABA, POÇOS DE CALDAS, ITAJUBA, POUSO ALEGRE E GOVERNADOR VALADARES. CONTEM RESUMO INCLUINDO: TITULO, CARGO EXECUTOR, JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, POPULACAO BENEFICIADA E CUSTOS.

( 1980 \_

NISIS: 000471

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PLANO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DE RONDONIA. BELO HORIZONTE, 1984. 160P.

DESCRIPTOR: <UNIVERSIDADE DE ROND+\_ONIA> <ENSINO SUPERIOR>

DADOS EST.: POPULAÇÃO IMÓVEL RURAL PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA  
INDÚSTRIA COMÉRCIO REDES RODOVIÁRIAS ENERGIA ELÉTRICA  
ENSINO DE PRIMEIRO GRAU ENSINO DE SEGUNDO GRAU ENSINO SUPERIOR.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): RO.

=> RESUMO: DIAGNÓSTICO SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DE RONDONIA ONDE ANALISA O PROCESSO DE OCUPAÇÃO, ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, BASE PRODUTIVA, INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO. AVALIA A QUESTÃO EDUCACIONAL E A REALIDADE DA UNIVERSIDADE DE RONDONIA. APRESENTA O PLANO INSTITUCIONAL COM O OBJETIVO DE DOTAR A UNIVERSIDADE DE INFRA-ESTRUTURA GERENCIAL E FÍSICA, RECURSOS HUMANOS E ACADÊMICOS A FIM DE QUALIFICAR PESSOAL, PROMOVER ESTUDOS E PESQUISAS QUE RESPONDAM AS NECESSIDADES DO ESTADO E SIRVA DE MODELO PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE 1. E 2. GRAUS, CONVERTENDO-SE NUM CENTRO DINÂMICO DE EDUCAÇÃO. AGRUPA AS ATIVIDADES PREVISTAS EM PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS CONTENDO OBJETIVOS, ATIVIDADES DOS PROJETOS, ÁREA DE ATUAÇÃO DO MEC/BIC-III E CRONOGRAMA.

\*\*\* MG-FJP: 378.4(811.1)/FUN/PLA/1984 \*\*\*

NISIS: 000472

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PLANO MINEIRO DE PECUÁRIA; DIAGNÓSTICO. BELO HORIZONTE, 1981. 2V.

DESCRIPTOR: <PECU+/\_ARIA> <AVICULTURA> <PRODUÇÃO ANIMAL>  
<DIAGN+/\_OSTICO>

DADOS EST.: PRODUÇÃO ANIMAL POPULAÇÃO PREÇOS CRÉDITO AGRÍCOLA  
ADUBOS E FERTILIZANTES CONSUMO ABATE CARNE LEITE  
OVOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNÓSTICO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MINEIRO DE PECUÁRIA ONDE ANALISA OS ASPECTOS DO COMPLEXO PECUÁRIO COMO UM TODO E A EVOLUÇÃO DE CADA SEGMENTO DA PECUÁRIA DE MINAS GERAIS: REBANHO BOVINO, SUÍNO, AVÍCOLA, PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS PECUÁRIOS NO PERÍODO DE 1970/77. MAPEIA, CLASSIFICA, DISTRIBUI E COMPARA AS ATIVIDADES NA PRODUÇÃO PECUÁRIA NAS DIVERSAS ÁREAS HOMOGÊNEAS DE BOVINOCULTURA, SUINOCULTURA E AVICULTURA. ANALISA A EVOLUÇÃO DOS PREÇOS E CRÉDITO PECUÁRIO POR FINALIDADE: CUSTEIO, COMERCIALIZAÇÃO E INVESTIMENTO, SEM COMÉRCIO, SUA EVOLUÇÃO POR SEGMENTO DA PECUÁRIA. INCLUI ESTUDOS SOBRE CONSUMO ALIMENTAR E SOBRE DESPESA FAMILIAR.  
( 1970 - 1977)

\*\*\* MG-FJP: 636/637(815.1)/FUN/PLA/1981 \*\*\*

NISIS: 000473

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE  
UBERABA. BELC HORIZONTE, 1981. 11V. EM 15V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <LEGISLAÇÃO> <TRANSPORTE  
URBANO> <USO DO SOLO> <GOVERNO LOCAL> <ZONAS URBANAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: UBERABA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA OS ASPECTOS DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO  
COM A PRECUPAÇÃO DE ASSEGURAR FLUXOS VIÁRIOS  
COMPATIVÉIS COM O QUE REQUER A ECONOMIA LOCAL E  
ESPAÇOS DE CONSUMO COLETIVO PARA LAZER E RECREAÇÃO.  
DIAGNOSTICA PROBLEMAS CRÍTICOS, FORNECE DIRETRIZES E  
PROPOSTAS DE SOLUÇÃO. INCLUI TERMO DE REFERÊNCIA;  
OCUPAÇÃO E USO DO SOLO - DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES  
BÁSICAS; PLANO DE TRANSPORTES; PLANO DE CONTROLE  
IMEDIATO DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO; ANTEPROJETOS DE  
LEI DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO, DO PARCELAMENTO DO  
SOLO URBANO, DO CÓDIGO DE OBRAS, DO CÓDIGO DE  
POSTURAS E DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO; ESTUDOS NA ÁREA DA  
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E TERMO DE REFERÊNCIA PARA O  
CADASTRO TÉCNICO MUNICIPAL.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/PLA/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000474

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE  
TEÓFILO OTONI. BELC HORIZONTE, 1982. 7V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <LEGISLAÇÃO> <TRANSPORTE  
URBANO> <USO DO SOLO> <ZONAS URBANAS> <GOVERNO LOCAL>

DADOS EST.: POPULAÇÃO POPULAÇÃO ATIVA EMPREGO DOMICÍLIO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: TEÓFILO OTONI, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A CIDADE DE TEÓFILO OTONI NO CONTEXTO  
MICRORREGIONAL E URBANO, INCLUINDO INFRA-ESTRUTURA DE  
TRANSPORTES, DEMOGRAFIA E BASE ECONÔMICA COM O  
OBJETIVO DE CONHECER SEU CRESCIMENTO, SUAS  
POTENCIALIDADES E DEFICIÊNCIAS. APRESENTA AS  
PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO E PROPÕE O PLANO DE  
EMERGÊNCIA DE OCUPAÇÃO DO SOLO QUE, JUNTAMENTE COM OS  
INSTRUMENTOS LEGAIS DE CONTROLE URBANÍSTICO, TRAZERÁ  
AS DIRETRIZES NA IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE  
DESENVOLVIMENTO URBANO. INCLUI DIAGNÓSTICO; PLANO DE  
EMERGÊNCIA DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO; ANTEPROJETO DE  
LEI MUNICIPAL DE PERÍMETROS; ANTEPROJETO DE LEI DE  
OCUPAÇÃO E USO DO SOLO; ANTEPROJETO DE LEI DE  
PARCELAMENTO DO SOLO URBANO; ANTEPROJETO DO CÓDIGO DE  
OBRAS E ANTEPROJETO DO CÓDIGO DE POSTURAS. RECOMENDA  
PROCEDIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE LOTEAMENTOS E PARA  
COMBATE A ERCS C. RELACIONA ARBUSTOS E ÁRVORES PARA  
PROTEÇÃO DE ENCOSTAS E CLASSIFICA ATIVIDADES.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/PLA/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000475

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO DE USO PARA A CASA DE CULTURA DE

MINAS NOVAS. BELO HORIZONTE, 1982. 80P.  
DESCRITOR: <CULTURA> <ARTESANATO> <BIBLIOTECAS P+/UBLICAS>  
<DESENVOLVIMENTO CULTURAL> <PATRIM+\_ONIO CULTURAL>  
<MUSEUS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROP E A INSTALA O DE UNIDADES CAPAZES DE  
IMPLEMENTAR O USO DA CASA DE CULTURA DE MINAS NOVAS  
DE MODO A JUSTIFICAR SUA RESTAURA O COMO MONUMENTO  
DE INTERESSE HISTORICO-ARTISTICO. DETALHA OS PLANOS  
DE INSTALA O, ORGANIZA O E FUNCIONAMENTO DO CENTRO  
DE ARTESANATO, DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO  
COMUNITARIO, DA BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL E DO  
MUSEU REGIONAL. INCLUI MODELOS DE MOBILIARIO E  
LEGISLA O QUE INSTITUI O INSTITUTO MUNICIPAL DO  
PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO DE MINAS NOVAS.

\*\*\*\* MG-FJP: 06:008(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000476

FUNDACAO JOAO PINHEIRO. PROJETO DA BACIA DO JATOBA; PROGRAMA DE  
INFRA-ESTRUTURA: SETOR DE TRANSPORTE. BELO HORIZONTE,  
1980. 45P.

DESCRITOR: <BACIAS FLUVIAIS> <TRANSPORTE RODOVI+ARIO> <REDES  
RODOVI+ARIAS> <INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE>

DADOS EST.: TRAFEGG RODOVIARIO POPULACAO CUSTOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: BACIA DO JATOBA, PE.

COB. GEO.(EST.): PE.

==> RESUMO: RELATORIO DIVIDIDO EM: SINTESE, O TRANSPORTE  
RODOVIARIO NA AREA DE INFLUENCIA DO PROJETO,  
DESCR O DO PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA DE  
TRANSPORTE RODOVIARIO E AVALIA O. DEMONSTRA A  
VIABILIDADE TECNICO-ECONOMICA DE INVESTIMENTOS EM  
TRECHOS RODOVIARIOS NAS AREAS DE INFLUENCIA DE PO OS  
DE UTILIZA O DE AGUA SUBTERRANEA NA BACIA DO JATOBA.  
VISA ASSEGURAR A CIRCULA O DOS FLUXOS DE TRANSPORTES  
GERADOS PELOS PROJETOS ECONOMICOS E SOCIAIS PREVISTOS  
PARA A AREA.

( 1981 \_ 1996)

\*\*\*\* MG-FJP: 625.7.003.12(813.4-0)/FUN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000477

FUNDACAO JOAO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS  
INTERMEDIARIOS; PROJETO: SUB-CENTROS DE BAIROS. BELO  
HORIZONTE, 1981. ==> ATEN O: NA BIBLICTECA V.1.

DESCRITOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>  
<DESENVOLVIMENTO COMUNIT+ARIO> <SETOR INFORMAL>  
<PARTICIPACAO SOCIAL>

DADOS EST.: CUSTOS ORCAMENTO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROP E A CONSTITUI O DE SUB-CENTROS DE BAIROS EM  
CENTROS INTERMEDIARIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS COMO  
UM VEICULO DE PROMO O SOCIAL, DE AGLUTINA O  
COMUNITARIA E DE DINAMIZA O DO MERCADO INFORMAL DAS  
CIDADES ONDE SE LOCALIZAREM. APRESENTA A

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E METAS DE IMPLANTAÇÃO. DESCREVE A ESTRUTURA ORGANICA, ADMINISTRATIVA, CONSTITUIÇÃO JURIDICA, DIMENSÃO E LOCALIZAÇÃO, POPULAÇÃO ENVOLVIDA E SISTEMÁTICA OPERACIONAL. DETALHA OS SUB-CENTROS DE UNAI E TEOFILO OTONI, BEM COMO OS COMPONENTES CRECHES DOMICILIARES, UNIDADE PRODUTIVA DE SUPORTE AOS SUB-CENTROS E ESTABELECIMENTO COMUNITARIO DE HORTICULTURA. INCLUI CONSOLIDAÇÃO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO SUB-CENTROS DE BAIRROS, ORÇAMENTO DE OBRA CIVIL DE UNAI E TEOFILO OTONI E MINUTAS DE CONVENIOS.

( 1980

\*\*\*\* MG-FJP: 711.434:083(815.1)/FUN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000478

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO JEQUITAI-VERDE GRANDE; CARACTERIZA O ESPACIAL E SETORIAL. BELO HORIZONTE, 1982. 271P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO INTEGRADO> <BAIXA RENDA> <TRABALHADORES RURAIS>

DADOS EST.: POPULAÇÃO POPULAÇÃO ATIVA INDUSTRIA IMCVEL RURAL PRODUÇÃO AGROPECUARIA COMERCIO SAUDE ENSINO SERVICOS ABASTECIMENTO DE AGUA SERVICOS DE SANEAMENTO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNOSTICO PARA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO JEQUITAI-VERDE GRANDE, ABORDA ASPECTOS VINCULADOS A SITUAÇÃO SOCIO-ECONOMICA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DEFINIDOS COMO CLIENTELA-ALVO. CARACTERIZA O ESPAÇO REGIONAL, A ESTRUTURA PRODUTIVA, O MERCADO DE TRABALHO, A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO, O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO, OS SETORES SAUDE, EDUCAÇÃO, SANEAMENTO AMBIENTAL, INFRA-ESTRUTURA ECONOMICA E SOCIAL. APRESENTA O DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO COMO ESTRATEGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ATRAVES DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS NO SENTIDO DE MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA EM PEQUENAS COMUNIDADES URBANAS E RURAIS E DETERMINAR O FLUXO MIGRATORIO. INCLUI INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PROJETOS EM ATUAÇÃO NA AREA.

( 1984 - 1988)

\*\*\*\* MG-FJP: 338.984.31(815.1)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000479

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA MINEIRO DE ABASTECIMENTO; ENERGIA E ESTRUTURA ESPACIAL. BELO HORIZONTE, 1981. 130P.

DESCRIPTOR: <ABASTECIMENTO> <CONSUMO DE ENERGIA> <TERRA AGRÍCOLA> <ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS>

DADOS EST.: COMBUSTIVEIS BOVINOS EQUIDEOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA A ENERGIA E O AMBIENTE NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR COM O OBJETIVO DE OFERECER SUBSIDIOS PARA ORIENTAR POLITICAS ENERGETICAS E DE

DESENVOLVIMENTO ESPACIAL, NO QUE SE REFERE AOS ALIMENTOS. FAZ BALANÇO ENERGETICO E ESPACIAL DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR E APRESENTA ALGUMAS ALTERNATIVAS PARA CONSERVAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE ENERGIA. ANALISA OS GASTOS DE ENERGIA EM MINAS GERAIS NAS FASES DE PRODUÇÃO E COLHEITA, SECAGEM E BENEFICIAMENTO, ARMAZENAGEM, TRANSPORTE, COMERCIALIZAÇÃO, PREPARO DOMESTICO E CONSUMO. PROPÕE MEDIDAS QUE VISAM MELHORAR O NIVEL DE INFORMAÇÕES, PROMOVER A CONSERVAÇÃO DE ENERGIA NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO E MELHORAR O APROVEITAMENTO DO SOLO AGRICOLA. INCLUI TERMO DE REFERENCIA PARA UMA PESQUISA DE TRANSPORTE E ESTUDO SOBRE O APROVEITAMENTO DA ENERGIA ANIMAL EM MINAS GERAIS.

\*\*\* MG-FJP: 338:620.9(815.1)/FUN/PRO/1981 \*\*\*

NISIS: 000480

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE A-12: IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS LIVRES EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 85P.

DESCRIPTOR: <FEIRAS LIVRES> <HORTIGRANJEIROS> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: APRESENTA O PROJETO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS LIVRES EM MONTES CLAROS, QUE PERTENCE AO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO - SUBPROJETO MONTES CLAROS, INCLUINDO JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, AÇÕES, LOCALIZAÇÃO DAS FEIRAS, METAS E PRAZO DE EXECUÇÃO. APRESENTA A SISTEMÁTICA OPERACIONAL DE AVALIAÇÃO. DEFINE INDICADORES E VARIÁVEIS A SEREM INVESTIGADAS. DETERMINA A METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO. INCLUI MODELOS DE FORMULÁRIOS PARA O LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS.

\*\*\* MG-FJP: 391.14(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*

NISIS: 000481

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE A-13: REFORMA E MELHORIA DO MERCADO MUNICIPAL CENTRO DE MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 23P.

DESCRIPTOR: <FEIRAS LOCAIS> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PERTENCE AO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO; SUBPROJETO MONTES CLAROS. DEFINE O COMPONENTE A-13: REFORMA E MELHORIA DO MERCADO MUNICIPAL CENTRO DE MONTES CLAROS E JUSTIFICA SUA IMPLEMENTAÇÃO. APRESENTA AS AÇÕES OU ATIVIDADES PREVISTAS, OBJETIVOS E METAS DA AVALIAÇÃO. DETERMINA VARIÁVEIS E INDICADORES PARA VERIFICAÇÃO DAS METAS. DESCREVE OS PROCEDIMENTOS A SEREM UTILIZADOS NA AFERIÇÃO DE RESULTADOS. APRESENTA QUESTIONÁRIOS ROTEIRO PARA A

PESQUISA.  
\*\*\*\* MG-FJP: 381.14.001.7(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000482

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE A.14: IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO MERCADO ATACADISTA DE MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 61P.

DESCRIPTOR: <COM+ / ERÇÃO ATACADISTA> <CIDADES DE PORTE M+ / EDIO>

COB. GEO. (PAIS): BR.

COB. GEO. (REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO. (EST.): MG.

=> RESUMO: PERTENCE AO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS. SINTETIZA O COMPONENTE A-14: IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO MERCADO ATACADISTA DE MONTES CLAROS, QUE VISA PERMITIR A FORMAÇÃO DE UM CONJUNTO DE FIRMAS COMERCIAIS DIVERSIFICADAS E/OU COM POSSIBILIDADE DE SE TORNAREM ESPECIALIZADAS, ELIMINANDO O COMÉRCIO ATUAL AO AR LIVRE, E DESIGNANDO ÁREAS DE COMERCIALIZAÇÃO PARA OS PEQUENOS PRODUTORES LOCAIS. DEFINE INDICADORES E VARIÁVEIS DA SISTEMÁTICA OPERACIONAL DE AVALIAÇÃO E O PERFIL DE ENTRADA. DETERMINA A PERIODICIDADE, OS TIPOS DE LEVANTAMENTO DOS DADOS REFERENTES A COMERCIALIZAÇÃO E OS MODELOS DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.

\*\*\*\* MG-FJP: 381.31(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000483

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE A.15: FOMENTO À HORTICULTURA DE MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 54P.

DESCRIPTOR: <HORTICULTURA> <CIDADES DE PORTE M+ / EDIO>

COB. GEO. (PAIS): BR.

COB. GEO. (REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO. (EST.): MG.

=> RESUMO: PERTENCE AO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS. SINTETIZA O COMPONENTE A.15: FOMENTO À HORTICULTURA DE MONTES CLAROS. INCLUI OBJETIVOS, ÁREAS A SEREM DESENVOLVIDAS, ÁREA DO PROGRAMA, BENEFICIÁRIOS E PRAZO DE EXECUÇÃO. DEFINE INDICADORES E VARIÁVEIS PARA AFERIR OS RESULTADOS E O PERFIL DE ENTRADA. DETERMINA A PERIODICIDADE E TIPOS DE LEVANTAMENTOS. APRESENTA MODELOS PARA AVALIAÇÃO E INSTRUMENTOS PARA SUA UTILIZAÇÃO.

\*\*\*\* MG-FJP: 635(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000484

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE A.31: IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE LAVADEIRAS DE MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 157P.

DESCRIPTOR: <LAVADEIRAS> <ASSOCIAÇÕES> <CIDADES DE PORTE M+ / EDIO> <SETOR INFORMAL>

COB. GEO. (PAIS): BR.

COB. GEO. (REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA O PROJETO DE AVALIAÇÃO PARA O COMPONENTE IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE LAVADEIRAS DE MONTES CLAROS, PERTENCENTE AO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS QUE VISA MENSURAR OS EFEITOS DO APOIO A CATEGORIA DAS LAVADEIRAS ATRAVES DA IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE LAVADEIRAS NO MUNICIPIO. JUSTIFICA E DETERMINA OS OBJETIVOS DO PROJETO E DO COMPONENTE. PROPÕE A METODOLOGIA E METAS SEGUNDO AS ETAPAS DE AVALIAÇÃO. SELECIONA VARIÁVEIS E DEFINE INDICADORES DE MENSURAÇÃO. INCLUI QUESTIONARIOS E ROTEIROS PARA AS ENTREVISTAS.

\*\*\*\* MG-FJP: 331.88(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000485

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE A-32: IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CARROCEIROS EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 140P.

DESCRITOR: <CARROCEIROS> <ASSOCIAÇÕES> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO> <SETOR INFORMAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA O PROJETO DE AVALIAÇÃO PARA O COMPONENTE IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CARROCEIROS EM MONTES CLAROS, PERTENCENTE AO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, QUE TEM COMO META GERAL MENSURAR OS EFEITOS DAS AÇÕES QUE VISAM ORGANIZAR E FORTALECER A CATEGORIA DOS CARROCEIROS DO MUNICIPIO. JUSTIFICA O PROJETO, DETERMINA OS OBJETIVOS, METODOLOGIA E METAS SEGUNDO AS ETAPAS DA AVALIAÇÃO. SELECIONA VARIÁVEIS E INDICADORES DE MENSURAÇÃO. INCLUI QUESTIONARIOS E ROTEIROS DE ENTREVISTAS.

\*\*\*\* MG-FJP: 331.88(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000486

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-11: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E B-12: AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS SANITARIOS EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 36P.

DESCRITOR: <ABASTECIMENTO DE +/ÁGUA> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO> <SERVIÇOS DE SANEAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA O PROJETO DE AVALIAÇÃO PARA OS COMPONENTES: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS SANITARIOS, EM MONTES CLAROS, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, COM O OBJETIVO DE ESTUDAR AS ALTERAÇÕES OCASIONADAS COM A IMPLEMENTAÇÃO DOS COMPONENTES, SEUS REFLEXOS NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS

CARACTERISTICAS DE DEFICIENCIAS DE SANEAMENTO, NA MORTALIDADE INFANTIL, NO CONFORTO E BEM ESTAR SOCIAL. INCLUI JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, SISTEMATICA OPERACIONAL DE MENSURA O, CRONOGRAMA, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS, MODELOS DE FORMULARIOS PARA A PESQUISA.

\*\*\*\* MG-FJP: 628.1.2(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000487

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-30: EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRENAGEM EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 30P.

DESCRIPTOR: <DRENAGEM> <SANEAMENTO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA O PROJETO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRENAGEM EM MONTES CLAROS, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, COM O OBJETIVO DE CONSTATAR RESULTADOS DECORRENTES DA CANALIZAÇÃO, RETIFICAÇÃO E SANEAMENTO DO CORREGO CINTRA. INCLUI JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS GERAIS E ESPECIFICOS, SISTEMATICA OPERACIONAL DE MENSURA O, CRONOGRAMA, RECURSOS NECESSARIOS E MODELOS DE FORMULARIOS PARA A PESQUISA.

\*\*\*\* MG-FJP: 631.62(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000488

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B.40: IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS NO SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS DE MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 55P.

DESCRIPTOR: <TRANSPORTE URBANO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROJETO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE B-40: IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS NO SISTEMA DE TRANSPORTES URBANOS DE MONTES CLAROS, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS; TEM COMO META VERIFICAR SE OS OBJETIVOS PROPOSTOS FORAM ALCANÇADOS E QUAIS OS IMPACTOS NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO E NA SOLUÇÃO DOS ESTRANGULAMENTOS DA REDE VIÁRIA DA CIDADE. APRESENTA JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DAS OBRAS; METODOLOGIA DE MENSURA O, CRONOGRAMA, ORÇAMENTOS INTERVENIENTES, RECURSOS, MODELOS DE FORMULARIOS PARA A PESQUISA E INSTRUMENTOS PARA O PREENCHIMENTO.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.712(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000489

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-41: MELHORIA DAS VIAS LOCAIS EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 19P.

DESCRIPTOR: <INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE> <VIAS URBANAS>

<CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROJETO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE B-41: MELHORIA DAS VIAS LOCAIS EM MONTES CLAROS, INTEGRANTE DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, TEM COMO OBJETIVO AVERIGUAR AS ALTERAÇÕES E IMPACTOS RESULTANTES DA INTERVENÇÃO, NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO E NA TRANSFORMAÇÃO DOS PADRÕES DE CONFORTO URBANO DAS ÁREAS CONTEMPLADAS. APRESENTA JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, METODOLOGIA, CRONOGRAMA, RECURSOS E FORMULÁRIOS PARA A PESQUISA.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.712(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000490

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-50: MELHORIA DO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 21P.

DESCRIPTOR: <CIDADES DE PORTE M+/EDIO> <SERVIÇOS DE SANEAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROJETO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE B.50: MELHORIA DO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA EM MONTES CLAROS, INTEGRANTE DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, TEM POR OBJETIVO ESTUDAR AS ALTERAÇÕES RESULTANTES DA INTERVENÇÃO, NO QUE DIZ RESPEITO, AS CARACTERÍSTICAS REAIS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO E AS SUAS RELAÇÕES COM A QUALIDADE DE VIDA URBANA E BEM ESTAR SOCIAL. APRESENTA JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS, METODOLOGIA, CRONOGRAMA, RECURSOS E FORMULÁRIOS PARA A PESQUISA.

\*\*\*\* MG-FJP: 628.4(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000491

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-60: IMPLANTAÇÃO DE LOTES URBANIZADOS EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 26P.

DESCRIPTOR: <URBANIZAÇÃO> <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROJETO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE B-60: IMPLANTAÇÃO DE LOTES URBANIZADOS EM MONTES CLAROS, INTEGRANTE DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, TEM COMO OBJETIVO AVALIAR AS MUDANÇAS OCORRIDAS NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MORADIA E DE INFRA-ESTRUTURA URBANA. APRESENTA JUSTIFICATIVA PARA A INTERVENÇÃO, OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO, METODOLOGIA, CRONOGRAMA, RECURSOS E FORMULÁRIOS A SEREM UTILIZADOS NA PESQUISA.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.1(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*



NISIS: 000492

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-71: IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 30P.

DESCRIPTOR: <SA+/UDE P+/UBLICA> <SERVICOS DE SA+/UDE> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO> <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROJETO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE B-71: IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE, EM MONTES CLAROS, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, TEM COMO METAS MEDIR A MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, MEDIR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, MEDIR A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE: REDUÇÃO DA MORBI-MORTALIDADE DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA. APRESENTA JUSTIFICATIVA PARA A AVALIAÇÃO, OBJETIVOS E METAS. DETERMINA INDICADORES E VARIÁVEIS OPERACIONAIS. PROPÕE A METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE PESQUISA.

\*\*\*\* MG-FJP: 614(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000493

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CICLO BÁSICO: UM ESTUDO DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA. BELO HORIZONTE, 1983. 116P.

DESCRIPTOR: <ENSINO SUPERIOR> <UNIVERSIDADES> <POL+/ÍTICA EDUCACIONAL> <ENSINO PROFISSIONAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: O CICLO BÁSICO VISA SANAR DEFICIÊNCIAS PORVENTURA REVELADAS NO VESTIBULAR, PERMITIR A REORIENTAÇÃO DE CARREIRA E PROPICIAR UMA FORMAÇÃO ADEQUADA AS DEMANDAS DO ENSINO PROFISSIONAL. ABORDA A IMPLEMENTAÇÃO DO CICLO BÁSICO JUNTO A UMA AMOSTRA DE SETE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS (UFPA, UFCE, UNIVERSIDADE GAMA FILHO, PUC-SP, UFMG, UFPR, UFRS) E ESTILOS DIVERSOS DE ADAPTAÇÃO INTERNA AO PROCESSO DE MUDANÇA. INCLUI UM ESTUDO DE CASO DO ENSINO INTEGRADO NO ICB - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

\*\*\*\* MG-FJP: 378.014.3(81)/FUN/CIC/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000494

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO DE AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROGRAMA CIDADES DE PORTE MEDIO: SUBPROJETO JUIZ DE FORA. BELO HORIZONTE, 1981. 229P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO> <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: JUIZ DE FORA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROJETO DE AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROGRAMA CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO JUIZ DE FORA, VISA MEDIR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DOS PROJETOS QUE O COMPÕE, EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS PROPOSTOS, CUSTOS E

BENEFICIOS ATINGIDOS. AVALIA OS SEGUINTE PROJETO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA: PROGRAMA DE ABASTECIMENTO D'AGUA EM AREAS PERIFERICAS; PROGRAMA DE CANALIZACAO DE AFLUENTES DO RIO PARAIBUNA; PROJETO DE LIMPEZA URBANA; AMPLIACAO E MELHORIA DE ATENDIMENTO E ASSISTENCIA AO PRE-ESCOLAR; PROGRAMA INTENSIVO DE FORMACAO DE MODO-DE-OBRA-CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE; PROJETO DE LOTES URBANIZADOS; PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS; SUBPROJETO DE REESTRUTURACAO DO SISTEMA DE FEIRAS LIVRES; SUBPROJETO DE IMPLANTACAO DA REDE SOMAR DE ABASTECIMENTO E PROJETO DE CASAS DA COMUNIDADE - IMPLANTACAO DE UNIDADES SANITARIAS. INCLUI PARA CADA PROJETO: JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS GERAIS E ESPECIFICOS, SISTEMATICA OPERACIONAL, CRONOGRAMA, RECURSOS, QUESTIONARIOS E MODELOS DE ENTREVISTA PARA A COLETA DE INFORMACOES.

\*\*\*\* MG-FJP: 338.984.3:308.003.12/FUN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000495

FUNDACAO JOAO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIACAO DE EFICACIA DO COMPONENTE B-80: IMPLANTACAO DA CENTRAL DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO DE MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 11P.

DESCRIPTOR: <MATERIAIS DE CONSTRUCAO> <POPULACAO> <BAIXA RENDA> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROJETO CENTRAL DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, VISA PRODUZIR MATERIAIS A PRECOS INFERIORES AOS DO MERCADO LOCAL E DESTINA-LOS A POPULACAO MAIS POBRE. O PROJETO DE AVALIACAO VISA INDICAR, COM PRECISAO, QUAIS OS PRODUTOS QUE PODERAO E DEVERAO SER PRODUZIDOS PELO SETOR PUBLICO, EM QUE QUANTIDADE E A QUE PRECOS. DEFINE DIRETRIZES E METODOLOGIA PARA A AVALIACAO.

\*\*\*\* MG-FJP: 691(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000496

FUNDACAO JOAO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIACAO DE EFICACIA DO COMPONENTE B-77: IMPLANTACAO DE SUBCENTROS DE SERVIÇOS DE BAIRRO EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 23P.

DESCRIPTOR: <PARTICIPACAO SOCIAL> <POPULACAO> <BAIXA RENDA> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO> <DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROJETO DE SUBCENTROS DE SERVIÇOS DE BAIRRO, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MEDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, CONSTA DE EDIFICACOES A SEREM IMPLANTADAS EM BAIRROS COM PREDOMINANCIA DE POPULACAO DE BAIXA RENDA, DESTINADAS A ATIVIDADES DE PRESTACAO DE

SERVIÇOS DE CUNHO SOCIAL, ÁREA COMERCIAL, EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E ÁREA DE LAZER. O PROJETO DE AVALIAÇÃO VISA VERIFICAR O DESEMPENHO DOS EQUIPAMENTOS A SEREM IMPLANTADOS QUANTO A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA, O AUMENTO DA RENDA E A POLARIZAÇÃO. INCLUI BAIRROS BENEFICIADOS, OBJETIVOS, METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.

\*\*\* MG-FJP: 301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*

NISIS: 000497

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-72: IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DE 1. GRAU EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 18P.

DESCRIPTOR: <ESCOLAS DE PRIMEIRO GRAU> <ENSINO DE PRIMEIRO GRAU> <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROJETO DE AVALIAÇÃO DO COMPONENTE B-72 - IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS DE 1. GRAU, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MÉDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, TEM COMO OBJETIVO AVALIAR A ENTRADA E PERMANÊNCIA DE ALUNOS NO SISTEMA ESCOLAR, TENDO COMO SEGMENTO PRIORITÁRIO A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA. DETERMINA AS ÁREAS E POPULAÇÃO BENEFICIADAS. PROPÕE A METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO. DETERMINA A PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO E OS AGENTES EXECUTORES. PREVE OS CUSTOS DO PROJETO. INCLUI MODELOS DE FICHAS PARA A IDENTIFICAÇÃO FAMILIAR E CONTROLE ACADÊMICO INDIVIDUAL.

\*\*\* MG-FJP: 373.3(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*

NISIS: 000498

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-74: IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO DE MONTES CLAROS; SUBCOMPONENTE COLOMI. BELO HORIZONTE, 1982. 46P.

DESCRIPTOR: <CRIANÇAS> <CRECHES> <NUTRIÇÃO> <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO> <SERVIÇOS SOCIAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: ESTABELECE PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DO COMPONENTE B-74: SUBCOMPONENTE COLOMI, INTEGRANTE DO PROJETO CIDADES DE PORTE MÉDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, QUE TEM COMO OBJETIVO MELHORAR OS NÍVEIS NUTRICIONAIS DE CRIANÇAS DE TRÊS MESES A SEIS ANOS EM CRECHES DOMICILIARES, ELEVAR A RENDA FAMILIAR, LIBERAR AS MÃES PARA O TRABALHO. DETERMINA OBJETIVOS GERAIS, ESPECÍFICOS E METAS DA AVALIAÇÃO. DEFINE A METODOLOGIA, AS VARIÁVEIS, INDICADORES, SUBINDICADORES, INSTRUMENTOS E ROTEIROS DE PESQUISA, RECURSOS NECESSÁRIOS E CRONOGRAMA DAS FASES DE AVALIAÇÃO.

\*\*\* MG-FJP: 301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*



NISIS: 000499

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO SUBCOMPONENTE "PRODUÇÃO DE ALIMENTOS A BAIXO CUSTO (PABC)" DO COMPONENTE B-74: IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE PROMOÇÃO E APOIO COMUNITÁRIO (CEPAC), DE MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 28P.

DESCRIPTOR: <ALIMENTOS> <PARTICIPAÇÃO SOCIAL> <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA> <CIDADES DE PORTE M+/MÉDIO> <POLÍTICA ALIMENTAR>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROJETO PARA AVALIAÇÃO DO SUBCOMPONENTE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS A BAIXO CUSTO, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MÉDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, PROPÓSITO E PROCEDIMENTOS PARA VERIFICAR SE O OBJETIVO DE PRODUZIR ALIMENTOS A BAIXO CUSTO E DESTINÁ-LOS A POPULAÇÕES DE MAIS BAIXA RENDA ESTÁ SENDO ATINGIDO. DEFINE OBJETIVOS, METODOLOGIA, RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS E CUSTOS OPERACIONAIS.

\*\*\* MG-FJP: 301.185.001(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*

NISIS: 000500

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO PARA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO COMPONENTE B-73: IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS DE LAZER EM MONTES CLAROS. BELO HORIZONTE, 1982. 23P.

DESCRIPTOR: <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA> <CIDADES DE PORTE M+/MÉDIO> <ÁREAS DE LAZER>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: MONTES CLAROS, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROJETO PARA AVALIAÇÃO DO COMPONENTE B-73: IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS DE LAZER EM MONTES CLAROS, DO PROJETO CIDADES DE PORTE MÉDIO, SUBPROJETO MONTES CLAROS, TEM POR OBJETIVO VERIFICAR A UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE LAZER PELA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NOS SEUS ASPECTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS. PROPÓSITO E METODOLOGIA. DETERMINA INDICADORES NECESSÁRIOS A ELABORAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO, A UNIDADE ENCARGADA DA PESQUISA E OS INTERVALOS DE TEMPO NECESSÁRIOS.

\*\*\* MG-FJP: 712.25(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*

NISIS: 000501

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PLANOROESTE II: PERFIL DE ENTRADA. BELO HORIZONTE, 1982. 258P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA>

DADOS EST.: POPULAÇÃO PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA CRÉDITO AGRÍCOLA ARMAZENAGEM SAÚDE EDUCAÇÃO TRANSPORTE TELEFONE ENERGIA ELÉTRICA COMUNIDADES RURAIS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PERFIL DE ENTRADA PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANOROESTE II QUE VISA BENEFICIAR OS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO

NOROESTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. APRESENTA A METODOLOGIA PARA O LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES, CARACTERIZA A POPULAÇÃO-ALVO E ENUMERA OS OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DOS SUBPROGRAMAS QUE COMPÕEM O PLANO NOROESTE II. INCLUI DADOS SOBRE POPULAÇÃO, ABASTECIMENTO D'ÁGUA, FINANÇAS MUNICIPAIS, PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA, TIPOLOGIA DAS UNIDADES PRODUTIVAS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS PRODUTORES, CRÉDITO RURAL, ARMAZENAMENTO, BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, INFRA-ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS, COOPERATIVISMO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTE, ENERGIA ELÉTRICA, TELEFONIA RURAL, PERFURAÇÃO DE POÇOS TUBULARES, SITUAÇÃO INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS EXECUTORES DO PROGRAMA, NÚCLEOS DE COLONIZAÇÃO E COMUNIDADES RURAIS.

\*\*\* MG-FJP: 338.984.3.003.12(815.12161)/FUN/PLA/1982

\*\*\*

NISIS: 000502

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ANÁLISE SOCIO-ECONÔMICA DO MODELO ENERGÉTICO DE MINAS GERAIS; EQUAÇÕES ECONÔMETRICAS PARA EXPLICAR A DEMANDA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1985. 182P.

DESCRIPTOR: <ENERGIA> <ECONOMETRIA> <MODELOS ECONÔMICOS> <RECURSOS ENERGÉTICOS> <DEMANDA DE ENERGIA>

DADOS EST.: INDICADORES SOCIAIS INDICADORES ECONÔMICOS DEMANDA DE ENERGIA EQUAÇÃO ECONÔMETRICA.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: IDENTIFICA E ANALISA AS VARIÁVEIS SOCIO-ECONÔMICAS RELACIONADAS COM A DEMANDA ENERGÉTICA, TORNANDO-AS OPERACIONALIZÁVEIS ATRAVÉS DE MODELOS ECONÔMETRICOS VOLTADOS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ENERGÉTICO. DETALHA A METODOLOGIA UTILIZADA NA MONTAGEM E SELEÇÃO DAS EQUAÇÕES QUE EXPLICAM A DEMANDA ENERGÉTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. FORMULA AS EQUAÇÕES EXPLICATIVAS DA DEMANDA DE CADA SETOR E CADA FONTE DE ENERGIA, ESPECIALMENTE A ELETRICIDADE. APONTA AS LIMITAÇÕES DA PESQUISA E RECOMENDA PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS A CONTINUIDADE E PERFEIÇÃO DA ANÁLISE SOCIO-ECONÔMICA DO MODELO ENERGÉTICO DE MINAS GERAIS. INCLUI INDICADORES SOCIO-ECONÔMICOS CORRELACIONADOS COM A DEMANDA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS.

( 1978 - 1982 )

\*\*\* MG-FJP: 621.31:330.115.001.57/FUN/ANA/1985 \*\*\*

NISIS: 000503

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ANÁLISE SOCIO-ECONÔMICA DO MODELO ENERGÉTICO DE MINAS GERAIS; APRESENTA O E ANÁLISE DOS INDICADORES SOCIO-ECONÔMICOS. BELO HORIZONTE, 1985. 2V.

DESCRIPTOR: <ENERGIA> <INDICADORES ECONÔMICOS> <INDICADORES SOCIAIS> <DEMANDA DE ENERGIA> <RECURSOS ENERGÉTICOS>

DADOS EST.: POPULAÇÃO EMPREGO HABITAÇÃO EDUCAÇÃO SAÚDE FINANÇAS PÚBLICAS COMÉRCIO EXTERIOR SALÁRIOS PRODUÇÃO



AGROPECUARIA INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAÇÃO  
COMERCIO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: SELECIONA E ANALISA INDICADORES QUE CARACTERIZAM A ESTRUTURA SOCIO-ECONOMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA A MONTAGEM DO MODELO ENERGETICO E OS SUBDIVIDE EM GRUPOS: -INDICADORES SOCIAIS: DADOS REFERENTES A QUESTES DE POPULAÇÃO E OUTROS DIRETAMENTE RELACIONADOS; -INDICADORES ECONOMICOS GLOBAIS: DADOS GLOBAIS DE PRODUÇÃO, DE CONTABILIDADE E FINANÇAS REGIONAIS; -INDICADORES SETORIAIS: DADOS PARA CADA SETOR PRODUTIVO; -INDICADORES INTERNACIONAIS: DADOS QUE PERMITEM ESTABELECEER COMPARAÇÕES ENTRE PAISES QUE MANTEM VINCULO COM O BRASIL. APRESENTA A METODOLOGIA DE COLETA USADA PARA CADA FONTE DE DADO E A CONCEITUAÇÃO PERTINENTE A CADA GRUPO DE INDICADORES. INCLUI DIVISÃO POLITICO-ADMINISTRATIVA DO ESTADO.

\*\*\*\* MG-FJP: 339.4:620.9(815.1)/FUN/ANA/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000504

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO. BELO HORIZONTE, 1981. 2V.

DESCRITOR: <DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO> <POLITICA HABITACIONAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: AVALIA A POLÍTICA E OS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DAS COHAB - COMPANHIAS DE HABITAÇÃO E DOS CSU - CENTROS SOCIAIS URBANOS COM A PARTICIPAÇÃO DO BNH - BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO. VERIFICA SE A POLÍTICA É ADEQUADA AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO, EXAMINA O DESEMPENHO DOS ÓRGÃOS NA ESCOLHA DOS INSTRUMENTOS PARA IMPLEMENTÁ-LA E SUA CAPACIDADE DE MOBILIZAR O CONCURSO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES. VERIFICA OS RESULTADOS OBTIDOS EM TERMOS DE SATISFAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO. AVALIA OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS, APRESENTA SUGESTÕES PARA A MELHORIA DOS PROGRAMAS E A METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO. CARACTERIZA EXPERIÊNCIAS OCORRIDAS EM QUATRO COHAB E EM CINCO CSU DE ALGUNS ESTADOS.

\*\*\*\* MG-FJP: 301.185.001(81)/FUN/ANA/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000505

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. AVALIAÇÃO DA POLÍTICA E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO, RESUMO INFORMATIVO. RIO DE JANEIRO, BNH, 1982. 56P.

DESCRITOR: <DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO> <POLITICA HABITACIONAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: AVALIA A POLÍTICA E OS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO DAS COHAB - COMPANHIAS DE HABITAÇÃO E DOS CSU - CENTROS SOCIAIS URBANOS COM A PARTICIPAÇÃO DO BNH - BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO. VERIFICA SE A POLÍTICA É ADEQUADA AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO, EXAMINA O DESEMPENHO DOS ÓRGÃOS NA ESCOLHA DOS INSTRUMENTOS PARA IMPLEMENTÁ-LA E SUA CAPACIDADE DE

MOBILIZAR O CONCURSO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES. VERIFICA OS RESULTADOS OBTIDOS EM TERMOS DE SATISFAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO. AVALIA OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS, APRESENTA SUGESTÕES PARA A MELHORIA DOS PROGRAMAS E A METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO. CARACTERIZA EXPERIÊNCIAS OCORRIDAS EM QUATRO COHAB E EM CINCO CSU DE ALGUNS ESTADOS.

\*\*\*\* MG-FJP: 301.185.001(81)/FUN/AVA/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000506

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. AVALIAÇÃO DO PLANOROESTE II. BELO HORIZONTE, 1984. ==> ATENÇÃO: NA BIBLIOTECA V.1.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <COMUNIDADES RURAIS>

DADOS EST.: SERVIÇOS DE SAÚDE VACINAÇÃO ENSINO POPULAÇÃO ATIVA TAXA DE NATALIDADE URBANIZAÇÃO HABITAÇÃO TRABALHADORES RURAIS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO COM O OBJETIVO DE VERIFICAR OS IMPACTOS E RESULTADOS GERADOS PELA IMPLANTAÇÃO DO PLANOROESTE II QUE VISA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO PEQUENO PRODUTOR RURAL DE NOVE MUNICÍPIOS DO NOROESTE MINEIRO, ATRAVÉS DE AÇÕES ARTICULADAS DE DIVERSOS ÓRGÃOS. EXPLICA A METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO, VERIFICA O RESULTADO POR COMPONENTE OU SUBPROGRAMA E SUGERE MEDIDAS PARA A REORIENTAÇÃO DO PROGRAMA. DESCREVE AS COMUNIDADES RURAIS PESQUISADAS, AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E A ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS.

( 1982 \_ 1983 )

\*\*\*\* MG-FJP: 338.984.3(815.1-16)/FUN/AVA/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000507

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROGRAMA ESTADUAL DE POLOS MICRORREGIONAIS. BELO HORIZONTE, 1984. 2V. EM 3V.

DESCRIPTOR: <CIDADES DE PEQUENO PORTE> <DESENVOLVIMENTO URBANO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>

DADOS EST.: ENSINO SAÚDE FINANÇAS PÚBLICAS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: INDICA A METODOLOGIA DE SELEÇÃO DAS CIDADES PARA O PROGRAMA ESTADUAL DE POLOS MICRORREGIONAIS E DEFINE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DO CONJUNTO PARA INVESTIGAR OS CONDICIONANTES DOS PROCESSOS, CARENCIAS E DISFUNCIONALIDADES NELAS OBSERVADOS. APRESENTA O DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA URBANA DAS CIDADES SELECIONADAS (SETE LAGOAS, ALFENAS, CAXAMBU, VIOSA, PIRAPORA, NANUQUE, FRUTAL, PARACATU, ALMENARA, JANUÁRIA, MANHUMIRIM, GUANHES E TUPACIGUARA) CONTENDO AVALIAÇÃO PARA OS SETORES DE HABITAÇÃO, SANEAMENTO, EDUCAÇÃO, SAÚDE, DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. DETERMINA AS DIRETRIZES, ESTRATÉGIAS E PRIORIDADES DA POLÍTICA PÚBLICA PARA OS POLOS MICRORREGIONAIS.

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.1)/FUN/PRO/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000508

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. AVALIAÇÃO DO PROFILURB NO BRASIL;  
SÍNTESE. BELO HORIZONTE, 1980. 167P.  
DESCRITOR: <POLÍTICA HABITACIONAL> <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA>  
<HABITACÃO POPULAR> <PROFILURB>  
DADOS EST.: CUSTOS RENDA FAMILIAR TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO.  
COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: SINTETIZA A AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROFILURB - PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DE LOTES URBANIZADOS NO BRASIL, QUE TEM COMO META AMPLIAR A FAIXA DE ATENDIMENTO DO PLANHAP - PLANO NACIONAL DE HABITACÃO POPULAR, NOTADAMENTE AS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA, FINANCIANDO A LEGALIZAÇÃO DA POSSE DA TERRA E FORNECENDO CONDIÇÕES DE SANEAMENTO E INFRA-ESTRUTURA BÁSICA. IDENTIFICA AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS AGENTES PROMOTORES NAS DIVERSAS FASES DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA E AS ALTERNATIVAS ADOPTADAS PARA SUPERÁ-LAS. ANALISA OS ACERTOS E ERROS DE CADA EXPERIÊNCIA E AS CARACTERÍSTICAS PASSÍVEIS DE SEREM REAPLICADAS EM OUTRAS REGIÕES. SUGERE MUDANÇAS PARA A MELHORIA DO PROGRAMA. INDICA A METODOLOGIA UTILIZADA. AVALIA QUATRO PROJETOS DE LOTES URBANIZADOS JÁ IMPLANTADOS E DEZ PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO.

\*\*\* MG-FJP: 333.32(81)/FUN/AVA/1980 \*\*\*

NISIS: 000509

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. AVALIAÇÃO DO PROFILURB NO BRASIL;  
RESUMO. BELO HORIZONTE, BNH, 1982. 144P.  
DESCRITOR: <POLÍTICA HABITACIONAL> <HABITACÃO POPULAR>  
<POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA> <PROFILURB>  
DADOS EST.: RENDA FAMILIAR CUSTOS TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO.  
COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: RESUME A AVALIAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROFILURB - PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DE LOTES URBANIZADOS NO BRASIL, QUE TEM COMO META AMPLIAR A FAIXA DE ATENDIMENTO DO PLANHAP - PLANO NACIONAL DE HABITACÃO POPULAR, NOTADAMENTE AS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA, FINANCIANDO A LEGALIZAÇÃO DA POSSE DA TERRA E FORNECENDO CONDIÇÕES DE SANEAMENTO E INFRA-ESTRUTURA BÁSICA. IDENTIFICA AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS AGENTES PROMOTORES NAS DIVERSAS FASES DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA E AS ALTERNATIVAS PARA SUPERÁ-LAS. ANALISA OS ERROS E ACERTOS DE CADA EXPERIÊNCIA E AS CARACTERÍSTICAS PASSÍVEIS DE SEREM REAPLICADAS EM OUTRAS REGIÕES. SUGERE MODIFICAÇÕES PARA A MELHORIA DO PROGRAMA. IDENTIFICA A METODOLOGIA UTILIZADA. AVALIA QUATRO PROJETOS JÁ IMPLANTADOS E DEZ EM IMPLANTAÇÃO.

\*\*\* MG-FJP: 333.32(81)/FUN/AVA/1982 \*\*\*

NISIS: 000510

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. AVALIAÇÃO DO PROFILURB NO BRASIL. BELO HORIZONTE, 1980. 3V.  
DESCRITOR: <HABITACÃO POPULAR> <POLÍTICA HABITACIONAL>



<POPULACAO> <BAIXA RENDA> <PROFILURB>  
DADOS EST.: CUSTOS RENDA FAMILIAR TERRENOS PARA CONSTRUCAO.  
COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: AVALIA AS EXPERIENCIAS DO PROFILURB - PROGRAMA DE LOTES URBANIZADOS NO BRASIL QUE TEM COMO META AMPLIAR A FAIXA DE ATENDIMENTO DO PLANHAP - PLANO NACIONAL DE HABITACAO POPULAR, NOTADAMENTE AS POPULACOES DE BAIXA RENDA, FINANCIANDO A LEGALIZACAO DA POSSE DA TERRA E FORNECENDO CONDIÇÕES DE SANEAMENTO E INFRA-ESTRUTURA BASICA. IDENTIFICA AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS AGENTES PROMOTORES NAS DIVERSAS FASES DE EXECUCAO DO PROGRAMA E AS ALTERNATIVAS PARA SUPERAR-LAS. ANALISA OS ACERTOS E ERROS DE CADA EXPERIENCIA E AS CARACTERISTICAS PASSIVEIS DE SEREM REAPLICADAS EM OUTRAS REGIOES. SUGERE MODIFICACOES PARA O APRIMORAMENTO DO PROGRAMA. IDENTIFICA A METODOLOGIA UTILIZADA. AVALIA QUATRO PROJETOS DE LOTES URBANIZADOS JA IMPLANTADOS E DEZ PROJETOS EM IMPLANTACAO.

\*\*\*\* MG-FJP: 333.32(81)/FUN/AVA/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000511

FUNDACAO JOAO PINHEIRO. CARACTERIZA A POPULACAO PRISIONAL EM MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO. BELO HORIZONTE, 1984. 560P.

DESCRIPTOR: <PRISOES> <PRISIONEIROS>

DADOS EST.: PRISIONEIROS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG RJ.

==> RESUMO: ANALISA E COMPARA OS SISTEMAS PENITENCIARIOS DOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E DE MINAS GERAIS. APRESENTA, PARA OS DOIS SISTEMAS, A ESTRUTURA E FINANCIAMENTO, POPULACOES PRISIONAIS E RELACOES GUARDAS X DETENTOS. AVALIA AS POLITICAS PENAIS E PROPORCOES E MEDIDAS QUE POSSAM CONTRIBUIR PARA ESVASIAR O SISTEMA PENITENCIARIO E DIMINUIR OS CUSTOS DO ENCARCERAMENTO PARA OS INTERNOS. APRESENTA A METODOLOGIA UTILIZADA. INCLUI CRONOLOGIA DE EVENTOS OCORRIDOS NOS DOIS SISTEMAS.

\*\*\*\* MG-FJP: 343.97/FUN/CAR/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000512

FUNDACAO JOAO PINHEIRO. UMA ANALISE DA EVOLUCAO DA ADMINISTRACAO INDIRETA NO ESTADO DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1983. 3V. EM 5V.

DESCRIPTOR: <DESPESAS P+/UBLICAS> <RECEITAS P+/UBLICAS>  
<ADMINISTRACAO INDIRETA> <INTERVENCAO DO ESTADO>  
<ESTADO> <ORCAMENTO ESTADUAL>

DADOS EST.: RECEITAS FISCAIS OPERACOES DE CREDITO CIVIL PUBLICO  
DESPESAS PUBLICAS PRODUTO INTERNO BRUTO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: RELATORIO COM O OBJETIVO DE DETECTAR E DEFINIR NOVOS PADRÕES DE EXPANSAO DO SETOR PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. ANALISA OS ASPECTOS DO FINANCIAMENTO DA DESPESA DA ADMINISTRACAO INDIRETA, AUTARQUIAS,

FUNDAÇÕES E EMPRESAS PÚBLICAS. CLASSIFICA A DESPESA POR SUBPROGRAMAS, PROGRAMAS E SUBFUNÇÕES. AVALIA A EXPANSÃO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA A NÍVEL NACIONAL E ESTADUAL. APRESENTA AS CARACTERÍSTICAS DA INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ATIVIDADE ECONÔMICA E APRESENTA A CRONOLOGIA E OS MARCOS DESTA EXPANSÃO. RELACIONA AS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA, AUTARQUIAS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS. APRESENTA O GRAU DE DEPENDÊNCIA FINANCEIRA DAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES E EVOLUÇÃO DA RECEITA.

( 1979 - 1981 )

\*\*\* MG-FJP: 336.5(815.1)/FUN/ANA/1983 \*\*\*

NISIS: 000513

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ANÁLISE INSTITUCIONAL DOS CONSELHOS COLEGIADOS FEDERAIS E O MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO. BELO HORIZONTE, 1981. 128P.

DESCRIPTOR: <ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA> <MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO> <POLÍTICA GOVERNAMENTAL> <GOVERNO CENTRAL>

COB. GEO.(PAÍS): BR.

==> RESUMO: DEFINE O MODELO DE DECISÃO COLEGIADA COMO BURECRATIZAÇÃO DA ARENA POLÍTICA E DESCREVE SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE 1930-1980. ANALISA O PERFIL DE INTERAÇÃO DO MIC - MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO COM CADA MINISTÉRIO E DEFINE A TIPOLOGIA QUE CLASSIFICA A POSIÇÃO RELATIVA DOS CONSELHOS COLEGIADOS EM RELAÇÃO AO MIC. CARACTERIZA OS ANTECEDENTES HISTÓRICOS E O PERFIL ESTRUTURAL DOS CONSELHOS PRESIDIDOS PELO MIC E PROPÕE POLÍTICAS PARA OS PROBLEMAS LOCALIZADOS. INCLUI QUADRO-RESUMO DOS CONSELHOS COLEGIADOS CONTENDO LEGISLAÇÃO, OBJETIVOS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E COMPOSIÇÃO.

\*\*\* MG-FJP: 354.81/82(81)/FUN/ANA/1981 \*\*\*

NISIS: 000514

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA EM MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1980. 291P.

DESCRIPTOR: <PSIQUIATRIA> <ATENDIMENTO MÉDICO>

DADOS EST.: ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITAIS ORÇAMENTO.

COB. GEO.(PAÍS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA AS TENDÊNCIAS PREDOMINANTES DA ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA EM MINAS GERAIS COM ÊNFASE NA HOSPITALIZAÇÃO. FOCALIZA OS CONTRASTES EXISTENTES ENTRE O SETOR PÚBLICO E O PARTICULAR. DEFINE AS FUNÇÕES TERAPÊUTICAS DOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS E COMO SÃO UTILIZADOS PELA SOCIEDADE. DISCUTE O SABER E A PRÁTICA MÉDICA PARA COMPREENDER O PAPEL DA PSIQUIATRIA E DA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR NA NOSSA SOCIEDADE. AVALIA OS CONTRASTES EXISTENTES ENTRE AS RECOMENDAÇÕES TERAPÊUTICAS PREDOMINANTES ENTRE AS INSTITUIÇÕES QUE NORMALIZAM E AS QUE EXECUTAM AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA.

\*\*\* MG-FJP: 616.89(815.1)/FUN/ASS/1980 \*\*\*



NISIS: 000515

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ATLAS DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS DE MINAS GERAIS; CIRCUITO DE SANTA BARBARA. BELO HORIZONTE, 1981. 2V. EM 3V.

DESCRIPTOR: <PATRIM+\_ÔNIO CULTURAL> <LUGARES E MONUMENTOS HIST+/CRICOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ATLAS DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS DE MINAS GERAIS: CIRCUITO DE SANTA BARBARA, QUE INTEGRA O PROGRAMA ESTADUAL DE RESTAURAÇÃO E PRESERVAÇÃO. OBJETIVA O ESTUDO HISTÓRICO E ARTÍSTICO-ARQUITETÔNICO DA REGIÃO FORMADA PELOS MUNICÍPIOS DE SANTA BARBARA, SABARA, SANTA LUZIA, CAETE, BARÃO DE COCAIS, ITABIRA, NOVA ERA E OS DISTRITOS DE COCAIS, BRUMAL E CATAS ALTAS TENDO EM VISTA A VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SEU PATRIMÔNIO CULTURAL. DESCREVE A EVOLUÇÃO HISTÓRICA E FORMAÇÃO URBANA COM DESTAQUE PARA SABARA E SEUS DISTRITOS INCLUINDO ARQUITETURA, FESTAS, FOLCLORE E ARTESANATO. INVENTARIA O ACERVO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DIVIDINDO-O EM EDIFICAÇÕES RELIGIOSAS, CÍVIS E OUTRAS EDIFICAÇÕES.

\*\*\*\* MG-FJP: 725.94(815.10)/FUN/ATL/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000516

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CIDADES INTERMEDIÁRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1984. 11V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO> <POL+/ÍTICA DE DESENVOLVIMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROPÕE MODELO CONCEITUAL E METODOLÓGICO PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO PROGRAMA DE CIDADES INTERMEDIÁRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS QUE VISA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA EM SETE CIDADES DO ESTADO. INCLUI PRESSUPOSTOS, DIRETRIZES, OBJETIVOS, ETAPAS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO. APRESENTA A METODOLOGIA GERAL PARA O PROGRAMA E PARA OS PROJETOS: ARTESANATO, CENTROS DE BAIRRO, COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA, EDUCAÇÃO - CENTRO DE EDUCAÇÃO POLITÉCNICA, INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA E TRANSPORTES, MICROUNIDADES DE PRODUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, PEGMATITOS, REFORÇO INSTITUCIONAL AS PREFEITURAS, SAÚDE E TREINAMENTO.

\*\*\*\* MG-FJP: 338.984.3.003.12/FUN/AVA/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000517

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DO DIAMANTE; DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO. BELO HORIZONTE, 1980. 3V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CONSERVAÇÃO DO PATRIM+\_ÔNIO CULTURAL> <PATRIM+\_ÔNIO CULTURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA DIAGNOSTICO CONTENDO A ESTRUTURA URBANA, SITUAÇÃO ECONOMICA, SERVIÇOS SOCIAIS E DE INFRA-ESTRUTURA DO MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO. RECOMENDA PROCEDIMENTOS A NIVEL SOCIO-ECONOMICO E DE INFRA-ESTRUTURA. PROPÕE DIRETRIZES PARA A EXPANSÃO URBANA, MELHORIA DO SISTEMA VIARIO, USO DO SOLO E TOMBAMENTO DE MONUMENTOS HISTORICOS NA SEDE DO MUNICIPIO E NOS DISTRITOS. INCLUI ANTEPROJETOS DE LEGISLAÇÃO URBANA.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/CIR/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000518

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DO DIAMANTE: DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DE DIAMANTINA. BELO HORIZONTE, 1980. 2V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL> <PATRIMÔNIO CULTURAL> <LUGARES E MONUMENTOS HISTÓRICOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: DIAMANTINA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROPÕE A METODOLOGIA DE ESTUDO PARA SE ALCANÇAR O OBJETIVO DE PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS E ARTISTICOS DO CIRCUITO DO DIAMANTE. CARACTERIZA A CIDADE DE DIAMANTINA E A REGIÃO NOS SEUS ASPECTOS FISICOS E ECONOMICOS. FAZ O DIAGNOSTICO INSTITUCIONAL-ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA. APRESENTA A EVOLUÇÃO HISTORICA DA ESTRUTURA URBANA, ASPECTOS DEMOGRAFICOS E A DINAMICA URBANA. ESTABELECE AS DIRETRIZES DO DESENVOLVIMENTO URBANO. DETERMINA AS AREAS PRIORITARIAS PARA PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS CONJUNTOS DE EDIFICAÇÕES CONSIDERADAS DO PONTO DE VISTA ARQUITETONICO E HISTORICO. INCLUI ANTEPROJETO DE LEGISLAÇÃO URBANA.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/CIR/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000519

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DO DIAMANTE: DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DO SERRO. BELO HORIZONTE, 1980. 3V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL> <PATRIMÔNIO CULTURAL> <LUGARES E MONUMENTOS HISTÓRICOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SERRO, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A CIDADE DO SERRO. DESCREVE SUA EVOLUÇÃO HISTORICA E ECONOMICA, ESTRUTURA URBANA, EQUIPAMENTOS, INFRA-ESTRUTURA URBANA E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. DEFINE A AREA DE PRESERVAÇÃO E PROPÕE MEDIDAS DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMONIO HISTORICO. APRESENTA PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO ONDE DEFINE CRITERIOS DE CONSERVAÇÃO E CATEGORIAS DE INTERVENÇÃO. SUGERE MEDIDAS PARA IMPLEMENTAR O TURISMO. DETALHA O PROJETO DO TERMINAL RODOVIARIO.

INCLUI ANTEPROJETOS DE LEGISLAÇÃO.  
\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/CIR/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000520

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DO OURO; CAMPOS DAS VERTENTES:  
ATLAS DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS DE MINAS  
GERAIS. BELO HORIZONTE, 1981. 2V.

DESCRIPTOR: <PATRIM+\_ONIO CULTURAL> <LUGARES E MONUMENTOS  
HIST+/ORICOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: ATLAS DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS DE MINAS  
GERAIS: CAMPOS DAS VERTENTES VISA O ESTUDO HISTÓRICO-  
CULTURAL, ANÁLISE ARTÍSTICA, VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO  
DO ACERVO COMPOSTO DE MONUMENTOS ARQUITETÔNICOS DOS  
SÉCULOS 18 E 19. CARACTERIZA A REGIÃO, SUA FORMAÇÃO E  
EVOLUÇÃO HISTÓRICA. CONSIDERA AS CARACTERÍSTICAS  
ARQUITETÔNICAS E ARTÍSTICAS NA ARQUITETURA RELIGIOSA,  
CIVIL, OFICIAL E RURAL, PINTURA E IMAGINÁRIA.  
APRESENTA SÍNTESE HISTÓRICA E ACERVO HISTÓRICO-  
ARQUITETÔNICO DOS MUNICÍPIOS DE ANDRELANDIA,  
BARBACENA, CARRANCAS, CASSITERITA, CORONEL XAVIER  
CHAVES, LAGOA DOURADA, MADRE DE DEUS DE MINAS,  
PIEDADE DO RIO GRANDE, PRADOS, RESENDE COSTA, SÃO  
BRAS DO SUAI, SÃO JOÃO DEL-REI E TIRADENTES.

\*\*\*\* MG-FJP: 725.94(815.10)/FUN/ATL/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000521

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DO OURO; CAMPOS DAS VERTENTES:  
DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA URBANA  
DE SÃO JOÃO DEL-REI. BELO HORIZONTE, 1982. 2V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CONSERVAÇÃO DO PATRIM+\_ONIO  
CULTURAL> <PATRIM+\_ONIO CULTURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: CAMPOS DAS VERTENTES, MG BR: SÃO JOÃO DEL-  
REI, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DEFINE AS DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
ESTRUTURA URBANA DE SÃO JOÃO DEL-REI CONSIDERANDO O  
ASPECTO DE PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SEU CENTRO  
HISTÓRICO. ANALISA A INTERAÇÃO ENTRE A CIDADE E A  
REGIÃO, A ECONOMIA MUNICIPAL, FORMAÇÃO HISTÓRICA DA  
ESTRUTURA URBANA, ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS.  
FORMULA O MODELO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA  
URBANA. PROPÕE A REDEFINIÇÃO DA ÁREA TOMBADA, ESTUDO  
PARA TOMBAMENTO DE EDIFICAÇÕES ISOLADAS, ZONEAMENTO  
DE CARÁTER PREDOMINANTE NO DESENHO URBANO PARA  
PRESERVAÇÃO, ZONEAMENTO DE LIMITE MÁXIMO PARA  
GABARITO DAS EDIFICAÇÕES. RECOMENDA ADAPTAÇÕES E  
AMPLIAÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/CIR/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000522

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DE SANTA BARBARA; ORGANIZAÇÃO

ESPACIAL E PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS. BELO HORIZONTE, 1980. 6V. EM 19V.

DESCRIPTOR: <CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL> <PATRIMÔNIO CULTURAL> <LUGARES E MONUMENTOS HISTÓRICOS> <RESTAURAÇÃO URBANA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SANTA BARBARA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DELIMITA, A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE VALORES ARQUITETÔNICOS E URBANÍSTICOS ORIUNDOS DO SÉCULO 18, REPRESENTATIVOS DO CICLO DO OURO EM MINAS GERAIS, AS ÁREAS NOS SÍTIOS HISTÓRICOS REPRESENTADOS PELOS NÚCLEOS URBANOS DE SANTA BARBARA, BRUMAL, CATAS ALTAS DO MATO DENTRO, COCAIS E SANTA RITA DURÃO. JUSTIFICA A INTERVENÇÃO E APRESENTA OS OBJETIVOS A SEREM ATINGIDOS. UTILIZA A LEGISLAÇÃO URBANA DE ORIENTAÇÃO E CONTROLE DA OCUPAÇÃO E USO DO SOLO, INDICA NORMAS RELATIVAS À EDIFICAÇÕES E OBRAS EM GERAL. APRESENTA PARA A INTERVENÇÃO A LEGISLAÇÃO URBANA, PROJETOS E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS RELATIVOS AO PATRIMÔNIO CULTURAL, SANEAMENTO BÁSICO, SISTEMA VIÁRIO E EQUIPAMENTOS SOCIAIS ASSIM ORGANIZADOS: PLANO DE VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE BRUMAL E ANEXOS; PLANO DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DE SANTA BARBARA E ANEXOS; PLANO DE PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE CATAS ALTAS DO MATO DENTRO E ANEXOS; PLANO DE PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE COCAIS E ANEXOS; PLANO DE PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SANTA RITA DURÃO E ANEXOS. CADA PLANO CONTEM DIAGNÓSTICO, METODOLOGIA, PROPOSTAS E DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL.

\*\*\*\* MG-FJP: 72.025.3.4(815.12.0)/FUN/CIR/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000523

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. CIRCUITO DE SANTA BARBARA; ROTEIRO TURÍSTICO. BELO HORIZONTE, 1982. 108P.

DESCRIPTOR: <TURISMO> <PATRIMÔNIO CULTURAL> <LUGARES E MONUMENTOS HISTÓRICOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SANTA BARBARA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O ROTEIRO TURÍSTICO: CIRCUITO DE SANTA BARBARA INTEGRA O PROGRAMA ESTADUAL DE RESTAURAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE MINAS GERAIS E OBJETIVA O ESTUDO HISTÓRICO E ARTÍSTICO-ARQUITETÔNICO DOS MUNICÍPIOS DE SANTA BARBARA, SABARA, SANTA LUZIA, CAETE, BARÃO DE COCAIS, ITABIRA E NOVA ERA, VISANDO A VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SEU PATRIMÔNIO CULTURAL. DESCREVE A PAISAGEM, A EVOLUÇÃO HISTÓRICA E ECONÔMICA DA REGIÃO. INCLUI, PARA OS SETE MUNICÍPIOS, SÍNTESE SOBRE SEUS ASPECTOS GEOGRÁFICOS E HISTÓRICOS, ACERVO ARTÍSTICO-ARQUITETÔNICO, FESTAS E ARTESANATO.

\*\*\*\* MG-FJP: 380.838(815.1.0)/FUN/CIR/1982 \*\*\*\*



NISIS: 000524

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; CONTAGEM. PREFEITURA MUNICIPAL.  
CONTAGEM; ASPECTOS AMBIENTAIS. BELO HORIZONTE, 1985.  
60P.

DESCRIPTOR: <MEIO AMBIENTE> <QUALIDADE DE VIDA> <ECOLOGIA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: CONTAGEM, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIVULGA, EM FORMA DE CARTILHA, INFORMA ES SOBRE O ASPECTO AMBIENTAL PARA DEBATES PELOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE. ENFOCA AS QUEST ES QUE AFETAM O PADR O DE VIDA DO MUNICIPIO DE CONTAGEM E SIRVAM DE ORIENTA C NA ELABORA C DAS DIRETRIZES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO URBANO. INCLUI HISTORICO DO MUNICIPIO E PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS. PROP E MEDIDAS QUE PRIVILEGIEM O MEIO AMBIENTE E MELHOREM A QUALIDADE DE VIDA DCS HABITANTES.

\*\*\*\* MG-FJP: 577.4(815.12)/FUN/CON/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000525

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. DIRETRIZES PARA O CONTROLE DE EROS O DO SOLO URBANO: MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MONTE.  
BELO HORIZONTE, 1981. 94P.

DESCRIPTOR: <CONTROLE DA EROSAO> <EROSA O> <DESENVOLVIMENTO URBANO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SANTO ANTONIO DO MONTE, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA A EROS O DO SOLO URBANO DO MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MONTE, VISANDO ORIENTAR A ES E ENCAMINHAR SOLU ES PARA O CONTROLE E CONTEN O DO FENOMENO. EXPLICA O DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA UTILIZADA PARA A ANALISE. IDENTIFICA, CLASSIFICA E ANALISA AS DIVERSAS CAUSAS, EFEITOS E ESTAGIOS DO PROCESSO EROSIVO. DETERMINA AS ESTRATEGIAS DE A O PARA O SEU COMBATE. PROP E A SELE C O DE AREAS PARA A EXPANS O URBANA, O CONTROLE DO PROCESSO EROSIVO POR PRATICAS E METODOS DIVERSOS E A ELABORA C O DE UM PLANO QUE REGULE E ORDENE O DESENVOLVIMENTO URBANO.

\*\*\*\* MG-FJP: 551.3.053(815.12)/FUN/DIR/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000526

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA URBANA DE S O LOUREN O. BELO HORIZONTE, 1985. 2V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <EST+\_ANCIAS HIDROMINERAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SAO LOURENCO, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA ORIENTA ES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA FISICA DE S O LOUREN O. DESCREVE A METODOLOGIA UTILIZADA NA ANALISE ONDE CARACTERIZA A CIDADE E A REGI O, A ECONOMIA MUNICIPAL, A FORMA O HISTORICA, ASPECTOS SOCIAIS, DEMOGRAFICOS E ANTROPOLCGICOS, CONDI ES DO SITIO NATURAL, QUALIDADE DO SISTEMA VIARIO, FUN ES URBANAS E SERVI OS DE

INFRA-ESTRUTURA BASICA. ANALISA A DINAMICA URBANA ATUAL E DETERMINA AS DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE NA SUA PERSPECTIVA FUTURA. PROP E ADAPTA ES E AMPLIA ES DO SISTEMA VIARIO. DETALHA AS FUN ES DETERMINADAS PELO MCDELO DE DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA URBANA. UTILIZA COMO INSTRUMENTO LEGAL A LEGISLA O URBANA BASICA.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/DIR/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000528

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. DIAGNOSTICO NACIONAL DA INDUSTRIA DA CONSTRU O. BELO HORIZONTE, 1984. 20V.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA DA CONSTRUÇÃO>

DADOS EST.: ACIDENTES DE TRABALHO CUSTOS DE CONSTRUÇÃO RENTABILIDADE CONSUMO DE ENERGIA FORMAÇÃO DE CAPITAL INVESTIMENTOS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: IDENTIFICA AS CARACTERISTICAS FUNDAMENTAIS DA INDUSTRIA DA CONSTRU O, SEU PESO ESPECIFICO DENTRO DA ECONOMIA BRASILEIRA, SUAS RELA ES COM OS DE MAIS SETORES, SUAS INTERRELA ES COM A POLITICA ECONOMICA E SEU PAPEL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PAIS. INCLUI CONCEITUA O E CLASSIFICA O DA ATIVIDADE CONSTRUTORA, CAPACIDADE E PROCESSO PRODUTIVO, TECNOLOGIA DE EDIFICA ES, ESTRUTURA DE CUSTOS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS, CONSUMO DE ENERGIA, COMPOSI O E DINAMICA DA FOR A DE TRABALHO, FONTES DE FINANCIAMENTO E ESTRUTURA FINANCEIRA, DEMANDA PRIVADA, PUBLICA E EXTERNA, INDUSTRIA DA CONSTRU O E AS CONTAS NACIONAIS, RELA ES INTERSETORIAIS, INDUSTRIA DA CONSTRU O E AS CONTAS EXTERNAS, EMPREGO E DESEMPREGO, O ESTADO, A INDUSTRIA DA CONSTRU O E A POLITICA ECONOMICA.

\*\*\*\* MG-FJP: 69(81)/FUN/DIA/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000529

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. DIAGNOSTICO NACIONAL DA INDUSTRIA DA CONSTRU O: CONCLUS ES E RECOMENDA ES. BELO HORIZONTE, 1984. 76P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA DA CONSTRUÇÃO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: SINTETIZA AS PRINCIPAIS CONCLUS ES ALCAN ADAS PELO DIAGNOSTICO NACIONAL DA INDUSTRIA DA CONSTRU O, VISANDO RETRATAR AS CARACTERISTICAS BASICAS DA OFERTA E DA DEMANDA DO SETOR, BEM COMO DA SUA FORMA DE INSER O NA ECONOMIA BRASILEIRA. RECOMMENDA ESTRATEGIAS QUE PODER O NORTEAR A CLASSE EMPRESARIAL EM SEU ESFOR O PARA OBTER, JUNTO AO PODER PUBLICO, O RECONHECIMENTO DE SEUS PROBLEMAS MAIS ESPECIFICOS E AQUELES RELACIONADOS A POLITICA ECONOMICA E ORG OS CLASSISTAS NO ESFOR O CONJUNTO PARA O BCM ANDAMENTO DO SETOR. APRESENTA EM QUADRO RESUMO AS PROBLEMATICAS, JUSTIFICATIVAS, ESTRATEGIAS, RESTRI ES E/OU LIMITA ES PARA IMPLEMENTA-LAS.

\*\*\*\* MG-FJP: 69(81)/FUN/DIA/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000530

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. DIAGNOSTICO NACIONAL DA INDUSTRIA DA  
CONSTRUÇÃO: RELATORIO SINTESE. BELO HORIZONTE, 1984.  
363P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA DA CONSTRUÇÃO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: IDENTIFICA AS CARACTERISTICAS FUNDAMENTAIS DA  
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO, SEU PESO ESPECIFICO DENTRO  
DA ECONOMIA BRASILEIRA, SUAS RELAÇÕES COM OS DEMAIS  
SETORES, SUAS INTERRELAÇÕES COM A POLITICA ECONOMICA  
E SEU PAPEL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PAIS.  
INCLUI CONCEITUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE  
CONSTRUTORA, CAPACIDADE E PROCESSO PRODUTIVO,  
TECNOLOGIA DE EDIFICAÇÕES, ESTRUTURA DE CUSTOS,  
INSUMOS E EQUIPAMENTOS, CONSUMO DE ENERGIA,  
COMPOSIÇÃO E DINAMICA DA FORÇA DE TRABALHO, FONTES DE  
FINANCIAMENTO E ESTRUTURA FINANCEIRA, DEMANDA  
PRIVADA, PUBLICA E EXTERNA, INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E  
AS CONTAS NACIONAIS, RELAÇÕES INTERSETORIAIS,  
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E AS CONTAS EXTERNAS, EMPREGO  
E DESEMPREGO, O ESTADO, A INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E A  
POLITICA ECONOMICA.

\*\*\*\* MG-FJP: 69(81)/FUN/DIA/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000531

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. DIAGNOSTICO NACIONAL DA INDUSTRIA DA  
CONSTRUÇÃO: SUMARIO EXECUTIVO. BELO HORIZONTE, 1984.  
51P.

DESCRIPTOR: <IND+/USTRIA DA CONSTRUÇÃO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: SINTETIZA AS PRINCIPAIS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELO  
DIAGNOSTICO NACIONAL DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO QUE  
TEM COMO OBJETIVO IDENTIFICAR AS CARACTERISTICAS  
FUNDAMENTAIS DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO, SEU PESO  
ESPECIFICO DENTRO DA ECONOMIA BRASILEIRA, SUAS  
RELAÇÕES COM OS DEMAIS SETORES, SUAS INTERRELAÇÕES  
COM A POLITICA ECONOMICA E SEU PAPEL NO PROCESSO DE  
DESENVOLVIMENTO DO PAIS. APRESENTA ROTEIRO TECNICO DO  
DIAGNOSTICO, ESTRUTURA DA OFERTA, ROTEIRO TECNICO DA  
ANALISE DA DEMANDA, A INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E A  
ECONOMIA BRASILEIRA.

\*\*\*\* MG-FJP: 69(81)/FUN/DIA/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000532

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DE INVESTIMENTOS  
EM SIDERURGIA SOBRE OS FLUXOS MIGRATORIOS. BELO  
HORIZONTE, 1981. 2V.

DESCRIPTOR: <MIGRAÇÃO INTERNA> <INVESTIMENTOS> <IND+/USTRIA  
SIDER+/URGICA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA AS REPERCUSSÕES DE INVESTIMENTOS NO RAMO  
SIDERURGICO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO LOCAL E  
REGIONAL. AVALIA A GERAÇÃO DE EMPREGOS DIRETOS PELA  
ATIVIDADE SIDERURGICA E INDIRETOS NAS ATIVIDADES POR

CONTA PRÓPRIA EM TERMOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS. CARACTERIZA A PROBLEMATICA MIGRATORIA E ESTUDA OS FLUXOS MIGRATORIOS ESTADUAIS E DAS REGIÕES DE INFLUENCIA DAS USINAS SIDERURGICAS. EXAMINA A TRAJETÓRIA MIGRATORIA E A TRANSIÇÃO OCUPACIONAL DENTRO DO VALE DO AÇO COMO FORMAS GERADORAS DE CAPITAL. APRESENTA A METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.

\*\*\* MG-FJP: 669.1:325.1(815.1)/FUN/EFE/1981 \*\*\*

NISIS: 000533

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1984. 338P.

DESCRIPTOR: <ADMINISTRAÇÃO P+/ÚBLICA> <PODER EXECUTIVO> <ESTRUTURA ORGANIZACIONAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DESCREVE OS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, SUAS ATRIBUIÇÕES E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO NA SEGUINTE ORDEM: ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA, UNIDADE ADMINISTRATIVA DESCONCENTRADA, ÓRGÃOS COLEGIADOS, ENTIDADES VINCULADAS. INCLUI PARA CADA ÓRGÃO, NORMAS, NATUREZA JURÍDICA, COMPETÊNCIA, ESTRUTURA BÁSICA E RECURSOS HUMANOS.

\*\*\* MG-FJP: 353(815.1)/FUN/EST/1984 \*\*\*

NISIS: 000534

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ESTUDO PRELIMINAR DA VIABILIDADE DE URBANIZAÇÃO DA ÁREA DO FALCÃO PARA EXPANSÃO URBANA DE OURO PRETO. BELO HORIZONTE, 1981. 60P.

DESCRIPTOR: <URBANIZAÇÃO> <DESENVOLVIMENTO URBANO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: OURO PRETO, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA AS IMPLICAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS AO NÍVEL MICROREGIONAL DA URBANIZAÇÃO DA ÁREA DO FALCÃO, SOBRETUDO NO QUE CONCERNE AO NÚCLEO HISTÓRICO DE OURO PRETO. DESCREVE OS ASPECTOS FÍSICOS DO VALE E DA ÁREA DO PROJETO. ESTABELECE AS POSSIBILIDADES E HIPÓTESES DE DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO URBANO INICIAL. PROPÕE O PRE-PLANO DE OCUPAÇÃO DA ÁREA E INDICA AS POSSIBILIDADES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO.

\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/EST/1981 \*\*\*

NISIS: 000535

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ESTUDOS DE POLÍTICA SOCIAL EM MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1981. 4V.

DESCRIPTOR: <POL+/ÍTICA SOCIAL> <SERVIÇOS SOCIAIS> <POL+/ÍTICA EDUCACIONAL> <POL+/ÍTICA DE SA+/UDE> <BEM-ESTAR SOCIAL>

DADOS EST.: ENSINO DE PRIMEIRO GRAU ENSINO SUPERIOR SALÁRIO-EDUCAÇÃO MORTALIDADE NÍVEL DE EMPREGO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: AVALIA A POLÍTICA DO BEM-ESTAR NO BRASIL SEGUNDO OS

MODELOS LIBERAL E AUTOCRATICO. CARACTERIZA AS POLITICAS PARA EDUCACAO, SAUDE E ASSISTENCIA SOCIAL EM MINAS GERAIS. AVALIA OS ASPECTOS QUANTITATIVOS DO SISTEMA DE ENSINO E PROJETOS IMPLANTADOS COM RECURSOS DO SALARIO EDUCACAO. ANALISA PROPOSTA DE DEMOCRATIZACAO DO ENSINO E SUA IMPLEMENTACAO PELO SISTEMA PUBLICO DO ESTADO. AVALIA PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS METODOLOGIAS EDUCACIONAIS QUE TEM O OBJETIVO DE REDUZIR OS INDICES DE REPROVACAO, EVASAO E DISTORCAO IDADE/SERIE ESCOLAR. TRAZ O PERFIL SANITARIO E ESTRUTURA DE SERVICOS DE SAUDE. EXAMINA O MODELO DE MEDICINA SIMPLIFICADA RESSALTANDO OS RESULTADOS POSITIVOS DA EXPERIENCIA DE MONTES CLAROS. AVALIA OS PAPEIS DESEMPENHADOS PELA EMPRESA INDUSTRIAL, BUROCRACIA GOVERNAMENTAL E SINDICATO NA ASSISTENCIA SOCIAL. APRESENTA ESTUDO COMPARATIVO DAS ORGANIZACOES SINDICAIS DO BRASIL E ARGENTINA, ONDE EXAMINA ANTECEDENTES ESTRUTURAIS ECONOMICOS, DEMOGRAFICOS, SOCIO-CULTURAIS E POLITICOS.

\*\*\*\* MG-FJP: 304(815.1)/FUN/EST/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000536

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ESTUDOS PARA UMA POLITICA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO. BELO HORIZONTE, 1982. 3V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <CIDADES DE PORTE M+/EDIO>

DADOS EST.: INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO INDICADORES SOCIAIS POPULAÇÃO ATIVA RENDA PER CAPITA RENDA FAMILIAR.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: RECONSTITUI OS CICLOS DA HISTORIA MINEIRA E ANALISA A FORMULAÇÃO DA POLITICA URBANA EM MINAS GERAIS. IDENTIFICA OS PRINCIPAIS PROBLEMAS SURTIDOS NO AMBITO ESPACIAL, DEMOGRAFICO E SOCIO-ECONOMICO. VERIFICA COMO O PODER PUBLICO OS VISUALIZOU E QUE INSTRUMENTOS UTILIZOU PARA ENFRENTA-LOS. ANALISA O PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS COMO EXPERIENCIA CONCRETA DE POLITICA URBANA. DESCRIVE O PROGRAMA, OBJETIVOS, METODOLOGIA E SINTESE DOS DIVERSOS PROJETOS QUE O COMP. SIMULA OS PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROGRAMA EM TERMOS QUANTITATIVOS ENFOCANDO DOIS NIVEIS DE IMPACTO: NIVEL INTRA-URBANO E NIVEL REGIONAL NA DECADE DE 1980-1990.

( 1980 \_ 1990 )

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.1)/FUN/EST/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000537

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ESTUDOS PARA REDEFINIÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS CERRADOS - POLOCENTRO: SUMARIO EXECUTIVO. BELO HORIZONTE, 1984. 62P.

DESCRIPTOR: <CERRADO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

=> RESUMO: SINTETIZA DIAGNOSTICO E CONCLUSOES SOBRE A ATUALIDADE DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS CERRADOS - POLOCENTRO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIAS, MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL.

CARACTERIZA OS RECURSOS NATURAIS DA AREA POR ESTADO.  
OFERECE SUBSIDIOS PARA A REFORMULAÇÃO DO PROGRAMA E  
PROP E NOVA ESTRUTURA POLITICA E ADMINISTRATIVA.  
\*\*\* MG-FJP: 338.984.3.003.12/FUN/EST/1984 \*\*\*

NISIS: 000559

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. ESTUDOS PARA A REDEFINIÇÃO DO PROGRAMA  
DE DESENVOLVIMENTO DOS CERRADOS - POLOCENTRO. BELO  
HORIZONTE, 1984. 9V.

DESCRIPTOR: <CERRADO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>

DADOS EST.: PRODUÇÃO AGROPECUARIA POPULAÇÃO ENSINO DE PRIMEIRO  
GRAU ENSINO DE SEGUNDO GRAU MORTALIDADE SERVIÇOS DE  
SAÚDE.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): CX.

=> RESUMO: DIAGNOSTICO DOS RECURSOS NATURAIS E DESEMPENHO DO  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS CERRADOS - POLOCENTRO  
QUE VISA A OCUPAÇÃO RACIONAL E ORDENADA DOS CERRADOS.  
FOCALIZA ASPECTOS DA EVOLUÇÃO, LINHAS DE ATUAÇÃO,  
PROBLEMAS INSTITUCIONAIS, EVOLUÇÃO DO SETOR  
AGROPECUARIO E TRANSFORMAÇÕES SOCIO-ECONOMICAS DA  
AREA DO PROGRAMA. ANALISA AS CONCLUSÕES E OFERECE  
SUBSIDIOS PARA A REDEFINIÇÃO E REORIENTAÇÃO DO  
POLOCENTRO COM ENFOQUE NA REFORMULAÇÃO POLITICO-  
ADMINISTRATIVA. INDICA PRINCÍPIOS PARA A CONSTITUIÇÃO  
DO PERFIL DO NOVO POLOCENTRO, SUBSIDIOS  
INSTITUCIONAIS PARA A FUNDIARIA E PARA DEFINIÇÃO  
DO NOVO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO. INCLUI ALTERAÇÕES  
TERRITORIAIS E ADMINISTRATIVAS NA AREA DO PROGRAMA,  
QUADROS E MAPAS DE AVALIAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS,  
DOCUMENTOS REFERENCIAIS E MUNICÍPIOS COM ALTA  
CONCENTRAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES.

( 1975 - 1984 )

\*\*\* MG-FJP: 338.984.3.003.12/FUN/EST/1984 \*\*\*

NISIS: 000560

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. IMPACTO AGRICOLA DO PROALCOOL NO USO DO  
SOLO: BELO HORIZONTE, 1984. 2V.

DESCRIPTOR: <PRO+/ALCOOL> <PRODUÇÃO AGROPECU+/ARIA> <USO DO SOLO>

DADOS EST.: DENSIDADE POPULACIONAL FRONTEIRA AGRICOLA USO DO  
SOLO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

=> RESUMO: ANALISA O IMPACTO AGRICOLA DO PROALCOOL NO USO DA  
TERRA A NÍVEL DE MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS NO PERÍODO  
DE 1975-80. IDENTIFICA OS NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO DA  
CANA E AS DISPONIBILIDADES DE TERRA PARA ATENDER A  
SUA EXPANSÃO E OBSERVA O COMPORTAMENTO DAS PRINCIPAIS  
CULTURAS. ANALISA A OCUPAÇÃO DA TERRA A PARTIR DE  
PERFIS PRODUTIVOS COM VISÃO ABRANGENTE DA QUESTÃO DO  
PROALCOOL VERSUS PRODUÇÃO DE ALIMENTOS. PROPÕE, PARA  
EVITAR O AGRAVAMENTO DA CONCENTRAÇÃO CANAVIEIRA  
MICRORREGIONAL, RELAÇÃO NEGATIVA DE MRH AO CNAL E  
CENAL, ONDE NÃO SERIAM ACOLHIDOS NOVOS PROJETOS OU  
AMPLIAÇÃO DAS DESTILARIAS EXISTENTES. INCLUI PERFIL  
PRODUTIVO DO BRASIL, ESTADOS E EFEITO SUBSTITUIÇÃO;  
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO CNAL; RELAÇÃO DAS MRH ONDE

SERIA DESACONSELHAVEL A IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PRODUTORAS DE ALCOOL; CONSIDERA AS METODOLÓGICAS E MEMÓRIA DE CÁLCULO.

( 1975 - 1980)

\*\*\*\* MG-FJP: 661.72(083.9)(81)/FUN/IMP/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000561

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. IMPACTOS DE MODIFICAÇÕES NO PADRÃO DE CORTE DA CANA-DE-AÇÚCAR: O USO DA CANA QUEIMADA SEM DESPONTE. BELO HORIZONTE, 1985. 27P.

DESCRIPTOR: <CANA-DE-AÇÚCAR> <+/ALCOOL>

COB. GEO.(PAÍS): BR.

=> RESUMO: ESTIMA ACRESCIMOS DE 6 PORCENTOS NA PRODUÇÃO DE ALCOOL, 12 PORCENTOS NA PRODUÇÃO DE BAGAÇO "IN NATURA" E UMA REDUÇÃO DE 34 PORCENTOS DA MÃO-DE-OBRA DE CORTE EM FUNÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PADRÃO DE CORTE DE CANA-DE-AÇÚCAR. CONCLUI QUE ESSAS ALTERAÇÕES PODERIAM ESBARRAR EM LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DAS DESTILARIAS, O QUE DEMANDARIA INVESTIMENTOS ADICIONAIS PARA SUA AMPLIAÇÃO. RECOMENDA O USO DA CANA COM PONTA COMO ALTERNATIVA PARA ATENDER A OCIOSIDADE INDUSTRIAL, DEVIDO A ESCASSEZ LOCAL DE MATÉRIA PRIMA. APONTA O USO DO DESPONTE DA CANA COMO DESACELERADOR SAZONALIDADE DO TRABALHADOR AGRÍCOLA NA ATIVIDADE CANAVIEIRA. INCLUI METODOLOGIA DE CÁLCULO.

\*\*\*\* MG-FJP: 661.72:662.754/FUN/IMP/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000562

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA BÁSICA DE VARGINHA. BELO HORIZONTE, 1982. 6V.

DESCRIPTOR: <URBANIZAÇÃO> <DESENVOLVIMENTO URBANO> <LEGISLAÇÃO> <GOVERNO LOCAL>

COB. GEO.(PAÍS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: VARGINHA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: APRESENTA O PLANO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE VARGINHA QUE PROPÕE O CONTROLE DA EXPANSÃO DA ÁREA URBANIZADA, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E CULTURAL. ANALISA A FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO URBANA, ESTRUTURA ATUAL E TENDÊNCIAS DE CRESCIMENTO. PROPÕE AÇÕES PARA EQUACIONAR OS PROBLEMAS DETETADOS. APRESENTA COMO INSTRUMENTOS LEGAIS A LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA BÁSICA COMPOSTA DE ANTEPROJETOS DE LEI MUNICIPAL DE PERÍMETROS, LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO URBANO, LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, CÓDIGO DE OBRAS E CÓDIGO DE POSTURAS.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4:340.134(815.12)/FUN/LEG/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000563

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS. BELO HORIZONTE, 1985. 43P.

DESCRIPTOR: <FOTOGRAFIAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O MANUAL E PARTE DO PROJETO MEMORIA HISTORICO-FOTOGRAFICA DE MINAS GERAIS 1970-1930. RECOMENDA TECNICAS PARA A ORGANIZACAO E ARQUIVAMENTO DE ACERVOS FOTOGRAFICOS. REFERE-SE A PESQUISA E CONSERVACAO DE FOTOGRAFIAS DE EPOCA E PROPONHA LOCALIZAR, SELECIONAR, REPRODUZIR, CATALOGAR E ELABORAR ANALISE HISTORICA DOS ACERVOS EXISTENTES NAS REGIOES MINEIRAS

\*\*\*\* MG-FJP: 77.025/FUN/MAN/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000564

FUNDACAO JOAO PINHEIRO. MUNICIPIO DE GOUVEIA, ESTADO DE MINAS GERAIS: PROGRAMA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA RURAL. BELO HORIZONTE, 1984. 110P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO RURAL>

DADOS EST.: POPULACAO PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL ESTRUTURA AGRARIA ENSINO DE PRIMEIRO GRAU SAUDE RECEITAS DESPESAS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: GOUVEIA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROGRAMA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA ZONA RURAL DO MUNICIPIO DE GOUVEIA TEM O OBJETIVO DE CONTER A MIGRACAO RURAL PELA PROMOCAO DO HOMEM DO CAMPO ATRAVES DA MELHORIA DE SUAS CONDIÇÕES DE VIDA NOS POVOADOS E NUCLEOS RURAIS, POSSIBILITANDO MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO, INCENTIVO A PRODUÇÃO E POSSIBILIDADE DE COMERCIALIZACAO DE SEU PRODUTO. INCLUI DIAGNOSTICO DO MUNICIPIO ABRANGENDO ASPECTOS FISICOS, DEMOGRAFICOS, SOCIO-ECONOMICOS, ESTRUTURA VIARIA E TRANSPORTES, ENERGIA, COMUNICACAO, ADMINISTRACAO MUNICIPAL E FINANÇAS. DETALHA A PROPOSTA POR COMPONENTE DO PROGRAMA, INCLUINDO METAS A SEREM ALCANÇADAS, PROBLEMAS EXISTENTES, ESTRATEGIA DE AÇAO, MEDIDAS DE SOLUCAO A CURTO E MEDIO PRAZOS, APOIO TECNICO E FINANCEIRO. DESCREVE O PROGRAMA PARA INVESTIMENTOS NO PERIODO DE 1984-86.

( 1984 - 1986 )

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(815.12)/FUN/MUN/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000565

FUNDACAO JOAO PINHEIRO. ORGANIZACAO E TRABALHO. BELO HORIZONTE, 1980. 264P.

DESCRIPTOR: <SETOR INFORMAL>

DADOS EST.: RENDA FAMILIAR TREINAMENTO DE PESSOAL.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA OS GRUPOS DE TRABALHO PERTENCENTES AOS PROJETOS ESPECIAIS DO PROGRAMA ESTADUAL DE EMPREGO, QUE CONFIGURAM A EXPERIENCIA NO CAMPO DE ORGANIZACAO DO SETOR INFORMAL DO MERCADO DE TRABALHO EM MINAS GERAIS. AVALIA A ESTRUTURA E DINAMICA DOS GRUPOS QUE FORMAM AS MICROUNIDADES DE PRODUÇÃO DE BELO HORIZONTE, PATOS DE MINAS, GOVERNADOR VALADARES E CAPELINHA, A LAVANDERIA COMUNITARIA DO BAIRRO MARACAN E A COOPERATIVA REGIONAL DE TRABALHO DE

MONTES CLAROS LTDA - CRETMO. DESTACA OS PONTOS DE ESTRANGULAMENTO E OS ASPECTOS POSITIVOS DESSAS TENTATIVAS DE ORGANIZAÇÃO DO SETOR INFORMAL. DESCREVE A METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO, PROPRIEDADES GERAIS E OPERACIONAIS A SEREM ADOTADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL NA POLÍTICA PARA O SETOR INFORMAL URBANO.

\*\*\* MG-FJP: 331.024.2(815.1)/FUN/ORG/1980 \*\*\*

NISIS: 000566

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA MERENDA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES. BELO HORIZONTE, 1981. 2V.

DESCRIPTOR: <ASSISTÊNCIA ALIMENTAR> <PARTICIPAÇÃO SOCIAL>  
<MERENDA ESCOLAR>

DADOS EST.: ASSISTÊNCIA ALIMENTAR.

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: DIAGNÓSTICO DA PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA MERENDA ESCOLAR REVELA QUE ESTE É UM RECURSO UTILIZADO, VISANDO A COBRIR O DÉFICIT OPERACIONAL DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ALIMENTAR. DESCREVE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NO BRASIL E EXPERIÊNCIAS DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA MERENDA ESCOLAR NOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO. CONCLUI QUE ESTA PARTICIPAÇÃO SE APRESENTA EM NÍVEIS DIVERSIFICADOS NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS. COMPARA AS EXPERIÊNCIAS EM DESENVOLVIMENTO E O MODELO ORIENTADOR. INCLUI ESTUDOS DE CASO QUE MOSTRAM O QUADRO DAS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E INSTITUCIONAIS DO ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO. SUGERE ALTERNATIVAS VISANDO A AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA ALIMENTAR.

( 1981 )

\*\*\* MG-FJP: 301.185.2:371.217.2(81)/FUN/PAR/1981 \*\*\*

NISIS: 000567

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROJETO DE MONITORIA DE IMPACTO AMBIENTAL. BELO HORIZONTE, 1984. 106P.

DESCRIPTOR: <+ALCOOL> <MEIO AMBIENTE> <ETANOL> <PROCESSOS INDUSTRIAIS> <EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE>

DADOS EST.: DESTILÁRIAS POLUENTES.

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: AVALIA OS PROBLEMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO DO ETANOL A PARTIR DE ASPECTOS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS. IDENTIFICA A NATUREZA E EXTENSÃO DOS PROBLEMAS E AS LIMITAÇÕES DO APARATO INSTITUCIONAL OPERANTE. IDENTIFICA OS PRINCIPAIS RESÍDUOS PRODUZIDOS PELA INDÚSTRIA ALCOOLEIRA. REFERE-SE A FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS E SEUS CONSTRANGIMENTOS INSTITUCIONAIS. DESCREVE A SITUAÇÃO DAS DESTILÁRIAS EM DEZ ESTADOS DA FEDERAÇÃO.

\*\*\* MG-FJP: 661.72(883.9)(81)/FUN/PRO/1984 \*\*\*

NISIS: 000568

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1985. 2V.

DESCRIPTOR: <POL+//ITICA DE DESENVOLVIMENTO> <DESENVOLVIMENTO URBANO>

DADOS EST.: INVESTIMENTOS EMPREGO POPULACAO DOMICILIO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DEFINE AS DIRETRIZES E ESTRATEGIAS DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA MINAS GERAIS QUE DEVEM CONTEMPLAR O PROCESSO PRODUTIVO E O NIVEL DE CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS URBANOS BASICOS. RECOMENDA A AMPLIAÇÃO OU DEFINIÇÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS COMO MEDIDA DE COMBATE AO DESEMPREGO E A POBREZA ATRAVÉS DO FOMENTO AS ATIVIDADES PRODUTIVAS. SUGERE UMA CLARA DEFINIÇÃO, EXPLICITA DO CONTEUDO, RESPONSABILIDADES DE PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DA POLITICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, QUE ESTA SEJA CONDUZIDA DE FORMA REALISTA PARA MINIMIZAR ENTRAVES A IMPLEMENTAÇÃO E QUE AS DIRETRIZES PROPOSTAS SEJAM ENCAMINHADAS AO DEBATE PUBLICO. DESCREVE AS EXPERIENCIAS BRASILEIRA E MINEIRA: TENTATIVAS, INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO, DISTORÇÕES DA POLITICA E ENTRAVES A SUA IMPLEMENTAÇÃO. IDENTIFICA AS DINAMICAS REGIONAIS DE URBANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO SEGUNDO FORMAS ESPECIFICAS DE ORGANIZAÇÃO E DESEMPENHO DE SUAS ECONOMIAS. INCLUI REFERENCIA METODOLOGICA PARA FORMULAÇÃO DE POLITICAS URBANAS ESTADUAIS.

\*\*\* MG-FJP: 711.32(815.1)/FUN/POL/1985 \*\*\*

NISIS: 000569

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROPOSTA DE PAISAGISMO PARA SEDE DO MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MONTE. BELO HORIZONTE, 1982. 37P.

DESCRIPTOR: <PAISAGISMO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SANTO ANTONIO DO MONTE, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: A PROPOSTA DE PAISAGISMO COMPLEMENTA "DIRETRIZES PARA O CONTROLE DE EROSÃO DO SOLO URBANO - MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MONTE" E VISA A ATENUAR A ESCASSEZ DE VEGETAÇÃO DE MEDIO E GRANDE PORTE, CRIAR EFEITOS CLIMATICOS E VISUAIS, ESTIMULAR EM TERMOS DE FORMA, COR E TEXTURA, O MEIO URBANO. INDICA AS ESPECIES BOTANICAS A SEREM USADAS NA ARBORIZAÇÃO. ESPECIFICA AS OBRAS A SEREM EXECUTADAS.

\*\*\* MG-FJP: 712(815.12)/FUN/PRO/1982 \*\*\*

NISIS: 000570

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO PARA A EXTENSÃO DA SAFRA CANAVIEIRA. BELO HORIZONTE, 1985. 280P.

DESCRIPTOR: <CANA-DE-AC+/UCAR> <SAFRA> <AUMENTO DA PRODUÇÃO>

DADOS EST.: PRODUÇÃO ALCCOL.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): ES MG PR RJ SP.

==> RESUMO: EXAMINA O IMPACTO SOBRE OS SISTEMAS PRODUTIVOS MICRORREGIONAIS DO AUMENTO DA AREA CULTIVADA DE CANA

REQUERIDO PELA AMPLIAÇÃO DA SAFRA DE 180 DIAS  
CORRIDOS PARA 210 DIAS. SELECIONA A ÁREA DE ESTUDO E  
ESTIMA O FUNDO DE TERRAS DISPONÍVEIS. TOMA, COMO ÁREA  
ALVO 67 MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS, ÁREAS TRADICIONAIS  
E DE EXPANSÃO NO CULTIVO DE CANA NOS ESTADOS DE SÃO  
PAULO, PARANÁ, MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E  
ESPIRITO SANTO. ESTIMA A PRODUÇÃO CANAVIEIRA EM  
FUNÇÃO DA DEMANDA INDUSTRIAL APROVADA E DA SAFRA  
ESTENDIDA. TRAZ O PERFIL PRODUTIVO DAS  
MICRORREGIÕES. INCLUI CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS E  
MEMÓRIA DE CÁLCULO.

( 1983 - 1984 )

\*\*\*\* MG-FJP: 633.61(81)/FUN/POS/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000571

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROPOSTA PARA ÁREA DE LAZER PARQUE  
URBANO - OURO PRETO, MG: UNIDADE DE PROPOSIÇÃO 19 DO  
P.C.V.C. DE OURO PRETO E MARIANA. BELO HORIZONTE,  
1981. 189P.

DESCRIPTOR: <URBANIZAÇÃO> <+/ÁREAS DE LAZER> <PAISAGISMO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: OURO PRETO, MG BR: MARIANA, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROP. E PARA A ÁREA DENOMINADA UP 19 DO PLANO DE  
CONSERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE OURO  
PRETO E MARIANA, O PROJETO PARA ÁREA DE LAZER PARQUE  
URBANO - OURO PRETO COM O OBJETIVO DE PROMOVER O  
REEQUILÍBRIO BIOLÓGICO DA ÁREA ATRAVÉS DE SOLUÇÕES  
PAISAGÍSTICAS, PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MEIO-  
AMBIENTE, MINIMIZAR A CARENCIA DE EQUIPAMENTOS DE  
LAZER E ÁREAS LIVRES GRAMADAS, EVITAR A PROGRESSIVA  
DESTRUIÇÃO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS E ARBUSTIVAS.  
JUSTIFICA A INTERVENÇÃO E DEFINE OS RECURSOS  
PAISAGÍSTICOS PARA VALORIZAÇÃO DA ÁREA VISANDO SUA  
CORRETA UTILIZAÇÃO NÃO IMPLICANDO EM TRANSFORMAÇÕES  
QUE PONHAM EM RISCO SUAS QUALIDADES BÁSICAS.  
DELIMITA, CLASSIFICA E SETORIZA A ÁREA. DETERMINA A  
METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO. PROP. E A AMBIENTAÇÃO  
PAISAGÍSTICA E INTERVENÇÃO NAS FACHADAS POSTERIORES,  
VISANDO HARMONIZAÇÃO COM A ÁREA DO PARQUE. PROP. E  
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO RECREATIVA A SEREM  
DESENVOLVIDAS PARA QUE SE OBTENHA UM USO SATISFATORIO  
DAS ÁREAS DE LAZER. SUGERE DENOMINAÇÃO PARA O PARQUE.  
INCLUI RELATÓRIO DE INSPEÇÃO.

\*\*\*\* MG-FJP: 712.25(815.12)/FUN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000572

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. UM REEXAME DA QUESTÃO NORDESTINA. BELO  
HORIZONTE, 1984. 91P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO  
ECONOMICO> <POLÍTICA GOVERNAMENTAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): NE.

==> RESUMO: DIAGNÓSTICO DA ECONOMIA DO NORDESTE ONDE ANALISA A  
PROBLEMATICA NO CONTEXTO NACIONAL E REGIONAL NO  
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1960-80, SOBRETUDO APÓS A

CRIA O CA SUDENE - SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE. DEFINE A ESTRATEGIA DE REORGANIZACAO ECONOMICA E SOCIAL DE MEDIO E LONGO PRAZOS. PROP E CORRE ES E MUDAN AS DE CURSO NAS POLITICAS GOVERNAMENTAIS QUE VISEM O DESENVOLVIMENTO DAS FOR AS PRODUTIVAS, TRANSFORMA ES NAS RELA ES DE TRABALHO, TRANSFORMA ES NA ORGANIZACAO SOCIAL E POLITICA, ALTERA ES NO QUADRO INSTITUCIONAL

\*\*\*\* MG-FJP: 338:308(812/814)/FUN/REE/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000573

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. RELA ES INDUSTRIAIS NO BRASIL: A NOVA POLITICA SALARIAL E AS NEGOCIA ES COLETIVAS DE TRABALHO NO BRASIL, 1979-1982; UM ESTUDO EXPLORATORIO. BELO HORIZONTE, 1983. 333P.

DESCRITOR: <NEGOCIACAO COLETIVA> <CONV+\_ENIOS COLETIVOS>  
<POL+/ITICA SALARIAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

==> RESUMO: ANALISA AS MODIFICACAO ES DA SISTEMATICA DE REAJUSTES SALARIAIS INTRODUZIDAS PELA LEI N. 6709 DE 30 DE OUTUBRO DE 1979 QUE AMPLIA ESPA O PARA AUMENTOS REAIS DE SALARIOS E PARA DEBATES E NEGOCIA ES ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES. SELECIONA AMOSTRA DE CONVENIOS CELEBRADOS ENTRE 1979 E 1982. DESCREVE A DISTRIBUICAO E O CONTEUDO DE NEGOCIA ES COLETIVAS CONCLUIDAS NO PAIS NESTE PERIODO.

( 1979 - 1982)

\*\*\*\* MG-FJP: 331.2(81)/FUN/REL/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000574

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. S O JO O DEL-REI: COMO ENTENDER, PROTEGER E VIVER A CIDADE. BELO HORIZONTE, 1984. 79P.

DESCRITOR: <PLANEJAMENTO URBANO> <LUGARES E MONUMENTOS HIST+/CRICOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SAO JOAO DEL-REI, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARTILHA ELABORADA COM O OBJETIVO DE SENSIBILIZAR A COMUNIDADE DE S O JO O DEL-REI PARA A IMPLEMENTACAO DE UM PLANO URBANO E SERVIR DE MEDIADOR ENTRE OS PLANEJADORES DAS DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA URBANA E PRESERVACAO DO CENTRO HISTORICO. APRESENTA, COM APOIO GRAFICO-VISUAL, O ESPA O URBANO, SEUS PROBLEMAS E ALTERNATIVAS DE SOLUCAO. PROP E MEDIDAS PARA MELHOR UTILIZACAO DO CENTRO HISTORICO. INDICA AREAS MAIS CONVENIENTES PARA O CRESCIMENTO DA CIDADE. DETERMINA LIMITES DE EXPANSAO. PROP E MEDIDAS PARA MELHORAMENTO DO TRANSITO, DAS ATIVIDADES DE LAZER, LOCALIZACAO DE INDUSTRIAS, SANEAMENTO E LIMPEZA URBANA.

\*\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/SAO/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000575

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. S O JO O DEL-REI: A REGI C, A CIDADE, O PATRIMONIO DE HISTORIA E ARTE. BELO HORIZONTE, 1983.

39P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <PATRIM+ONIO CULTURAL>  
<LUGARES E MONUMENTOS HIST+ORICOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SAO JOAO DEL-REI, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: TRABALHO ELABORADO COMO PARTE INTEGRANTE DO PLANO DE DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO E PRESERVAÇÃO DO NÚCLEO HISTÓRICO DE SÃO JOÃO DEL-REI. PROCURA HARMONIZAR A IDENTIDADE CULTURAL E PAISAGÍSTICA DA CIDADE E SUAS TENDÊNCIAS E IMPOSIÇÕES DE CRESCIMENTO. APRESENTA ELEMENTOS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO REGIONAL, DOS NÚCLEOS URBANOS E AS ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DE SÃO JOÃO DEL-REI. AVALIA AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ARQUITETURA E ARTE. FOCALIZA OS PRINCIPAIS MONUMENTOS DA ARQUITETURA RELIGIOSA, CIVIL E OFICIAL.

\*\*\* MG-FJP: 981.512/FUN/SAO \*\*\*

NISIS: 000576

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. SÃO LOURENÇO: COMO ENTENDER, PROTEGER E VIVER A CIDADE. BELO HORIZONTE, 1984. 91P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <PLANEJAMENTO URBANO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: SAO LOURENCO, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: APRESENTA, EM FORMA DE CARTILHA, OS PONTOS PRINCIPAIS DAS DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DE SÃO LOURENÇO COM A FINALIDADE DE TORNÁ-LAS MAIS ACESSÍVEIS AO CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE. FOCALIZA OS PROBLEMAS EXISTENTES, A NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO E O ESPAÇO URBANO ATUAL. PROPÕE ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA; MELHORIA DE CIRCULAÇÃO E TRÂNSITO; UTILIZA O MAIS INTENSO DOS ESPAÇOS DE LAZER E REPOUSO; VALORIZA O DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA PAISAGEM NATURAL; MELHORIA E AMPLIA O DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO.

\*\*\* MG-FJP: 711.4(815.12)/FUN/SAO/1984 \*\*\*

NISIS: 000577

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. A TRANSIÇÃO BRASILEIRA PARA A DEMOCRACIA E O PAPEL DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1986. 115P.

DESCRIPTOR: <SISTEMAS POL+ITICOS> <DEMOCRACIA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: ANALISA AS CONDIÇÕES GERAIS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA NO BRASIL - A TRANSIÇÃO DO REGIME AUTORITÁRIO. AVALIA AS POSSIBILIDADES DE SUCESSO DO EMPREENDIMENTO DE CONSTRUÇÃO DE UMA ORDEM DEMOCRÁTICA ESTÁVEL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS DESDOBRAMENTOS DA SITUAÇÃO POLÍTICA FACE À QUESTÃO SOCIAL E ECONÔMICA. ANALISA A POLÍTICA MINEIRA NO CONTEXTO NACIONAL SEGUNDO ENFOQUE HISTÓRICO E O "ACORDO DE MINAS" QUE SELOU UM PACTO DE PODER, DENOMINADO ALIANÇA DEMOCRÁTICA, QUE VIABILIZOU A PASSAGEM DO GOVERNO MILITAR PARA O GOVERNO CIVIL.

( 1985 \_  
\*\*\*\* MG-FJP: 321.7(81)/FUN/TRA \*\*\*\*

NISIS: 000578

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. URBANIZAÇÃO PRECÁRIA: A A O DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITARIAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE. BELO HORIZONTE, 1981. 149P.

DESCRIPTOR: <PARTICIPAÇÃO SOCIAL> <COMUNIDADES URBANAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: RM DE BELO HORIZONTE.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: AVALIA A A O DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITARIAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE. ANALISA A DINÂMICA DE SUA FORMAÇÃO E ATUALIDADE. CLASSIFICA AS ASSOCIAÇÕES EXISTENTES SEGUNDO OS OBJETIVOS, ANO DE FUNDAÇÃO E ESTRATO SOCIO-ECONÔMICO EM QUE SE INSERE A POPULAÇÃO DE SUA ÁREA DE ABRANGÊNCIA. INCLUI LITERATURA SOBRE OS MOVIMENTOS REIVINDICATORIOS, REFERÊNCIAS HISTÓRICAS SOBRE ASSOCIATIVISMO NA RMH, ESTUDOS DE CASO E ROTEIROS PARA ENTREVISTAS COM A DIRETORIA DE ASSOCIAÇÕES E MORADORES.

( 1980 \_  
\*\*\*\* MG-FJP: 301.185.001(815.11)/FUN/URB/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000579

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE INVESTIMENTO EM INSTITUÍDEIS DE ENSINO SUPERIOR. BELO HORIZONTE, 1985. 7V.

DESCRIPTOR: <ENSINO SUPERIOR> <FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO> <INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS> <AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS> <METODOLOGIA>

DADOS EST.: ENSINO SUPERIOR.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): BA PA PB SE.

==> RESUMO: AVALIA OS IMPACTOS DO PROGRAMA MEC/BID II, CONVÊNIO ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E O BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO, QUE VISAVA PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DA REFORMA UNIVERSITÁRIA PRESCRITA PELA LEI N. 5540/68, ATRAVÉS DA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO, DO ESTÍMULO À PESQUISA E À EXTENSÃO. DESCREVE, QUALIFICA E INTERPRETA OS PRINCIPAIS IMPACTOS DA INTERVENÇÃO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DOS ESTADOS DA BAHIA, PARA, SERGIPE E PARAÍBA, À LUZ DAS ESPECIFICIDADES DO CONTEXTO SOCIO-ECONÔMICO E INSTITUCIONAL. PROPÕE A METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE PROGRAMAS DE INVESTIMENTO EM INSTITUÍDEIS DE ENSINO SUPERIOR. INCLUI BALANÇO DA SITUAÇÃO DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA NOS ANOS 70 E ROTEIRO DE ENTREVISTAS.

\*\*\*\* MG-FJP: 378.014.3(81)/FUN/PRO/1985 \*\*\*\*



NISIS: 000362

HADDAD, PAULO ROBERTO. ECONOMIA BRASILEIRA; PRONUNCIAMENTOS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 32P.

DESCRIPTOR: <POL+/ITICA ECON+\_OMICA> <DESENVOLVIMENTO ECON+\_OMICO> <DISTRIBUICAO DE RENDA> <PARTICIPACAO POL+/ITICA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PRONUNCIAMENTOS DO SECRETARIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL SOBRE: DISTRIBUI O DE RENDA, PARTICIPA O E CRISE ENERGETICA; ECONOMIA E ABERTURA POLITICA; CONDICIONANTES E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO; RECONSTRU O DA INDEPENDENCIA ECONOMICA DO BRASIL. APRESENTA DISTOR ES E CONSEQUENCIAS DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO ADOPTADO PELO BRASIL. SUGERE CONDI ES PARA AJUDAR A SUPERAR PROBLEMAS DA ECONOMIA: O POTENCIAL REDISTRIBUTIVO, O POTENCIAL DE PARTICIPA O E O POTENCIAL ENERGETICO. APONTA COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS DA ESTRATEGIA DE DESENVOLVIMENTO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULA O E O FORTALECIMENTO DE SUA INDEPENDENCIA POLITICA.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.98(81) HAD/ECO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000364

HADDAD, PAULO ROBERTO. O PLANEJAMENTO E A CONJUNTURA. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 22P.

DESCRIPTOR: <PLANEJAMENTO ECON+\_OMICO> <DESENVOLVIMENTO ECON+\_OMICO E SOCIAL> <POL+/ITICA ECON+\_OMICA> <CONDICOES ECON+\_OMICAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CONSIDERA O PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL COMO TAREFA DE REORIENTAR A ECONOMIA BRASILEIRA E COMPATIBILIZAR O PERFIL DE PROJETOS COM A DEMANDA POLITICA. RESSALTA AS FALHAS NA POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO, QUE VISA DIRECIONAR ESFOR OS PARA RESOLVER PROBLEMAS DE CURTO PRAZO (INFLA O E DIVIDA EXTERNA) ABRINDO M O DE TODA PROGRAMA O DE MEDIO E LONGO PRAZOS (GERA O DE EMPREGO, DISTRIBUI O DE RENDA, QUALIDADE DE VIDA). APONTA A PERDA DE AUTONOMIA DOS ESTADOS COMO CAUSA DO ABANDONO DA EXPERIENCIA CLASSICA DE PLANEJAMENTO PARA A ADO O DO PLANEJAMENTO PARA NEGOCIA O, ONDE SE PROCURA CAPTAR RECURSOS NA AREA FEDERAL PARA PROGRAMAS E PROJETOS ESTADUAIS DE INTERESSE NACIONAL. APRESENTA A ALTERNATIVA DO CRESCIMENTO COM PARTICIPA O, ONDE O GRUPO A SER BENEFICIADO PARTICIPA DA CONCEP O DO PROGRAMA OU PROJETO, ACOMPANHA E CONTROLA SUA IMPLEMENTA O. APONTA CRITERIOS PARA A PRIVATIZA O DAS EMPRESAS ESTATAIS.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.98(81) HAD/PLA/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000365

HADDAD, PAULO ROBERTO. ALTERNATIVAS PARA A ECONOMIA DE TRANSIÇÃO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 20P.

DESCRIPTOR: <POL+ITICA ECON+OMICA> <FONTES DE ENERGIA>  
<DESENVOLVIMENTO COMUNIT+ARIO> <DESENVOLVIMENTO ECON+OMICO E SOCIAL> <CRIACAO DE EMPREGOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CLASSIFICA OS PROBLEMAS DA ECONOMIA BRASILEIRA NA DECADE DE 80. SUGERE A FORMULAÇÃO DE UMA ESTRATEGIA DA ECONOMIA DE TRANSIÇÃO QUE ENGRENE AS POLITICAS DE MEDIO E LONGO PRAZOS (DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, ELEVAÇÃO DAS TAXAS DE EMPREGO, MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA) COM AS QUESTÕES DE CURTO PRAZO (INFLAÇÃO, DIVIDA EXTERNA). PROPÕE A REPROGRAMAÇÃO GLOBAL DOS INVESTIMENTOS PUBLICOS E A REALOCAÇÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS E PROJETOS QUE PODEM TER SE TORNADO EXTEMPORANEOS EM TERMOS ECONOMICOS E POLITICOS PARA OUTROS QUE, COM OS MESMOS RECURSOS ECONOMIZADOS IRÃO GERAR MAIOR VOLUME DE EMPREGO, MAIS EFEITOS DISTRIBUTIVOS E MENOR IMPACTO INFLACIONARIO. IDENTIFICA AS FONTES ENERGETICAS ALTERNATIVAS E A PROGRAMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO COMO SETORES ESTRATEGICOS COMPLEMENTARES DA ECONOMIA DE TRANSIÇÃO.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.98(81) HAD/ALT/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000370

HADDAD, PAULO ROBERTO. MINAS NA DECADE DE 80. QUANTOS SEREMOS? ONDE VIVEREMOS? COMO VIVEREMOS?. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. 36P.

DESCRIPTOR: <POPULACAO URBANA> <POPULACAO RURAL> <MIGRACAO RURAL-URBANA> <DISTRIBUICAO DE RENDA>

DADOS EST.: TAXA DE MORTALIDADE TAXA DE NATALIDADE POPULACAO URBANA POPULACAO RURAL.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PALESTRA DO SECRETARIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. APRESENTA TAXAS DE CRESCIMENTO DEMOGRAFICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, DESTACANDO O RAPIDO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO URBANA, ESPECIALMENTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, E O DECRESCIMO DA POPULAÇÃO RURAL, QUE A PARTIR DE 1960-70, APRESENTA TAXAS NEGATIVAS DE CRESCIMENTO. APONTA FATORES QUE MOVIMENTAM O EXODO RURAL. AVALIA O COMPORTAMENTO DEMOGRAFICO DE MINAS GERAIS CASO SEJAM IMPLEMENTADOS, SEGUNDO O PLANEJAMENTO PREVISTO EM TERMOS DE CRONOGRAMA FISICO E FINANCEIRO, OS PROGRAMAS ESPECIAIS (VISAM DIMINUIR A EVASÃO DA POPULAÇÃO RURAL) E O PROGRAMA DE CENTROS INTERMEDIARIOS (VISA INTERROMPER UMA ETAPA DO PROCESSO MIGRATORIO). APONTA, COMO CRITERIOS PARA DETERMINAR O MODO COMO VIVERÁ A POPULAÇÃO MINEIRA NA DECADE DE 80, O CRESCIMENTO DO PIB - PRODUTO INTERNO BRUTO, O GRAU DE ESTABILIDADE DO PROCESSO DE CRESCIMENTO, OS MECANISMOS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E

RIQUEZA, A INTENSIDADE DE INCORPORAÇÃO DO PROCESSO  
TÉCNICO NAS ORGANIZAÇÕES E ATIVIDADES ECONÔMICAS E  
SOCIAIS.

\*\*\* MG-SEPLAN: 312(815.1) HAD/MIN/1982 \*\*\*

LOCATELLI, RONALDO LAMOUNIER

NISIS: 001036

LOCATELLI, RONALDO LAMOUNIER; SILVA, JOSÉ AFONSO BICALHO  
BELTRÃO DA; SILVA, CLAUDIO NUNES DUARTE DA. TARIFAS  
DE ENERGIA ELÉTRICA E SEUS EFEITOS INFLACIONÁRIOS E  
DISTRIBUTIVOS: UM ESTUDO MULTISSECTORIAL PARA O  
BRASIL. ANÁLISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(1):  
7-26, JAN.-ABR. 1986.

DESCRIPTOR: <ENERGIA ELÉTRICA> <INFLAÇÃO> <PREÇOS> <DETERMINAÇÃO  
DE PREÇOS> <MODELOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(PAIS): ZZ.

==> RESUMO: DESENVOLVE UM MODELO MULTISSECTORIAL DE DETERMINAÇÃO  
DE PREÇOS ADEQUADO PARA SE ANALISAR AS IMPLICAÇÕES  
INFLACIONÁRIAS E DISTRIBUTIVAS DE ELEVAÇÕES NOS  
PREÇOS SETORIAIS. COMO ILUSTRAÇÃO, SIMULA OS IMPACTOS  
QUE OS AUMENTOS NAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA  
TERIAM NOS PREÇOS DOS DIVERSOS PRODUTOS, NOS ÍNDICES  
DE PREÇOS E NOS GASTOS DAS FAMÍLIAS. APRESENTA  
SUGESTÕES DE POLÍTICA TARIFÁRIA.

\*\*\* MG-FJP: 3(05)/LOC/TAR/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIÓDICOS  
\*\*\*

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

NISIS: 000141

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO  
GERAL. QUARTO PLANO MINEIRO DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983.  
347P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL> <PLANOS DE  
DESENVOLVIMENTO> <POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO>  
<POLÍTICA ECONÔMICA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ESTABELECE AS DIRETRIZES E PRINCÍPIOS BÁSICOS DA  
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
PARA O PERÍODO 1984/87. APRESENTA A ESTRATÉGIA GLOBAL  
DESDOBRADA A NÍVEL SETORIAL, REGIONAL E  
INSTITUCIONAL, TENDO POR OBJETIVO SÍNTESE MELHORAR AS  
CONDIÇÕES DE VIDA DO POVO MINEIRO. DENTRE AS AÇÕES  
PROPOSTAS DESTACAM-SE: ENTENDIMENTO E DIÁLOGO COM  
TODOS OS SEGMENTOS DA SOCIEDADE E SUAS  
REPRESENTAÇÕES; APOIO AO SETOR PRIVADO NO  
EQUACIONAMENTO E SOLUÇÃO DE SEUS PROBLEMAS; COLOCAÇÃO  
DO ESFORÇO ECONÔMICO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DOS  
SETORES SOCIAIS; PRIVILEGIAR O SETOR DE AGRICULTURA E  
ABASTECIMENTO; CONCENTRAR O DOS INVESTIMENTOS  
PÚBLICOS EM OBRAS ESSENCIAIS DE SIGNIFICADO SOCIAL;  
ENFASE NO EQUACIONAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS NOS



PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO; RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS ESTADUAIS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO; REALIZAÇÃO DE ESFORÇOS NO SENTIDO DE RECUPERAR A ARRECADAÇÃO ESTADUAL E CONTRA A EXPANSÃO RURAL DOS GASTOS CORRENTES.  
( 1984 - 1987)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.1)/MIN/QUA/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000142

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. ÁREA MINEIRA DO NORDESTE; PLANO DE EMERGENCIA CONTRA AS CALAMIDADES PÚBLICAS - 1980. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 54P.

DESCRIPTOR: <SECA> <INUNDAÇÕES> <CALAMIDADE P+/PÚBLICA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROPRIEDADES E PROGRAMAS VISANDO PREPARAR A ÁREA MINEIRA DO NORDESTE PARA A EVENTUALIDADE DE UMA SECA, ATENUANDO A VULNERABILIDADE AOS SEUS EFEITOS. DEFINE PROJETOS TENDO EM VISTA A RÁPIDA MOBILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA FLAGELADA. ORIENTA A AÇÃO PÚBLICA NAS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS EM CASOS DE ENCHENTES E PROPRIEDADES E MEDIDAS DE CARÁTER PREVENTIVO. OS PROGRAMAS ESTÃO IDENTIFICADOS COM OBRAS DE CARÁTER PREVENTIVO E OBRAS DE CARÁTER EMERGENCIAL.

( 1980 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 361.9(815.13 A. SUDENE)/MIN/ARE/1980

\*\*\*\*

NISIS: 000143

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. VALE DE JEQUITINHONHA; SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 2V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <PLANOS DE DESENVOLVIMENTO> <POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO> <DIAGNÓSTICO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNÓSTICO DA REGIÃO E DAS ÁREAS ESPECIAIS EM ANDAMENTO NO VALE DO JEQUITINHONHA. DESTACA A DESACELERAÇÃO DOS PROGRAMAS ESPECIAIS QUANTO ÀS ÁREAS DE ATUAÇÃO, VOLUME DE BENEFICIÁRIOS E COMPONENTES; A SUPERPOSIÇÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS INTEGRADOS, ESPECIALMENTE, ENTRE SI E COM PROGRAMAS SETORIAIS, NOS QUAIS AS ÁREAS PROPOSTAS SÃO DE IGUAL NATUREZA ÀQUELAS PREVISTAS, EM COMPONENTES ESPECÍFICOS DOS PROGRAMAS INTEGRADOS. APONTA A POSSIBILIDADE DE PERDA DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DAS ÁREAS PÚBLICAS EM ANDAMENTO NO VALE. PROPRIEDADES E UMA COORDENAÇÃO EFETIVA DA CODEVALE - COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO JEQUITINHONHA, QUE DEVERÁ PROMOVER DISCUSSÃO AMPLA SOBRE ESTE DIAGNÓSTICO JUNTO ÀS COORDENAÇÕES DE PROGRAMAS ESPECIAIS E ÀS DEMAIS INSTITUIÇÕES QUE IMPLEMENTAM AS ÁREAS SETORIAIS INDEPENDENTE DE PROGRAMAS, PARA MONTAR UMA MATRIZ OPERACIONAL ONDE SERÃO LISTADAS AS ÁREAS DE CADA PROGRAMA REALIZADAS,

EM ANDAMENTO OU PROGRAMADAS, E COMPETENCIA DOS ORG OS ENVOLVIDOS, EVITANDO SUPERPOSICAO DE ARES E DISPERDICIO DE RECURSOS. SUGERE DISCUSSAO SOBRE A POSSIBILIDADE DE ATENDER AREAS DA REGICAO QUE SE ENCONTRAM A DESCOBERTO EM TERMOS DE ARES DE INTERVENCAO PUBLICA.

( 1983 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.3(814.2/815.1)/MIN/VAL/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000144

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENOS MUNICIPIOS: VERSAO PRELIMINAR. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1985. 2V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <INFRA-ESTRUTURA F+ / FISICA> <ZONAS URBANAS> <GOVERNO LOCAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: INCLUI DIAGNOSTICO DA SITUACAO ATUAL E RECOMENDAcoes DE INCENTIVO A ATIVIDADES PRODUTIVAS EM REGICAOES ECONOMICAMENTE DEPRIMIDAS E EXPULSORAS DE POPULACAO, COM O OBJETIVO DE: GERAR EMPREGO E RENDA; FORTALECER A REDE URBANA E AUMENTAR SUA CAPACIDADE DE ABSORCAO DO EXODO RURAL; PRIVILEGIAR INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS BASICOS PARA SUPRIR CARENCIAS DETECTADAS; GERAR POSTOS DE TRABALHO URBANO A CURTO E MEDIO PRAZOS; DAR SUPORTE AOS INVESTIMENTOS PRODUTIVOS DO PROGRAMA; EFETUAR INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA URBANA NAS REGICAOES ECONOMICAMENTE DINAMICAS PARA SUPRIR EVENTUAIS CARENCIAS DECORRENTES DO RAPIDO PROCESSO DE URBANIZACAO. APRESENTA PROPOSTAS POSSIVEIS DE INCORPORACAO AO PROGRAMA: COMPONENTES DE INFRA-ESTRUTURA FISICA E SOCIAL; DE APOIO AO SETOR PRODUTIVO, DE VEICULOS E EQUIPAMENTOS.

( 1985 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.92:083(815.12)/MIN/PRO/1985 \*\*\*\*

NISIS: 000145

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL. INFORMAcoes BASICAS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 127 P.

DESCRIPTOR: <DISTRIBUICAO DE RENDA> <PRODUTO INTERNO BRUTO> <PEQUENAS EMPRESAS> <FINANCIAMENTO> <DESENVOLVIMENTO ECON+OMICO E SOCIAL> <CONDICAOES ECON+OMICAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PALESTRA PRONUNCIADA PELO SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E COORDENACAO GERAL DE MINAS GERAIS. APRESENTA TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB, 1965-79 DE MINAS GERAIS E BRASIL; DISTRIBUICAO DA RENDA PESSOAL DE MINAS GERAIS DE 1960, 1970, 1978; SALDO MIGRATORIO DO ESTADO POR MACROREGICAO, 1970-79. FAZ UMA BREVE DESCRICAO DA SITUACAO DE GRANDES PROJETOS, PROJETOS EM EXECUCAO E NOVOS PROJETOS. AVALIA O DESEMPENHO DA ECONOMIA MINEIRA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1980. DESCRIVE O PROMICRO - PROGRAMA DE APOIO A MICRO EMPRESA,



RESULTADOS ALCANÇADOS, DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS  
APROVAÇÕES DE FINANCIAMENTOS, EMPRESAS BENEFICIADAS E  
CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.

( 1960 \_ 1980)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338(815.1)/MIN/INF/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000146

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E  
COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO INDUSTRIAL  
DAS INDÚSTRIAS MECÂNICA, ELETRO-ELETRÔNICA,  
METALÚRGICA DO SUL DE MINAS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-  
MG, 1980. 3 V.

DESCRIPTOR: <INDÚSTRIA> <INDÚSTRIA ELETRÔNICA> <INDÚSTRIA  
MECÂNICA> <INDÚSTRIA METALÚRGICA> <POLÍTICA  
INDUSTRIAL>

COB. GEO.(PAÍS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA OS SETORES DE INDÚSTRIA MECÂNICA, ELETRO-  
ELETRÔNICA E METALÚRGICA DO SUL DE MINAS. APRESENTA  
ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER E INTENSIFICAR AS  
RELAÇÕES INTRA-INDUSTRIAIS ATRAVÉS DE SUGESTÕES DE  
PROJETOS DE SERVIÇOS INDUSTRIAIS, PROJETOS COM  
PREVIABILIDADE ECONÔMICA, PROJETOS COMPLEMENTARES A  
ESTRUTURA INDUSTRIAL E PROJETOS INTEGRADOS. INCLUI  
CATALOGO DAS INDÚSTRIAS COM MAPA DE LOCALIZAÇÃO,  
QUADRO RESUMO DE PRODUTOS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS,  
LISTA DAS EMPRESAS COM PRODUTOS E SERVIÇOS, RELAÇÃO  
DOS ÓRGÃOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE  
MINAS GERAIS.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.45(815.13 SUL)/MIN/PRG/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000147

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E  
COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA ESTADUAL DE MIGRAÇÕES  
INTERNAS; PLANO ANUAL DE TRABALHO. BELO HORIZONTE,  
SEPLAN-MG, 1981. 50P.

DESCRIPTOR: <MIGRAÇÃO INTERNA> <MIGRANTES> <ADAPTAÇÃO SOCIAL>  
<PLANOS DE DESENVOLVIMENTO>

COB. GEO.(PAÍS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: FOCALIZA ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE  
MINAS GERAIS QUE ACENTUAM DESEQUILÍBRIOS REGIONAIS E  
AFETAM A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS POPULAÇÕES.  
OBJETIVA CONSOLIDAR A POLÍTICA DE TRABALHO DE  
ATENDIMENTO AS POPULAÇÕES MIGRANTES DE BAIXA RENDA  
CONFORME AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE  
MIGRAÇÕES INTERNAS; PROMOVER A ADAPTAÇÃO SOCIAL DAS  
POPULAÇÕES MIGRANTES DE BAIXA RENDA; FORNECER  
SUBSÍDIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE  
GOVERNO VOLTADOS PARA A REORIENTAÇÃO DOS FLUXOS  
MIGRATORIOS DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DE  
OPORTUNIDADES ECONÔMICAS; REUNIR SISTEMATICAMENTE  
INFORMAÇÕES ATUALIZADAS REFERENTES A ORIGEM, DIREÇÃO,  
DIMENSÃO E CARACTERÍSTICAS DOS FLUXOS MIGRATORIOS DE  
ACORDO COM AS DIRETRIZES TRAZIDAS PELO PROGRAMA

NACIONAL DE MIGRAÇÕES INTERNAS.

( 1981 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 325.33(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000148

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PRODECOM, PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES: TRÊS ANOS DE ATIVIDADES. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. 83P.

DESCRIPTOR: <COMUNIDADES> <DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO>  
<PRODECOM>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: RELATA A EXPERIÊNCIA DE TRABALHO COM AS COMUNIDADES NA MOBILIZAÇÃO DO ESFORÇO E CAPACIDADE CRIATIVA PARA A SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES BÁSICAS COM SEUS PRÓPRIOS RECURSOS. DESCREVE, SUCINTAMENTE, OS PROJETOS APROVADOS COM O TOTAL DE RECURSOS DO PRODECOM, DA COMUNIDADE E O NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS.

( 1977 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 301.18.001.6(815.1)/MIN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000149

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PRODECOM; PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 101P.

DESCRIPTOR: <COMUNIDADES> <DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO>  
<PRODECOM>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: CITA OS OBJETIVOS DO PRODECOM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES: INDUZIR A MOBILIZAÇÃO DO ESFORÇO E DA CAPACIDADE CRIATIVA DAS COMUNIDADES; SATISFAZER NECESSIDADES BÁSICAS UTILIZANDO SEUS PRÓPRIOS RECURSOS; PROPICIAR A FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA CULTURA E DE UMA PRÁTICA COMUNITÁRIA, APLICANDO RECURSOS TÉCNICOS E FINANCEIROS, RECEBENDO RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DA COMUNIDADE. INCLUI PROJETOS DE APOIO À MELHORIA NUTRICIONAL: BARRACAS DE ABASTECIMENTO COMUNITÁRIO, HORTAS, POMARES, GRANJAS COMUNITÁRIAS, ETC.; PROJETOS DE SERVIÇOS: CHAFARIZES, PEQUENOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, FOSSAS, FILTROS, ETC.; PROJETOS DE MELHORIA URBANA EM FAVELAS E PERIFÉRIAS: REGULARIZAÇÃO DE RUAS, LEGITIMAÇÃO DE LOTES, CALÇAMENTO, ETC.; PROJETOS DE HABITAÇÃO POPULAR: MELHORIAS HABITACIONAIS, TERMINO DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, CONSTRUÇÃO. ENUMERA OS PROJETOS, CITANDO O VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO, A PARTICIPAÇÃO DO PRODECOM, O NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS, A DATA DA APROVAÇÃO E O PRAZO PREVISTO DE EXECUÇÃO.

( 1977 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 301.18.001.6(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*



NISIS: 000150

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. ADMINISTRAÇÃO, CONTROLE, PROTEÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE MINAS GERAIS; SITUAÇÃO ATUAL. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 31P.

DESCRIPTOR: <BACIAS FLUVIAIS> <INUNDAÇÕES> <POLUIÇÃO DA ÁGUA>  
<COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE BACIAS  
HIDROGRÁFICAS> <RECURSOS HÍDRICOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: COMPARA A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA COM AS DA ALEMANHA, INGLATERRA, FRANÇA E ESTADOS UNIDOS NA ADMINISTRAÇÃO POR BACIAS HIDROGRÁFICAS. ABORDA A CRIAÇÃO DO COMITÊ DE ESTUDOS INTEGRADOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E SUA COMPETÊNCIA E A ESTRUTURA DO RELACIONAMENTO DO COMITÊ ESPECIAL E DOS COMITÊS EXECUTIVOS COM OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. CITA OS COMITÊS EXECUTIVOS JÁ IMPLANTADOS E SUA COMPETÊNCIA. APRESENTA CONCLUSÕES E SUGESTÕES DE MEDIDAS PARA PROTEÇÃO DAS POPULAÇÕES URBANAS E RURAIS CONTRA INUNDAÇÕES E POLUIÇÃO DOS RIOS.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 551.437(815.1)/MIN/ADM/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000151

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. PROJETO NORDESTE, GRUPO IV - MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 3V.

DESCRIPTOR: <PLANOS DE DESENVOLVIMENTO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>  
<POPULAÇÃO RURAL> <POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO>  
<TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO E ASPECTOS SOCIO-ECONÔMICOS DA REGIÃO MINEIRA DO NORDESTE: ESTABELECE BASES PARA A CONCEITUAÇÃO DO PÚBLICO-META: PRODUTORES DE BAIXA RENDA. DEFINE A ESTRUTURA DA ÁREA-OBJETO DE ESTUDO, SEGUNDO A INCIDÊNCIA DE PRODUTORES DE BAIXA RENDA. ANALISA OUTROS PROGRAMAS EM ATUAÇÃO NA ÁREA, DESTACANDO AS SUPERPOSIÇÕES NOS MESMOS ESPAÇOS ACARRETANDO DESPERDÍCIO DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.

( 1985 - 1989 )

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.13 NORD.)/MIN/PRO/1983

\*\*\*\*

NISIS: 000152

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROJETO NORDESTE; PROGRAMA DE APOIO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL, REGIÃO MINEIRA DO NORDESTE. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1984. 9V.

DESCRIPTOR: <PLANOS DE DESENVOLVIMENTO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>  
<POPULAÇÃO RURAL> <POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO>  
<PROJETO NORDESTE> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA

RENDA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA QUADRO FISICO E SOCIO-ECONOMICO DA REGIÃO MINEIRA DO NORDESTE. AVALIA OUTROS PROJETOS E PROGRAMAS QUE ATUAM NA REGIÃO E QUE ACARRETAM ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA PRODUTIVA E REFLETEM MUDANÇAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS DE PRODUÇÃO. DEFINE OBJETIVOS E ESTRATEGIAS, FIXA METAS, QUANTIFICA RECURSOS TECNICOS E HUMANOS. DEFINE E SELECIONA O PÚBLICO-META (PEQUENO PRODUTOR RURAL), DELIMITA A ÁREA DE ATUAÇÃO (25 MUNICIPIOS) E INSTRUMENTOS DE AÇÃO. AS LINHAS DE AÇÃO ESTRATEGICAS SÃO AS SEGUINTEs: ACESSO AOS MEIOS BASICOS DE PRODUÇÃO - TERRA E AGUA; APOIO AO PROCESSO PRODUTIVO - GERAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA, ASSISTENCIA TECNICA, EXTENSÃO RURAL E FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO, APOIO A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE MERCADO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS, INSUMOS E BENS DE CONSUMO; AÇÕES DE APOIO AS PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS.

( 1985 \_ 1989)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 631:339.12:312(815.13N)MIN/PRO/1984

\*\*\*\*

NISIS: 000153

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PRODECOM. MODELOS DE CASAS PARA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 70P.

DESCRITOR: <HABITAÇÃO POPULAR>

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROJETOS ARQUITETONICOS SEGUNDO OS PADRÕES HABITACIONAIS P.1.1.36, P.1.3.54, P.2.1.34, P.2.3.54, P.3.2.42, P.6.0.21, P.6.1.31, P.6.2.41, P.6.3.51 E P.6.4.60, ANCTADCS NO CREA-MG EM 06.11.80.

( 1977 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 72.011.1/MIN/MOD/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000154

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO JEQUITAI-VERDE GRANDE. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 31V.

DESCRITOR: <SECA> <MIGRAÇÃO RURAL-URBANA> <MIGRANTES> <PLANOS DE DESENVOLVIMENTO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO RURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA A REGIÃO JEQUITAI-VERDE GRANDE QUANTO AOS ASPECTOS FISICOS, POPULACIONAIS E ATIVIDADES DE PRODUÇÃO. CONSIDERA OS PROBLEMAS QUE AFETAM A POPULAÇÃO TAIS COMO NAS CONDIÇÕES DE EMPREGO E RENDA, O QUE TORNA A REGIÃO EXPULSORA DE MÃO-DE-OBRA, REFORÇANDO O FLUXO MIGRATORIO CAMPO-CIDADE. FORMULA ESTRATEGIA E DIRETRIZES DE AÇÃO REGIONAL VISANDO PROMOVER O FORTALECIMENTO DO POLO REGIONAL DE MONTES CLAROS OBJETIVANDO REFORÇAR SEU PAPEL DE ANTEPARO DO

FLUXO MIGRATORIO SOBRE A REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E REDUZIR A SENSIBILIDADE ECONOMICO SOCIAL DA REGIÃO AOS EFEITOS DA ESTIAGEM. CITA ALGUNS PROGRAMAS INCENTIVADOS PELA SUDENE QUE TEM METAS E AÇÕES SEMELHANTES AO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO JEQUITAI VERDE GRANDE TAIS COMO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS INTEGRADAS DO NORDESTE - PCLONORDESTE, PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE - PROJETO SERTANEJO E PROGRAMA DE APROVEITAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO NORDESTE - PROHIDRO.  
( 1984 \_ 1988)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 63:338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000155

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO ALTO RIO GRANDE. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 21V. EM 23V.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <PLANOS DE DESENVOLVIMENTO> <MIGRAÇÃO INTERNA> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO RURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNOSTICO DA ESTRUTURA AGRARIA DO ALTO RIO GRANDE COM O OBJETIVO DE RECUPERAR A PEQUENA PRODUÇÃO AGROPECUARIA, DE FORMA A: PROPICIAR AO PEQUENO PRODUTOR RURAL AS CONDIÇÕES NECESSARIAS PARA UM APROVEITAMENTO MAIS EFICIENTE DE SUAS TERRAS; ELEVAR O NIVEL DE RENDA E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA; EXPANDIR A OFERTA DE EMPREGO NAS ATIVIDADES AGROPECUARIAS; DESENVOLVER MECANISMOS DE APOIO A PEQUENA INDUSTRIA RURAL E AO ARTESANATO; EXPANDIR A OFERTA DE SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS E DE APOIO A PRODUÇÃO; EXPANDIR A OFERTA LOCAL DE ALIMENTOS BÁSICOS E REDUZIR A EMIGRAÇÃO. COMO COMPONENTE DO PLANO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO DO SUL DE MINAS VISA ATENUAR DESEQUILÍBRIOS INTRA-REGIONAIS E MINIMIZAR AS DISTORÇÕES OBSERVADAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO SUL DE MINAS. APRESENTA ESTRATEGIAS PARA A CONSECUIÇÃO DOS OBJETIVOS BÁSICOS TAIS COMO: FORTALECIMENTO DA BASE PRODUTIVA REGIONAL, FORTALECIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA DE APOIO A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO; ELEVAÇÃO DO NIVEL DE RENDA FAMILIAR DAS PEQUENAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E MELHORIA E REFORÇO DA OFERTA DE SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS E DA INFRA-ESTRUTURA URBANA DAS SEDES MUNICIPAIS.  
( 1982 \_ 1985)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 63:338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000156

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. FUNDOS FEDERAIS E LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNH PARA MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 85P.

DESCRIPTOR: <POLÍTICA HABITACIONAL> <HABITACÃO> <FINANCIAMENTO>

<RECURSOS FINANCEIROS> <SISTEMA FINANCEIRO DA  
HABITACAO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CITA FUNDOS, PROGRAMAS E LINHAS DE FINANCIAMENTO EXISTENTES NA AREA FEDERAL DESTACANDO O NOME DO FUNDO, O ORG O FEDERAL QUE O SUPERVISICNA, O ORG O GESTOR DO MESMO, AS FONTES DE RECURSOS, FINALIDADES, OU SEJA EM QUE PROJETOS OU PROGRAMAS PODEM SER APLICADOS E O RESPONSAVEL PELA SUA APROVA O FINAL. APRESENTA TODA SUA BASE LEGAL E TODA A LINHA DE FINANCIAMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITA O VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 336.31(815.1)/MIN/FUN/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000157

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; PROJETO: RELATORIO DE DEMOGRAFIA. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 69P.

DESCRIPTOR: <DEMOGRAFIA> <METODOLOGIA> <PESQUISA SOCIAL>  
<INDICADORES ECON+OMICOS> <INDICADORES SOCIAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DESCREVE A METODOLOGIA EMPREGADA NA ESTIMATIVA DOS DADOS SOCIO-ECONOMICOS PARA 1980 NOS MUNICIPIOS DE TEOFILO CTONI, PATOS DE MINAS, PO OS DE CALDAS, UNAI E UBERLANDIA PARA A IMPLEMENTA O DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000158

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. PERFIL DO MUNICIPIO DE OURO PRETO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 121P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <FINANCIAMENTO> <OBRAS P+UBLICAS> <CONSERVACAO DO PATRIM+ONIO CULTURAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: OURO PRETO, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DESCREVE O MUNICIPIO DE OURO PRETO SEGUNDO A LOCALIZA O, CLIMA, ASPECTOS DEMOGRAFICOS, ECONOMICOS E CULTURAIS. RESUME AS APLICA ES FINANCEIRAS EM OBRAS E ATIVIDADES CONCLUIDAS, EM ANDAMENTO, A INICIAR E REIVINDICADAS. ANALISA, POR ORG O RESPONSAVEL, AS OBRAS E ATIVIDADES CONCLUIDAS E A INICIAR, CITANDO FONTES DE RECURSOS, TCTAL DO INVESTIMENTO, PERICDO DE INICIO E TERMINO DA OBRA. CITA OBRAS REIVINDICADAS COM OS ORG OS ENVOLVIDOS (COORDENA O E EXECU O) NOME, DESCRI O, OBJETIVO E CUSTO PROVAVEL.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 353(815.12 O. PRETO)/MIN/PER/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000159

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. PROGRAMA DE APOIO AOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS; PROPOSTA PRELIMINAR PARA DISCUSSÃO INTERNA. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 157P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <GOVERNO LOCAL>  
<FINANCIAMENTO> <FUNDEURB> <LEGISLAÇÃO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ENUMERA CRITÉRIOS PARA A LIBERAÇÃO DE FINANCIAMENTO DO FUNDEURB - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO: PRIORIDADE DO PROJETO, TAMANHO DO MUNICÍPIO E CAPACIDADE FINANCEIRA. APRESENTA FLUXOGRAMA DE ENCAMINHAMENTO DE PROJETOS OU SOLICITAÇÕES DOS MUNICÍPIOS. DESTACA O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES MICRORREGIONAIS NA ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS: ASSISTÊNCIA JURÍDICO-CONTÁBIL-ADMINISTRATIVA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROBLEMAS MICRORREGIONAIS, DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO DE ASSOCIATIVISMO. CITA AS QUATORZE ASSOCIAÇÕES MICRORREGIONAIS DO ESTADO, SEUS MUNICÍPIOS E A CIDADE POLO. APRESENTA INDICADORES SOCIO-ECONÔMICOS DOS MUNICÍPIOS POR MICRORREGIÃO. TRAZ A LEGISLAÇÃO FEDERAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS E A LEI ESTADUAL DE CRIAÇÃO DO FUNDEURB.

( 1980 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 325:061(815.1-203)/MIN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000160

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. SUGESTÕES PARA CONTENÇÃO DE TALUDES. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 38P.

DESCRIPTOR: <EROSÃO DO SOLO> <CONTENÇÃO DE TALUDES>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: SUGERE E DESCREVE OS SEGUINTE MÉTODOS PARA CONTENÇÃO DE TALUDES: COBERTURA VEGETAL, MURROS DE ARRIMO GABIÃO, CONCRETO ARMADO, CONCRETO PRE-MOLDADO, SOLO CIMENTO, PEDRA ARGAMASSADA, TERRA ARMADA, CRIB-WALL E CORTINA ATIRANTADA.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 624.137/MIN/SUG/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000161

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. RELATÓRIO SOBRE O MUNICÍPIO DE COROMANDEL. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 45P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <PLANOS URBANOS> <SOLOS>  
<ZONAS URBANAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(REG.): BR: COROMANDEL, MG.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: LEVANTAMENTO SOCIO-ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE COROMANDEL. APRESENTA PRIORIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO, ELABORAÇÃO DE UM PLANO

DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO, CANALIZAÇÃO DO CORREGO COROMANDEL, PLANO DE EXPANSÃO DE TERMINAIS TELEFONICOS, AUMENTO DA CAPACIDADE DA SUBESTAÇÃO REBAIXADORA DE ENERGIA ELETRICA DA CEMIG. CITA OBRAS JA DEFINIDAS.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338:308(815.12)/MIN/REL/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000162

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; PROJETOS DE INFRAESTRUTURA VIARIA, TRANSPORTES E SANEAMENTO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 86P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <SANEAMENTO> <TRANSPORTE>  
<INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE> <OBRAS P+UBLICAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROP E PROJETOS QUE INCIDAM SOBRE AREAS DE POBREZA, PROJETOS DE NATUREZA ESTRUTURAL QUE SIGNIFIQUEM UMA MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE TRAFEGO E TRANSPORTE E NA QUALIDADE DE VIDA DOS HABITANTES DAS CIDADES DE TEOFILO OTONI, PATOS DE CALDAS, UBERLANDIA, PATOS DE MINAS, UNAI, CORONEL FABRICIANO, GOVERNADOR VALADARES, UBERABA, VARGINHA, TRES CORAÇÕES, POUSO ALEGRE E ITAJUBA. DESCREVE PROJETOS DE OBRAS DE SANEAMENTO, INFRAESTRUTURA VIARIA E TRANSPORTES (PERIODO DE DURAÇÃO, CIDADE, SETOR DE INVESTIMENTO, VALOR EM DOLAR, JUSTIFICATIVA E CUSTOS). APRESENTA CRONOGRAMA FINANCEIRO POR COMPONENTE: ESTRUTURA VIARIA, TRANSPORTES, SANEAMENTO.

( 1982 \_ 1984)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000163

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; PROJETO: REFORÇO INSTITUCIONAL AS PREFEITURAS - SINTESE. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 2V.

DESCRIPTOR: <PLANEJAMENTO> <PLANEJAMENTO URBANO> <GOVERNO LOCAL>  
<ADMINISTRAÇÃO P+UBLICA> <CIDADES DE PORTE M+EDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNOSTICO ORGANIZACIONAL DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DAS CIDADES DE GOVERNADOR VALADARES, ITAJUBA, PATOS DE MINAS, PATOS DE CALDAS, TEOFILO OTONI, UBERLANDIA, UNAI, IPATINGA, POUSO ALEGRE, TIMOTEO, UBERABA E VARGINHA (CIDADES DE PORTE MEDIO) CONTENDO ORGANOGRAMA LEGAL, DESCRIÇÃO FUNCIONAL, DISFUNÇÕES, ADMINISTRAÇÃO CONTABIL-FINANCEIRA, QUADRO DE PESSOAL, COMPORTAMENTO DA DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO, APLICAÇÃO DE RECURSOS E CAPACITAÇÃO DE EXECUÇÃO DE OBRAS. APRESENTA ESTRATEGIA DE INTERVENÇÃO COM O CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO REFORÇO INSTITUCIONAL NA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL, NAS FINANÇAS, NOS RECURSOS HUMANOS E NO PLANEJAMENTO MUNICIPAL. INCLUI QUADRO DE

CUSTOS DO PESSOAL ADICIONAL NECESSARIO, DE TREINAMENTO E DE CONSULTORIA. LISTA CONVENIOS ASSINADOS COM AS PREFEITURAS QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS, CUJOS RESULTADOS SE INTEGRAM AO PROCESSO DE IMPLANTAR O SISTEMA DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL. CITA A PORTARIA PARA CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO URBANO, A LEGISLAÇÃO URBANISTICA BASICA E O PLANO DE ATIVIDADES E DEFINIÇÃO DO PROJETO. APRESENTA QUADROS CONSOLIDADOS DE CUSTO TOTAL DE PESSOAL E TREINAMENTO, CRONOGRAMA FINANCEIRO POR USOS E FONTES DE FINANCIAMENTO.

( 1980 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000164

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; PROJETO: RESUMO DOS CUSTOS E ADMINISTRAÇÃO CENTRAL. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 60P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <MIGRAÇÃO INTERNA> <CIDADES DE PORTE M+/EDIC>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROGRAMA TEM COMO META PRINCIPAL O FORTALECIMENTO DE CIDADES DE PORTE MEDIO REORIENTANDO OS FLUXOS MIGRATORIOS EM DIREÇÃO A ESTAS, CRIANDO UMA ALTERNATIVA MIGRATORIA A JÁ CONGESTIONADA CAPITAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. CONCENTRA RECURSOS NAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA SOCIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO, SANEAMENTO) E NA GERAÇÃO DE EMPREGO PARA MÃO-DE-OBRA MENOS QUALIFICADA. APRESENTA QUADRO RESUMO DOS PROJETOS COMPONENTES DO PROGRAMA CONTENDO: VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO POR CIDADE E POR PROJETO, CRONOGRAMA FINANCEIRO, QUADRO DE USOS E FONTES. INCLUI ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E CUSTOS.

( 1980 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000165

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS; PROJETO: INFRAESTRUTURA VIARIA, TRANSPORTES E DRENAGENS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 203P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <TRANSPORTE URBANO> <DRENAGEM> <INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: JUSTIFICA OS COMPONENTES INFRAESTRUTURA VIARIA, TRANSPORTES E DRENAGENS COMO CAPAZES DE INDUZIR A REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E PROMOVER A MELHORIA DE VIDA DAS POPULAÇÕES. ESTABELECE ALTERNATIVAS E CRITERIOS DE ELEGIBILIDADE DE INTERVENÇÕES/JUSTIFICATIVAS. PROPÕE PROJETOS DE DRENAGEM, INFRAESTRUTURA VIARIA E TRANSPORTES PARA AS

CIDADES DE GOVERNADOR VALADARES, ITAJUBA, PATOS DE MINAS, POÇOS DE CALDAS, TEOFILO OTONI, UBERLÂNDIA, UNAI, CORONEL FABRICIANO, POUSO ALEGRE, TRÊS CÔRREGOS, UBERABA E VARGINHA, CONTENDO: PERÍODO DE DURAÇÃO, SETOR DE INVESTIMENTO, VALOR EM DÓLAR, JUSTIFICATIVA E CUSTOS. INCLUI QUADRO DE CUSTOS POR CATEGORIAS DE INVESTIMENTO, PROPOSTA PARA INVESTIMENTOS URBANOS E PLANO DE ATIVIDADES. APRESENTA COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA PAVIMENTO INTERTRAVADO E ARTICULADO PARA APLICAÇÃO EM VIAS DE ITINERÁRIO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO, JUSTIFICANDO VANTAGEM SOBRE REVESTIMENTO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE.

( 1982 \_ 1985 )

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434:083(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000166

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS - MGII; INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OPERACIONALIZAÇÃO. S.L., S.N., 1981. 156P.

DESCRIPTOR: <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO RURAL> <COMUNIDADES RURAIS> <DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO> <DESENVOLVIMENTO INTEGRADO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ESTE PROGRAMA TEM POR OBJETIVO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO, CONTER AS CORRENTES MIGRATORIAS, COMBATER A POBREZA RURAL, MELHORAR AS CONDIÇÕES DA VIDA DA POPULAÇÃO RURAL, AUMENTAR A PRODUÇÃO E A PRODUTIVIDADE AGROPECUÁRIA DAS PEQUENAS PROPRIEDADES. DEFINE COMPONENTES: EXTENSÃO RURAL, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CRÉDITO RURAL, PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA, REFLORESTAMENTO, RECUPERAÇÃO DE VARZEAS, LEGITIMAÇÃO DE TERRAS, COMERCIALIZAÇÃO, COOPERATIVISMO, APOIO A PEQUENAS EMPRESAS E AO ARTESANATO, ELETRIFICAÇÃO RURAL, ESTRADAS, EDUCAÇÃO, SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO, CENTROS COMUNITÁRIOS RURAIS (INCLUI MATRIZ OPERACIONAL) E PROJETO PILOTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO. INCLUI ORGANIGRAMA DA ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA E ATUAÇÃO DOS COMPONENTES POR MUNICÍPIO.

( 1980 \_ 1987 )

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 631.154(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000167

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO JEQUITAI-VERDE GRANDE; DIAGNÓSTICO PRELIMINAR; DOCUMENTO PARA DISCUSSÃO E AVALIAÇÃO. BELO HORIZONTE, FJP, 1982. 167P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DIAGNÓSTICO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNOSTICO DA REGIÃO DO JEQUITAI-VERDE GRANDE INCLUINDO DADOS FÍSICOS, POPULACIONAIS, ESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS SOCIAIS. O PROGRAMA VISA BENEFICIAR A PEQUENA PRODUÇÃO E PEQUENO PRODUTOR RURAL POSSIBILITANDO O AUMENTO DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE, MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO E DIMINUIÇÃO DOS FLUXOS MIGRATORIOS. INCLUI PROJETOS INDUSTRIAIS E AGROPECUARIOS DA SUDENE APROVADOS E EM ANÁLISE.

( 1984 \_ 1988 )

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984(815.1)/MIN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000168

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. SANEAMENTO NAS PEQUENAS COMUNIDADES. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 44P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <COMUNIDADES> <CEMIT+ERIO> <ABATEDOUROS> <LAZER> <URBANIZAÇÃO> <CIDADES DE PEQUENO PORTE> <SERVIÇOS DE SANEAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: REUNE PRÁTICAS E TÉCNICAS DE BAIXO CUSTO DESTINADO AS PREFEITURAS DE CIDADES DE PEQUENO PORTE PARA CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FOSSAS, LIMPEZA PÚBLICA, CONSERVAÇÃO DE CEMITÉRIOS, MATADOUROS E ÁREAS DE LAZER. INCLUI FINALIDADE, LOCALIZAÇÃO, DIMENSÃO E MATERIAL PARA FOSSA SECA E SEPTICA; IMPORTANCIA E ESQUEMA DE COLETA, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, DISPOSIÇÃO FINAL DO LIXO NA LIMPEZA PÚBLICA; LOCALIZAÇÃO, CARACTERÍSTICAS E DIMENSIONAMENTO DE CEMITÉRIOS; ASPECTOS CONSTRUTIVOS E LOCALIZAÇÃO DE MATADOUROS; OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS DE LAZER.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 614.7/MIN/SAN/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000169

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA; SUB-PROJETO ADMINISTRATIVO; SUB-PROJETO DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 59P.

DESCRIPTOR: <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <COMUNIDADES RURAIS> <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO COMUNIT+ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA A LEGISLAÇÃO QUE INSTITUI O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS INTEGRADAS DO NORTE DE MINAS QUE TEM POR OBJETIVO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS SELECIONADAS ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA ECONÔMICA E SOCIAL E DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS. DESCREVE A ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO, CITA OBJETIVOS OPERACIONAIS, COMPOSIÇÃO, COMPETÊNCIAS BÁSICAS E PROCEDIMENTOS/RESPONSABILIDADES DE CADA COMPONENTE. INCLUI TABELAS DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS E

MATERIAIS. PROP E A IMPLEMENTA O DE UM SUB-PROJETO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO A PARTIR DE UM MODELO DE NUCLEA O DA A O COMUNITARIA JUNTO AS COMUNIDADES DOS MUNICIPIOS SELECIONADOS VISANDO: FORMULAR A PARTICIPA O DAS COMUNIDADES RURAIS NAS A ES E DECIS ES A SEREM EFETIVADAS PELO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO; APOIAR E COMPLEMENTAR AS A ES DOS DE MAIS ORG OS ENVOLVIDOS NO PROJETO; DESENVOLVER UMA EXPERIENCIA PRATICA DE A O INTEGRADA QUE ENVOLVA AGENCIAS PUBLICAS E PRIVADAS; PROPICIAR AS COMUNIDADES APOIO TECNICO-INSTITUCIONAL; LEVANTAR SUBSIDIOS PARA OUTROS PLANOS E PROGRAMAS E PROCEDER A SISTEMATIZA O DE REFERENCIAS TEORICO-OPERACIONAIS ADEQUADAS A REALIDADE SOCIO-ECONOMICA E POLITICA DAS COMUNIDADES RURAIS DA REGI O NORDESTE DO ESTADO. INCLUI CRONOGRAMA DE EXECU O, QUADRO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS NECESSARIOS.

( 1980 \_ 1985)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000170

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. SUDENOR . PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA; PLANO OPERATIVO ABRIL/80 - MAR O/81. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 441P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO COMUNIT+ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PLANO OPERATIVO, PARA O PERIODO DE ABRIL/80 - MAR O/81, DO PROJETO QUE TEM COMO OBJETIVO O ENCAMINHAMENTO DE SOLU ES PARA A REMO O OU ATENUA O DE ASPECTOS RESTRITIVOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PEQUENO PRODUTOR RURAL ATRAVES DA AMPLIA O DA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA ECONOMICA E SOCIAL E DINAMIZA O DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS. CARACTERIZA A AREA (MUNICIPIOS DE JANAUBA, MONTE AZUL, PORTEIRINHA E RIACHO DOS MACHADOS), INCLUI QUADRO DE OBJETIVOS ESPECIFICOS E METAS PLURIANUAIS POR MODALIDADE DE INTERVEN O, AREA A SER TRABALHADA PELA ASSISTENCIA TECNICA, UNIDADES TYPICAS DE PRODU O, MATRIZ OPERACIONAL E CRONOGRAMA FINANCEIRO. FAZ PROGRAMA O ANUAL A NIVEL DE SUB-PROJETO, CONTENDO: TITULO, ORG O RESPONSAVEL, ORGAO EXECUTOR, AREA DE ATUA O, OBJETIVOS, RECURSOS FINANCEIROS E METAS. APRESENTA SUB-PROJETOS DE ESTRADAS VICINAIS, ELETRIFICA O RURAL, CREDITO RURAL, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENS O RURAL, PESQUISA E EXPERIMENTA O (INCLUI METODOLOGIA POR CULTURA), ARMAZENAMENTO, ABASTECIMENTO DE INSUMOS, COMERCIALIZA O DA PRODU O, REGULARIZA O FUNDIARIA, INFORMA O DE MERCADO AGRICOLA, SAUDE E SANEAMENTO, EDUCA O, ADMINISTRA O DO PROJETO E DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO.

( 1980 \_ 1981)

NISIS: 000171

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENCR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA; PLANO OPERATIVO 1981/1982. S.L., S.N., 1981. 203P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PLANO OPERATIVO PARA O PERÍODO DE 1981/1982, DO PROJETO QUE TEM COMO OBJETIVO O ENCAMINHAMENTO DE SOLUÇÕES PARA A REMOÇÃO OU ATENUAÇÃO DE ASPECTOS RESTRITIVOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PEQUENO PRODUTOR RURAL ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA ECONÔMICA E SOCIAL E DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS. CARACTERIZA A ÁREA (MUNICÍPIOS DE JANAUBA, MONTE AZUL, PORTEIRINHA E RIACHO DOS MACHADOS). APRESENTA OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS PLURIANUAIS PARA CADA SUB-PROJETO; ÁREA A SER TRABALHADA PELA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PRODUÇÃO PROGRAMADA POR CULTURA; MATRIZ OPERACIONAL E CRONOGRAMA FINANCEIRO. FAZ PROGRAMA ANUAL A NÍVEL DE SUB-PROJETO CONTENDO TÍTULO, ÓRGÃO RESPONSÁVEL, ÓRGÃO EXECUTOR, ÁREA DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS, RECURSOS FINANCEIROS E METAS. INCLUI SUB-PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, PRODUÇÃO, COOPERATIVISMO, ABASTECIMENTO DE INSUMOS, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, MICRO-EMPRESAS AGRÍCOLAS, PEQUENOS NEGÓCIOS NÃO AGRÍCOLAS, ARTESANATO, ELETRIFICAÇÃO RURAL, ESTRADAS VICINAIS, PISCICULTURA, SAÚDE E SANEAMENTO, EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, ADMINISTRAÇÃO - MONITORIA E AVALIAÇÃO. (1981 - 1982)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(915.1)/MIN/PRC/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000172

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENCR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA; PLANO OPERATIVO ABRIL/83 - MARÇO/84. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. S. P.

==> ATENÇÃO: FORAM PUBLICADOS, TAMBÉM, OS PLANOS OPERATIVOS DE 1980/81, 1981/82 E 1982/83.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PLANO OPERATIVO, PARA O PERÍODO DE ABRIL/83 - MARÇO/84, DO PROJETO QUE TEM COMO OBJETIVO O ENCAMINHAMENTO DE SOLUÇÕES PARA REMOÇÃO OU ATENUAÇÃO DE ASPECTOS RESTRITIVOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PEQUENO PRODUTOR RURAL ATRAVÉS DA

AMPLIA O DA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA ECONOMICA E SOCIAL E DINAMIZA O DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS. CARACTERIZA A AREA (MUNICIPIOS DE JANAUBA, MONTE AZUL, PORTEIRINHA E RIACHO DOS MACHADOS). APRESENTA OBJETIVOS ESPECIFICOS E METAS PLURIANUAIS POR MODALIDADE DE INTERVEN O; UNIDADES TYPICAS DE PRODU O E CRONOGRAMA FINANCEIRO. FAZ PROGRAMA O ANUAL POR SUB-PROJETO. INCLUI SUB-PROJETOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENS O RURAL, CREDITO RURAL, PESQUISA E EXPERIMENTA O, REGULARIZA O FUNDIARIA, COOPERATIVISMO, COMERCIALIZA O, PISCICULTURA, MICRO-EMPRESAS AGRICOLAS, PEQUENOS NEGOCIOS N O AGRICOLAS, ARTESANATO, ESTRADAS VICINAIS, ELETRIFICA O RURAL, SAUDE, SANEAMENTO, EDUCA O, DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO, ADMINISTRA O E GERENCIA, CAPACITA O DE RECURSCS, ESTUDOS E PROJETOS .

( 1983 \_ 1984)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.1)/MIN/PRO/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000173

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. SUDENOR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA; PLANO OPERATIVO ABRIL/82 - MAR O/83. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 302P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO COMUNIT+ARIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PLANO OPERATIVO, PARA O PERIODO ABRIL/82 - MAR O/83, DO PROJETO QUE TEM POR OBJETIVO O ENCAMINHAMENTO DE SOLU ES PARA A REMO O OU ATENUA O DE ASPECTOS RESTRITIVOS, AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PEQUENO PRODUTOR RURAL ATRAVES DA AMPLIA O DA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA ECONOMICA E SOCIAL E DINAMIZA O DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS. CARACTERIZA A AREA (MUNICIPIOS DE JANAUBA, MONTE AZUL, PORTEIRINHA E RIACHO DOS MACHADOS). APRESENTA OBJETIVOS ESPECIFICOS E METAS POR MODALIDADE DE INTERVEN O; UNIDADES TYPICAS DE PRODU O, MATRIZ OPERACIONAL E CRONOGRAMA FINANCEIRO. FAZ PROGRAMA O ANUAL A NIVEL DE SUBPROJETO CONTENDO: TITULO, ORG O RESPONSAVEL, ORG O EXECUTOR, AREA DE ATUA O, OBJETIVOS, RECURSOS FINANCEIROS E METAS. INCLUI SUB-PROJETOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENS O RURAL, CREDITO RURAL, PESQUISA E EXPERIMENTA O, REGULARIZA O FUNDIARIA, COOPERATIVISMO, COMERCIALIZA O, ORIENTA O DE MERCADO, PISCICULTURA, MICRO-EMPRESAS AGRICOLAS, PEQUENOS NEGOCIOS N O AGRICOLAS, ARTESANATO, ESTRADAS VICINAIS, ELETRIFICA O RURAL, SAUDE E SANEAMENTO, EDUCA O, DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO, ADMINISTRA O E GERENCIA, MONITORIA E AVALIA O, CAPACITA O DE RECURSCS HUMANOS.

( 1982 \_ 1983)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000174

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENCR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 2V.

DESCRIPTOR: <COMUNIDADES RURAIS> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO> <ADMINISTRAÇÃO DE SOLOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: DIAGNOSTICO DO VALE DO GORUTUBA (MUNICIPIOS DE JANAUBA, MONTE AZUL, PORTEIRINHA E RIACHO DOS MACHADOS) AREA ALVO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO. INCLUI RECURSOS NATURAIS, RECURSOS HUMANOS, SITUAÇÃO FUNDIARIA, ASPECTOS ECONOMICOS, INFRA-ESTRUTURA FISICA, INFRA-ESTRUTURA DE APOIO E INFRA-ESTRUTURA SOCIAL. FIXA OBJETIVOS; DEFINE INTERVENÇÕES; DETERMINA O PUBLICO META (PEQUENO PROPRIETARIO RURAL) E A AREA DESTINADA A EXPLORAÇÃO AGROPECUARIA; DEFINE CULTURAS E REBANHOS; ESPECIFICA CUSTOS. INCLUI A ESTRUTURA DE ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO E LEGISLAÇÃO CORRESPONDENTE. DESCREVE OBJETIVOS DO FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO. PROP E SUB-PROJETO DE AÇÃO COMUNITARIA. ( 1980 \_ 1985)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000175

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SEI. AGREGADOS REGIONAIS; PRODUTO INTERNO BRUTO 1970-80. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 103º.

DESCRIPTOR: <PRODUTO INTERNO BRUTO> <METODOLOGIA> <PREÇOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: APRESENTA A METODOLOGIA E OS RESULTADOS DO CALCULO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DE MINAS GERAIS. INCLUI METODOLOGIAS GERAL E SETORIAIS, ESTIMATIVAS ANUAIS CORRENTES E ANUAIS CONSTANTES. CITA AS FONTES DE INFORMAÇÃO UTILIZADAS PARA O CALCULO DO PIB ( 1970 \_ 1980)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 334.233.095(815.11)/MIN/AGR/1981 \*\*\*\*

NISIS: 000176

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DA ZONA DA MATA - PRODEMATA; PROPOSTA DE REPROGRAMAÇÃO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 9V.

DESCRIPTOR: <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <PRODEMATA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROP E A REPROGRAMAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DA ZONA DA MATA - PRODEMATA, PARA O PERIODO DE 1981/82. APRESENTA OBJETIVOS: MELHORIA DO

PADRÃO DE VIDA E DA RENDA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS COM BASE NO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E MELHORIA DA OFERTA DE SERVIÇOS SOCIAIS AOS PRODUTORES E A POPULAÇÃO. DESCREVE ATIVIDADES INTEGRADAS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS (CREDITO ORIENTADO PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA, REFLORRESTAMENTO, RECUPERAÇÃO DE VARZEAS E ELETRIFICAÇÃO RURAL; SERVIÇOS DE APOIO A ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, PESQUISA AGRÍCOLA E DEMONSTRAÇÃO, APOIO E INCENTIVO AO COOPERATIVISMO; INFRA-ESTRUTURA SOCIAL ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO). PREVE METAS, ESTRATÉGIAS DE AÇÃO E RECURSOS PARA CADA COMPONENTE DO PROGRAMA. PROPÕE E JUSTIFICA A PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE FINANCIAMENTO POR 18 MESES. ANALISA OS RESULTADOS ALCANÇADOS (METAS PLANEJADAS/METAS ATINGIDAS). INCLUI CRONOGRAMA DE APLICAÇÕES E REEMBOLSOS EFETUADOS E ESTIMADOS; RECURSOS APLICADOS POR COMPONENTE DO PROGRAMA, POR INSTITUIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA; QUADRO DE METAS E ATIVIDADES; SÍNTESE DO DESEMPENHO DO PRODEMATA NO PERÍODO DE 1977/79.

( 1977 \_ 1982)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.92:083(815.13)/MIN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000177

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SEI. VARIÁVEIS ESTATÍSTICAS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1984. 87P.

DESCRIPTOR: <ESTAT+/ÍSTICAS ECON+\_ÔMICAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: LISTA DE VARIÁVEIS ESTATÍSTICAS EXISTENTES NA SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES, UTILIZADAS PELOS GRUPOS DE TRABALHO, COM O OBJETIVO DE ORIENTAR O USUÁRIO, CONSTANDO: CATEGORIA, SUBCATEGORIA, VARIÁVEL, DESCRIÇÃO, FONTES, PERIODICIDADE, SÉRIE HISTÓRICA E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 31:33(815.1)/MIN/VAR/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000178

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO RIO DAS VELHAS-AMEV; MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. ESTUDOS MICRORREGIONAIS DO MÉDIO RIO DAS VELHAS. CORINTO, AMEV, 1980. 147P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <FINANCIAMENTO> <MICRORREGIÕES>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNÓSTICO DA MICRORREGIÃO DO MÉDIO RIO DAS VELHAS COM O OBJETIVO DE OFERECER INFORMAÇÕES E DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO DOS MUNICÍPIOS QUE A COMPÕE. DESCREVE AS AÇÕES PROPOSTAS INCLUINDO DIRETRIZES, OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA, LOCALIZAÇÃO E

ESTRATEGIAS. TRAZ INFORMA ES SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DO ALCCCL - PROALCOOL E FONTES DE FINANCIAMENTO QUE ATUAM NA AREA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

\*\*\* MG-SEPLAN: 338:308(815.13)/ASS/EST/1980 \*\*\*

NISIS: 000180

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS; CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA ÁREA. BRASÍLIA, FJP, 1981. 223P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO ECON+OMICO E SOCIAL>  
<DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <MIGRAÇÃO INTERNA>  
<DESENVOLVIMENTO URBANO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A REGIÃO CENTRAL COMO A MAIOR CONCENTRAÇÃO DEMOGRÁFICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS E A QUE VEM APRESENTANDO UMA TENDÊNCIA CADA VEZ MAIOR DE CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL. IDENTIFICA OUTROS CENTROS DA REGIÃO, ALÉM DAQUELES PERTENCENTES À REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, COM ALGUMA POTENCIALIDADE PARA EXERCEREM UM PAPEL DE MUDANÇA NA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E ECONÔMICA, À MEDIDA QUE POSSAM EXERCER MAIOR ATRAÇÃO NO DIRECIONAMENTO DOS FLUXOS MIGRATORIOS. ANALISA INDICADORES DO NÍVEL DE RENDA PER CAPITA, ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E DE EMPREGO, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL IDENTIFICANDO ÁREAS E MUNICÍPIOS ESPECIALIZADOS COM CONCENTRADORES DESSAS ATIVIDADES.

\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.13)/FUN/PLA/1981 \*\*\*

NISIS: 000181

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS; PROJETO SOBRE COMPORTAMENTO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS E CADASTRAMENTO DE IMÓVEIS: PROJETO DE INCREMENTO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. 94 P.

DESCRIPTOR: <FINANÇAS P+UBlicas> <PLANEJAMENTO ECON+OMICO>  
<TRIBUTAÇÃO> <LEVANTAMENTOS CADASTRAIS> <BENS IM+OVEIS> <GOVERNO LOCAL> <ADMINISTRAÇÃO P+UBLICA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA PROJETO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS E CADASTRAMENTO DE IMÓVEIS DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS, COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO VOLTADO PARA A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS NA ÁREA FAZENDÁRIA NO SENTIDO DE QUE A ATIVAÇÃO DO POTENCIAL TRIBUTÁRIO RESULTE NA MELHORIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS À COMUNIDADE. ANALISA AS DISFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS. PROPÕE MEDIDAS CORRETIVAS. DETERMINA CRITÉRIOS PARA

ATUALIZAÇÃO DO CADASTRAMENTO DE IMÓVEIS.  
( 1980 \_

\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434:083(815.1)/MIN/PRC/1982 \*\*\*

NISIS: 000182

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SEI. MINAS GERAIS; INDICADORES SOCIO-ECONÔMICOS 1950-1980. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. 366 P.

DESCRIPTOR: <INDICADORES ECONÔMICOS> <INDICADORES SOCIAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIVULGA INFORMAÇÕES QUE CONFIGURAM O PERFIL SOCIO-ECONÔMICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 1950-1980. CONSIDERA AS INFORMAÇÕES A NÍVEL DAS OITO MACROREGIÕES DE PLANEJAMENTO, DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E MUNICÍPIOS LIMITRÔFES, DOS MUNICÍPIOS INDUSTRIAIS E MINERADORES E DOS CONSTANTES DO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS. CONTEM INDICADORES GLOBAIS DE CRESCIMENTO, DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, INDICADORES ESPACIAIS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL E INDICADORES SETORIAIS DA ECONOMIA.

( 1950 \_ 1980 )

\*\*\* MG-SEPLAN: 338:308:31 MIN/MIN/1983 \*\*\*

NISIS: 000183

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SEI. AGREGADOS REGIONAIS; CONTAS DO SETOR PÚBLICO EM MINAS GERAIS 1975-1980. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1981. 92 P.

DESCRIPTOR: <EMPRESAS PÁBULICAS> <CONTABILIDADE PÁBULICA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA A METODOLOGIA E OS RESULTADOS OBTIDOS NA ELABORAÇÃO DAS CONTAS DE PRODUÇÃO, RENDA E DESPESA, FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO E GASTO DE CONSUMO FINAL DO SETOR PÚBLICO NO PERÍODO DE 1975-80, COM O OBJETIVO DE FORNECER SUBSÍDIOS QUE PERMITAM AVALIAR A ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO GOVERNO E SUAS EMPRESAS EM MINAS GERAIS. INCLUI INDICADORES GLOBAIS E SETORIAIS CLASSIFICADOS EM SUBSETORES INSTITUCIONAIS, INDICADORES UTILIZADOS PARA ESTIMATIVA ANTERIORES E A RELAÇÃO DAS ENTIDADES CONSIDERADAS PARA LEVANTAMENTO DAS CONTAS DO SETOR PÚBLICO..

( 1975 \_ 1980 )

\*\*\* MG-SEPLAN: 336.121.8(815.1)/MIN/AGR/1981 \*\*\*

NISIS: 000185

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 3V.

DESCRIPTOR: <INVESTIMENTOS> <PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE>  
<TRANSPORTE URBANO> <POPULAÇÃO> <BAIXA RENDA>

<DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <CIDADES DE PORTE M+/MEDIO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROP E INVESTIMENTOS PARA 1980/81 NO PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIARIOS - PROJETO DE REFOR O DA CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO DAS PREFEITURAS DE CIDADES DE PORTE MEDIO E PROGRAMA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES EM CIDADES DE PORTE MEDIO. O PROGRAMA TEM OS OBJETIVOS DE INICIAR UM PROCESSC EFETIVO DE MELHORIA DAS CONDI ES DE VIDA DA POPULA O DE BAIXA RENDA, DENTRO DAS NECESSIDADES REAIS DE CRESCIMENTO ECONOMICO E INTERIORIZA O DO DESENVOLVIMENTO; ASSEGURAR CONDI OES, A NIVEL DE ADMINISTRA O MUNICIPAL, DE GERENCIAMENTO COERENTE E EFICAZ DOS RECURSOS DISPONIVEIS, PROPORCIONANDO SUBSIDIOS TECNICOS E FINANCIAMENTOS NECESSARIOS A IMPLANTA O DE UM PROCESSO CONTINUO DE PLANEJAMENTO; REALIZAR ESTUDOS PARA DEFINI O DE MEDIDAS E SISTEMAS DE TRANSPORTE NECESSARIOS PARA UM ATENDIMENTO EFICIENTE DE DEMANDA NAS CIDADES INCLUIDAS NO PROGRAMA. INCLUI PROPOSTAS DAS PREFEITURAS, CONSOLIDA O FINAL DA SEPLAN POR FONTES DE RECURSOS, DIRETRIZES E INSTRUMENTOS PARA IMPLANTA O DO PROGRAMA, CRONOGRAMA DE EXECU O E RECURSOS.

( 1980 \_ 1991 )

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434:093(815.1)/MIN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000196

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. PROGRAMA ESTADUAL DE PROGRAMA C DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS - MG II; SINTESE. BELC HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 84P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO COMUNIT+/ARIO> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA> <POPULACAO> <PEQUENAS EMPRESAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PROP E RECUPERAR A PEQUENA UNIDADE DE PRODU O SEGUNDO DUAS LINHAS BASICAS: INTEGRA O E PARTICIPA O ATRAVES DO FORTALECIMENTO DE NUCLEOS URBANOS CAPAZES DE PRESTAREM SERVI OS NECESSARIOS AO MEIO RURAL, DO MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS E DA CRIA O DE UMA BASE ECONMICA NAS PEQUENAS EXPLORA ES, CAPAZ DE ELEVAR A RENDA DOS PEQUENOS PRODUTORES E CONTRIBUIR PARA A COLOCA O, NO MERCADO CONSUMIDOR, DOS PRODUTOS ESSENCIAIS PARA A POPULA O DE BAIXA RENDA. DEFINE OS NIVEIS EM QUE SER O ACIONADAS AS LINHAS DE A O: APOIO A PRODU O E COMERCIALIZA O; LOCALIZA O ESTRATEGICA DE INFRA-ESTRUTURA ECONOMICA E SOCIAL; FORTALECIMENTO DAS INSTITUI ES ENCARREGADAS DA ELABORA O E EXECU O DOS PROJETOS. OFFINE, PARA EFEITO DE IMPLEMENTA O, OS SEGUINTE COMPONENTES: CREDITO RURAL, ASSISTENCIA TECNICA E EXTENS O RURAL, PESQUISA E EXPERIMENTA O AGROPECUARIA, REFLORESTAMENTO, RECUPERA O DE VARZEAS, LEGITIMA O DE TERRAS, COMERCIALIZA O, COOPERATIVISMO, APOIO A PEQUENA EMPRESA, ESTRADAS,

ELETRIFICAÇÃO RURAL, CENTROS COMUNITARIOS, SAÚDE E SANEAMENTO, EDUCAÇÃO. INCLUI ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS, BENEFICIÁRIOS DO CRÉDITO RURAL, PRODUTIVIDADE NA ÁREA-PROGRAMA .  
( 1980 - 1987)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 631.154(815.1)/MIN/PRD/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000192

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SAD. SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA; SEPLAN-MG. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. 362P.

DESCRIPTOR: <ADMINISTRAÇÃO P+/PÚBLICA> <EMPREGADOS P+/PÚBLICOS> <LEGISLAÇÃO TRABALHISTA> <SISTEMAS DE PLANEJAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA O SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO DE MINAS GERAIS, SEUS OBJETIVOS BÁSICOS, SUA CONSTITUIÇÃO, COMPETÊNCIA E ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES COMPONENTES E A ESTRUTURA DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPLAN-MG. DESCREVE OS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA SEPLAN, A ESTRUTURA, OBJETIVOS OPERACIONAIS E COMPETÊNCIA DA SAD - SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. CONTEM MODELOS DE EXPEDIENTES PROCESSADOS, REFERENTES AO PESSOAL ESTATUTÁRIO, ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA LEGISLAÇÃO. INCLUI LEIS, DECRETOS, RESOLUÇÕES E INSTRUMENTOS DE SERVIÇO EM VIGOR. REPRESENTA NORMAS GERAIS RELATIVAS AO PESSOAL CONTRATADO PELA CLT - CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO..

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 35.001(815.1)/MIN/SUP/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000193

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SITUAÇÃO DA AMNÉFISE AO ATRASO DAS CHUVAS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. 28P.

DESCRIPTOR: <PRECIPITAÇÃO> <+/ÍNDICES> <SECA> <PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA ÍNDICES COMPARATIVOS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA DE ALGUNS MUNICÍPIOS DA ÁREA MINEIRA DO NORDESTE PARA O PERÍODO DE 1978-82, REFLEXOS DA SECA SOBRE O REBANHO E A LAVOURA E SOBRE AS POPULAÇÕES RURAIS. SUGERE A ADOÇÃO DE MEDIDAS NA ÁREA DE CRÉDITO RURAL, DESTINADAS À LAVOURA E À PECUÁRIA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS EM ATUALIZAÇÃO NA ÁREA (PROHIDRO - PROGRAMA DE APROVEITAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO NORDESTE, POLONORDESTE - PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS INTEGRADAS DO NORDESTE, PROJETO SERTANEJO - PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE E PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA) LIBERAÇÃO DE ESTOQUES PARA ABASTECIMENTO, IMPLANTAÇÃO DE FRENTE DE TRABALHO, ETC. INCLUI A REPRODUÇÃO DE RECORTES DE JORNAIS SOBRE A SECA E OS PREJUÍZOS

REGISTRADOS..  
\*\*\*\* MG-SEPLAN: 361.9(815.13)/MIN/SIT/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000194

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SCP. COMPORTAMENTO DA RECEITA E DESPESA; ADMINISTRAÇÃO INDIRETA, PERÍODO 1975/79. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 44P.

DESCRIPTOR: <RECEITAS P+/PUBLICAS> <DESPESAS P+/PUBLICAS> <PRODUTO INTERNO BRUTO> <ADMINISTRAÇÃO INDIRETA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ANALISA O COMPORTAMENTO DA RECEITA E DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, NO PERÍODO DE 1975 A 1979, VERIFICANDO SEU CRESCIMENTO NOMINAL E REAL. CONFRONTA TAXAS DE CRESCIMENTO MÉDIO REAIS DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB E DA EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA E FUNDAMENTAIS. APRESENTA A SITUAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DAS INSTITUIÇÕES, SEGUNDO O SETOR (SOCIAL, ECONÔMICO, INFRA-ESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO GERAL). INCLUI SÍNTESE DA METODOLOGIA.

( 1975 \_ 1979)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 336.127(815.1)/MIN/COM/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000363

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS. S.L., 1983. 29P.

DESCRIPTOR: <ASSOCIAÇÕES> <GOVERNO LOCAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA AS ASSOCIAÇÕES MICRORREGIONAIS COMO FORMA DE SOMAR RECURSOS DISPONÍVEIS E EXECUTAR TRABALHOS CONJUNTOS ACIMA DA CAPACIDADE OPERACIONAL E FINANCEIRA DE CADA MUNICÍPIO ISOLADAMENTE. ENUMERA E DESCREVE AS ATIVIDADES DE UMA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS. APRESENTA AS FONTES DE RECURSOS, A ESTRUTURA, REQUISITOS PARA SE FORMAR UMA ASSOCIAÇÃO, AS ASSOCIAÇÕES EXISTENTES NO ESTADO DE MINAS GERAIS E SEUS ENDEREÇOS. INCLUI ESTATUTO.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 352:061(815.1) MIN/ASS/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000366

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROJETOS SIGNIFICATIVOS, COM PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL, NO ESTADO DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1984. 34P.

DESCRIPTOR: <PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO> <DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA OS SEGUINTE PROJETOS IMPLANTADOS EM MINAS GERAIS COM A PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL: AFROPORTO INTERNACIONAL DE BELO HORIZONTE, TREM

METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE, FERROVIA DO A O,  
PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM TRANSPORTE URBANO,  
LIGA O FERROVIARIA ARAGUARI - CELSO BUEND -  
PATROCINIO, CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA  
DA COALBRA - COQUE E ALCOOL DE MADEIRA S.A.,  
A OMINAS, SIDERURGICA MENDES JUNIOR, DISTRITO  
INDUSTRIAL SOCIO INTEGRADO DE ITABIRA, PROJETO  
EXPANS O PILOTO DA CAMPO - COMPANHIA DE PROMO O  
AGRICOLA, CANALIZA O DO RIBEIR O ARRUDAS, PROGRAMA  
MINAS LUZ, PROALCOOL - PROGRAMA NACIONAL DO ALCOOL.  
CONTEM O TITULO, ORG OS ENVOLVIDOS, ORG O EXECUTOR,  
DESCRI O DO PROJETO, LOCALIZA O, METAS PREVISTAS,  
METAS CUMPRIDAS, RECURSOS APLICADOS, RECURSOS  
PREVISTOS, FONTES DE RECURSOS.

\*\*\* MG-SEPLAN: 083(815.1) MIN/PRO/1984 \*\*\*

NISIS: 000367

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O  
GERAL. SCP. MANUAL DE OR AMENTO-PROGRAMA  
(MUNICIPIOS). BELO HORIZONTE, IMPRENSA OFICIAL, 1981.  
149P.

DESCRIPTOR: <ORCAMENTO-PROGRAMA> <GOVERNO LOCAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O MANUAL VISA AGREGAR SUBSIDIOS NECESSARIOS A  
PROGRAMA O E CONTROLE DO OR AMENTO MUNICIPAL. DEFINE  
O OR AMENTO-PROGRAMA COMO O PROCESSO ATRAVES DO QUAL  
SE ESTABELECE A PERFEITA IDENTIFICA O ENTRE OS  
PLANOS DE GOVERNO E O CONJUNTO DE A ES NECESSARIAS A  
CONCRETIZA O DESSES PLANOS. INCLUI NO ES BASICAS,  
ETAPAS DO PROCESSO OR AMENTARIO, CONCEITUA O DAS  
CLASSIFICA ES OR AMENTARIAS (POR INSTITUI ES, POR  
FUN ES, POR CATEGORIAS ECONOMICAS), ELABORA O  
OR AMENTARIA, INSTRU ES PARA PREENCHIMENTO DOS  
FORMULARIOS E INSTRU ES DE MONTAGEM DO DOCUMENTO  
OR AMENTARIO.

\*\*\* MG-SEPLAN: 336.12:352(815.1) MIN/MAN/1981 \*\*\*

NISIS: 000368

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O  
GERAL. SCP. OR AMENTO-PROGRAMA; MANUAL DO MONITOR.  
BELO HORIZONTE, IMPRENSA OFICIAL, 1983. 61P.

DESCRIPTOR: <ORCAMENTO-PROGRAMA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O DOCUMENTO TEM O OBJETIVO DE FORMAR UMA MENTALIDADE  
BEM DELINEADA NOS TECNICOS DE OR AMENTO QUANTO AOS  
PORQUES DA EXISTENCIA DO OR AMENTO DENTRO DO PROCESSO  
DE PLANEJAR E DE EXECUTAR PLANOS. DEFINE O OR AMENTO  
PROGRAMA COMO INSTRUMENTO DO PLANEJAMENTO QUE  
COMPATIBILIZA AS PROGRAMA ES ANUAIS COM OS PLANOS.  
APRESENTA AS DIFEREN AS ENTRE O OR AMENTO TRADICIONAL  
E O OR AMENTO PROGRAMA. INCLUI TIPOS DE CLASSIFICA O  
OR AMENTARIA, CONTEUDO E FORMA DA PROPOSTA,  
CARACTERISTICAS PRINCIPAIS DOS CREDITOS ADICIONAIS.

\*\*\* MG-SEPLAN: 336.12(81) MIN/ORC/1983 \*\*\*

NISIS: 000369

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SCP. ORÇAMENTO PÚBLICO; LEGISLAÇÃO. BELO HORIZONTE, IMPRENSA OFICIAL, 1984. 189P.

DESCRIPTOR: <ORÇAMENTO ESTADUAL> <LEGISLAÇÃO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA A LEGISLAÇÃO FEDERAL E ESTADUAL REFERENTES AO ORÇAMENTO PÚBLICO QUANTO AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO E CONTROLE. INCLUI CAPÍTULO V E SEÇÕES IV E V DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS QUE TRATA DO PODER LEGISLATIVO, DO ORÇAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTARIA.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 336.12(815.1) MIN/ORÇ/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000371

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAM. CIDADES DIQUE. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 20P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO URBANO> <PLANEJAMENTO ECON+OMICO> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <MIGRAÇÃO RURAL-URBANA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS INTERMEDIÁRIOS - CIDADES DIQUE TEM O OBJETIVO DE MINIMIZAR O FLUXO MIGRATÓRIO SOBRE A REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E OUTRAS METRÓPOLES DE GRANDE PORTE. PROPÕE DESENVOLVER, EM DEZESSEIS CIDADES-POLO, AÇÕES QUE MELHOREM A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO CRIANDO EMPREGOS E MOTIVANDO OS MIGRANTES EM POTENCIAL A PERMANECEREM EM SUAS REGIÕES. DETERMINA CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS CIDADES-POLO. CITA OS SEGUINTE PROJETO QUE COMPÕEM O PROGRAMA COM SEUS OBJETIVOS: ARTESANATO, MICRO-UNIDADE DE PRODUÇÃO, TREINAMENTO, CENTROS COMUNITÁRIOS, LINHA GLOBAL DE CRÉDITO, FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS PREFEITURAS, INFRA-ESTRUTURA URBANA, ÁGUA E ESGOTO, EDUCAÇÃO VOCACIONAL, SAÚDE, COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA, PROJETOS DE PEGMATITOS (MINERAIS NÃO METÁLICOS) E DISTRITO AGRO-INDUSTRIAL DE UNAI. INCLUI PROJETOS EM EXECUÇÃO, PROJETOS IMPLANTADOS E PORTARIA QUE CRIA A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO URBANO.

( 1980 - 1985)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434:083(815.1) MIN/CID/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000372

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. ÁREA MINEIRA DO NORDESTE - CALAMIDADES PÚBLICAS; PLANO DE EMERGÊNCIA: 1980-. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 57P.

==> ATENÇÃO: TAMBÉM PUBLICADOS PLANOS DE EMERGÊNCIA PARA 1982 E 1983.

DESCRIPTOR: <INUNDAÇÕES> <SFCA> <ABASTECIMENTO DE +/ÁGUA> <CALAMIDADE P+/PÚBLICA> <OBRAS P+/PÚBLICAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PLANOS DE EMERGENCIA PARA A AREA MINEIRA DO NORDESTE NOS ANOS DE 1980, 1982 E 1983 COM O OBJETIVO DE DIMINUIR O DEFICIT DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO NOS DISTRITOS, POVOADOS E VILAS DAS ZONAS RURAIS DA REGI O. PROP E OBRAS DE CARATER PREVENTIVO: PERFURA O, RECUPERA O E MANUTEN O DE PO OS, CONSTRU O DE A UDES; OBRAS DE CARATER EMERGENCIAL: CONSTRU O E CONSERVA O DE ESTRADAS, MELHORIA DE HABITA C, CONSTRU O E MELHORIA DE AEROPORTOS E FERROVIAS. INCLUI PROGRAMA DE COMPLEMENTA O DAS OBRAS DE IMPLANTA O DOS PERIMETROS DE IRRIGA O DO JAIBA E DO GCRUTUBA, PROGRAMA DE MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA E SOCIAL, A ES DE SOCCORRO EM CASO DE CALAMIDADE PUBLICA POR ENCHENTES, OBRAS PREVENTIVAS CONTRA ENCHENTES, ESTIMATIVA DE CUSTOS. ( 1980 - 1983)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 361.9(815.13) MIN/ARE/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000373

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. SUDENOR. AREA MINEIRA DO NORDESTE - CALAMIDADES PUBLICAS; PLANO DE EMERGENCIA: 1983 . BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 37P.

DESCRITOR: <INUNDACOES> <SECA> <ABASTECIMENTO DE +/AGUA> <CALAMIDADE P+/UBLICA> <OBRAS P+/UBLICAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PLANO DE EMERGENCIA PARA A AREA MINEIRA DO NORDESTE NO ANO DE 1983 COM O OBJETIVO DE DIMINUIR O DEFICIT DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO NOS DISTRITOS, POVOADOS E VILAS DAS ZONAS RURAIS DA REGI O. PROP E OBRAS DE CARATER PREVENTIVO: PERFURA O, RECUPERA O E MANUTEN O DE PO OS, CONSTRU O DE A UDES; OBRAS DE CARATER EMERGENCIAL: CONSTRU O E CONSERVA O DE ESTRADAS, MELHORIA DE HABITA O, CONSTRU O E MELHORIA DE AEROPORTOS E FERROVIAS. INCLUI PROGRAMA DE COMPLEMENTA O DAS OBRAS DE IMPLANTA O DOS PERIMETROS DE IRRIGA O DO JAIBA E DO GCRUTUBA, PROGRAMA DE MELHORIA DE INFRA-ESTRUTURA URBANA E SOCIAL, A ES DE SOCCORRO EM CASO DE CALAMIDADE PUBLICA POR ENCHENTES, OBRAS PREVENTIVAS CONTRA ENCHENTES E ESTIMATIVA DE CUSTOS DO PLANO. ( 1983

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 361.9(815.13) MIN/ARE/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000374

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENA O GERAL. SCP. NORMAS PARA ELABORA O DAS PROPOSTAS OR AMENTARIAS PARCIAIS; INSTRU ES PARA PREENCHIMENTO DOS FORMULARIOS. BELO HORIZONTE, IMPRENSA OFICIAL, 1983. 111P.

DESCRITOR: <ORCAMENTO ESTADUAL> <RECEITAS P+/UBLICAS> <DESPESAS P+/UBLICAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: AGREGA NORMAS PARA ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTARQUIAS E FUNÇÕES INSTITUÍDAS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS FACILITANDO, PELA APRESENTAÇÃO CONJUNTA DE FORMULÁRIOS, INSTRUMENTOS E CLASSIFICAÇÕES, O ACESSO IMEDIATO AOS INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS. APRESENTA PORTARIA DA SOP QUE APROVA AS NORMAS E DETERMINA A DATA DE ENTREGA DAS PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS PARCIAIS. INCLUI FORMULÁRIOS E INSTRUMENTOS DE PREENCHIMENTO, CLASSIFICAÇÃO INSTITUCIONAL, CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL-PROGRAMÁTICA, CODIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA, CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA POR OBJETO DE GASTO E POR ITEM DA DESPESA, CODIFICAÇÃO DAS FONTES DE RECURSOS.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 336.121(815.1) MIN/NOR/1983 \*\*\*\*

NISIS: 000375

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPLAM. PROJETO DE ASSENTAMENTO DE COLÔNIAS NA REGIÃO DE CERRADOS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 73P.

DESCRIPTOR: <EXPORTAÇÕES> <CERRADO> <PRODUTOS AGROPECUÁRIOS> <COLONIZAÇÃO RURAL> <CUSTOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROJETO TEM O OBJETIVO DE VIABILIZAR UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NAS ÁREAS DE CERRADO, NOS MUNICÍPIOS DE GUARDA MOR, LAGAMAR E VAZANTE, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE COLONIZAÇÃO ORIENTADA PELO PODER PÚBLICO, QUE POSSIBILITARA A INCORPORAÇÃO DA ATIVIDADE PRODUTIVA DE ÁREAS OCIOSAS OU SUBUTILIZADAS, GERANDO PRODUTO, RENDA E NOVOS EMPREGOS. APRESENTA ANTECEDENTES, PROPOSTA, DESCRIÇÃO DO PROJETO, ORGANIZAÇÃO DOS NÚCLEOS, ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE DAS AGENCIAS PÚBLICAS, MODELO BÁSICO DE EXPLORAÇÃO POR LOTE, LOCALIZAÇÃO DO PROJETO, CUSTOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 634.0.21(815.1) MIN/PRO/1984 \*\*\*\*

NISIS: 000376

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS - MG II; PROPOSTA DE REPROGRAMAÇÃO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1984. 292P.

DESCRIPTOR: <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO RURAL> <COMUNIDADES RURAIS> <TRABALHADORES RURAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: PROPÕE A REPROGRAMAÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS - MG II PARA O PERÍODO DE 1984-87. O DOCUMENTO COMPÕE-SE DE QUATRO TÓPICOS PRINCIPAIS: AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA E JUSTIFICATIVA PARA A REPROGRAMAÇÃO; ANÁLISE DE SEUS IMPACTOS SOBRE A ÁREA E O PÚBLICO BENEFICIÁRIO RESSALTANDO SEUS POTENCIAIS DE

REALIZAÇÃO; NOVAS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO A NÍVEL DE DIVERSOS COMPONENTES DISCRIMINANDO OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS, METAS E CUSTOS; CUSTOS E FINANCIAMENTOS DA PROPOSTA REFORMULADA. ADOTA AS SEGUINTE DIRETRIZES BÁSICAS: REVISÃO DO PROGRAMA DAS ATIVIDADES SEM COFINANCIAMENTO DO BIRD; REVISÃO DOS RECURSOS NÃO ALOCADOS; REDIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS PREVISTOS. INCLUI AVALIAÇÃO, CUSTOS POR COMPONENTE (ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, LEGITIMAÇÃO DE TERRAS, ETC) DESCRIÇÃO DO PROJETO, RELAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES NO CONTRATO DE EMPRESTIMO E DESEMBOLSOS.  
( 1984 - 1987)

\*\*\* MG-SEPLAN: 631:339.12(815.1)/MIN/PRC/1984 \*\*\*

NISIS: 000377

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. O PREFEITO MINEIRO (1982-1988). BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1983. 110P.

DESCRIPTOR: <GOVERNO LOCAL> <PREFEITOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PESQUISA SOBRE O PREFEITO MINEIRO APONTA CARACTERÍSTICAS TAIS COMO: FAIXA ETÁRIA, PRINCIPAL OCUPAÇÃO, ESTADO CIVIL, PROCEDÊNCIA, ESCOLARIDADE, PROFISSÃO DOS PAIS, FILIAÇÃO PARTIDÁRIA, TRADIÇÃO POLÍTICA, TEMPO DE MILITANCIA POLÍTICA, ATITUDES E ESPERATIVAS. INCLUI METODOLOGIA E REPRODUÇÃO DE COMENTÁRIOS DA IMPRENSA SOBRE A PESQUISA.  
( 1982 - 1988)

\*\*\* MG-SEPLAN: 352.075.31(815.1)/MIN/PRE/1983 \*\*\*

NISIS: 000378

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA; PLANO OPERATIVO - ABRIL/1980-MARÇO/1981; RECURSOS ESTADUAIS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 171P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO RURAL> <BAIXA RENDA> <DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO> <TRABALHADORES RURAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: PLANO OPERATIVO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA PARA O PERÍODO DE ABRIL/80 A MARÇO/81 QUE TEM POR OBJETIVO O ENCAMINHAMENTO DE SOLUÇÕES PARA A REMEDIÇÃO OU ATENUAÇÃO DE ASPECTOS RESTRITIVOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PEQUENO PRODUTOR RURAL ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DA MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA E SOCIAL E DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS. APRESENTA O PROGRAMA ANUAL A NÍVEL DOS SUB-PROJETOS, CONTENDO IDENTIFICAÇÃO, ÓRGÃO RESPONSÁVEL, ÓRGÃO EXECUTOR, ÁREA DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS, RECURSOS FINANCEIROS, JUSTIFICAÇÃO, METAS, ESTRATÉGIA DE AÇÃO. INCLUI OS SEGUINTE SUB-PROJETOS: ELETRIFICAÇÃO RURAL, COOPERATIVISMO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,

IRRIGAÇÃO-IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO DE PISCICULTURA,  
TREINAMENTO E ASSISTÊNCIA GERENCIAL AS MICROEMPRESAS  
INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE PRESTADO DE SERVIÇOS,  
TREINAMENTO E ASSISTÊNCIA GERENCIAL A PEQUENOS  
PRODUTORES RURAIS, SAÚDE E SANEAMENTO, EDUCAÇÃO,  
ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.  
( 1980 \_ 1981)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.13)/MIN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000379

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO  
GERAL. INSPECTORIA DE FINANÇAS. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO  
ORÇAMENTARIA DA SEPLAN E DOS ENCARGOS GERAIS DO  
ESTADO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1986. 60P.

DESCRIPTOR: <ORÇAMENTO ESTADUAL> <DESPESAS P+PUBLICAS> <GESTÃO  
FINANCEIRA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA DA SEPLAN E DOS  
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS COM O  
OBJETIVO DE APRESENTAR O MOVIMENTO FINANCEIRO DE 1985  
E FORNECER INFORMAÇÕES SOBRE O COMPORTAMENTO  
FINANCEIRO DE CADA PROGRAMA ESPECIAL. INCLUI  
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS, CONSOLIDAÇÃO DAS  
LIBERAÇÕES POR FONTE DE RECURSOS, POSIÇÃO FINANCEIRA  
DOS ENCARGOS GERAIS, DEMONSTRATIVO FINANCEIRO POR  
ÓRGÃO EXECUTOR E PROGRAMA ESPECIAL.

( 1985 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 336.126(815.1)/MIN/REL/1986 \*\*\*\*

NISIS: 000380

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO  
GERAL. SUDENOR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA; RELATÓRIO TRIMESTRAL  
ABRIL-JUNHO/80. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980. 64P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>  
<DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO> <BAIXA RENDA>  
<TRABALHADORES RURAIS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: RELATÓRIO TRIMESTRAL DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO  
RURAL INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA QUE CONSTITUI UM  
ACOMPANHAMENTO DE SUB-PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
E EXTENSÃO RURAL, PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO,  
COOPERATIVISMO, COMERCIALIZAÇÃO, ABASTECIMENTO DE  
INSUMOS, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, INFORMAÇÃO DE  
MERCADO, SAÚDE E SANEAMENTO, EDUCAÇÃO,  
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E ADMINISTRAÇÃO. AS METAS  
- ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO 80/81,  
TRIMESTRE ABRIL-JUNHO/80, TIVERAM SUA EXECUÇÃO ADIADA  
PELA NÃO LIBERAÇÃO DOS RECURSOS NO PERÍODO PREVISTO.

( 1980 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31(815.1)/MIN/PRO/1980 \*\*\*\*

NISIS: 000383

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL; MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. COLETANEA DE DADOS PARA O PLANEJAMENTO DA MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA, ESTADO DE MINAS GERAIS. FORTALEZA, BNB, 1982. 2V.

DESCRIPTOR: <BAIXA RENDA> <TRABALHADORES RURAIS>

DADOS EST.: DEMOGRAFIA AGROPECUÁRIA SILVICULTURA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO COMÉRCIO PREÇOS SALÁRIOS POUPANÇA TRANSPORTE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS.

CDB. GEO.(PAIS): BR.

CDB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: COLETANEA DE DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE A MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA, COMPOSTA PELOS MUNICÍPIOS DE ITACARAMBI, JANUÁRIA, MANGA, MONTALVANIA E SÃO FRANCISCO LOCALIZADOS NA ÁREA MINEIRA DO NORDESTE. O VOLUME I CONTEM DADOS AGREGADOS DE MINAS GERAIS, DA ÁREA MINEIRA DO NORDESTE, DO BRASIL, DA REGIÃO NORDESTE E ALGUNS DADOS MUNDIAIS. INCLUI DEMOGRAFIA, CONTAS REGIONAIS, AGRICULTURA, PECUÁRIA E SILVICULTURA, INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E MINÉRIA, COMÉRCIO, PREÇOS, SALÁRIOS E RENDIMENTOS, ÍNDICES DE PREÇOS, PREÇOS MÉDIOS, CONTAS NACIONAIS, POUPANÇA E ÍNDICE GERAL DE PREÇOS. O VOLUME II CONTEM DADOS ESPECÍFICOS DA MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA. INCLUI DEMOGRAFIA, ASPECTOS FÍSICOS, ESTRUTURA FUNDIÁRIA, SETOR PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO, TRANSPORTE RODOVIÁRIO, PREÇOS DE INVESTIMENTO, ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ARRECADAÇÃO DE ICM.

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31/BAN/COL/1982 \*\*\*\*

NISIS: 000384

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL; MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUDENOR. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO; MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA (MG); ÁREA PRIORITÁRIA JAIBA. FORTALEZA, BNB, 1983. 223P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <BAIXA RENDA> <TRABALHADORES RURAIS>

DADOS EST.: INDICADORES ECONÔMICOS.

CDB. GEO.(PAIS): BR.

CDB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: CARACTERIZA A MICRORREGIÃO SANFRANCISCANA DE JANUÁRIA E FIXA OBJETIVOS DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO: AUMENTAR A TAXA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO, ELIMINAR O ÊXODO RURAL, REDUZIR O DESEMPREGO NA ÁREA RURAL, REDISTRIBUIR A RENDA, PROPORCIONAR ACESSO À TERRA AOS PEQUENOS PRODUTORES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO RURAL E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO. SUGERE CONDIÇÕES PARA ALCANAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS. DESCREVE O PROJETO DA ÁREA PRIORITÁRIA DE JAIBA INCLUINDO: LOCALIZAÇÃO, ASPECTOS FÍSICOS E CLIMÁTICOS, OBJETIVOS, PLANO AGROECONÔMICO, PLANEJAMENTO DE SERVIÇOS, COOPERATIVISMO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, ORGANIZAÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO FÍSICO, INVESTIMENTOS,  
CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E JUSTIFICATIVA ECONÔMICA E  
SOCIAL. DETALHA INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS  
REFERENTES À ÁREA.

\*\*\* MG-SEPLAN: 338.984.31/BAN/PRO/1983 \*\*\*

NISIS: 000385

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO  
GERAL. SUPAM. ARTICULAÇÃO GOVERNAMENTAL. BELO  
HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. 152P.

DESCRIPTOR: <ADMINISTRAÇÃO P+/ÚBLICA> <FINANCIAMENTO>

COR. GEO.(PAIS): BR.

COR. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: APRESENTA OS SISTEMAS OPERACIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, CONFIGURANDO A  
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA COM SUAS ATRIBUIÇÕES,  
FINALIDADES E LOCALIZAÇÕES. IDENTIFICA AS EMPRESAS  
PÚBLICAS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, BEM COMO SUA  
VINCULAÇÃO A UM DETERMINADO SISTEMA OPERACIONAL.  
INCLUI ÓRGÃOS DO GOVERNO FEDERAL COM REPRESENTAÇÃO EM  
MINAS GERAIS, LINHAS DE FINANCIAMENTO AOS MUNICÍPIOS,  
FONTES DE CRÉDITO EM OPERAÇÃO E AS AGENCIAS  
FINANCIADORAS OFICIAIS.

\*\*\* MG-SEPLAN: 352:332.7(815.1)/MIN/ART/1982 \*\*\*

NISIS: 000386

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO  
GERAL. SUPAM. PROGRAMA ESTADUAL DE CENTROS  
INTERMEDIÁRIOS; DIAGNÓSTICO DE CORONEL FABRICIANO -  
IPATINGA - TIMÓTEO. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1980.  
124P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <DESENVOLVIMENTO URBANO>  
<CIDADES DE PORTE M+/ÉDIO>

DADOS EST.: POPULAÇÃO ATIVA ENSINO MORTALIDADE SAÚDE  
ABASTECIMENTO DE ÁGUA SERVIÇOS DE SANEAMENTO LIXO  
DOMÉSTICO ENERGIA ELÉTRICA TRANSPORTE URBANO.

COR. GEO.(PAIS): BR.

COR. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DIAGNÓSTICO DE CORONEL FABRICIANO, IPATINGA E  
TIMÓTEO, CONJUNTO DE FUNÇÕES URBANAS  
INTERDEPENDENTES, DENOMINADO AGLOMERADO URBANO DO  
VALE DO AÇÚCAR - AÚVA; COM A FINALIDADE DE FORNECER  
INFORMAÇÕES E PROPOSTAS SOBRE OS SETORES ECONÔMICO,  
SOCIAL E FÍSICO PARA PRESERVAR O DINAMISMO E DAR  
SOLUÇÃO AOS PROBLEMAS CAUSADOS PELO PRÓPRIO  
DESENVOLVIMENTO. CARACTERIZA ASPECTOS DO CRESCIMENTO  
POPULACIONAL EXCESSIVO COM REFLEXOS NEGATIVOS A  
ORGANIZAÇÃO ESPACIAL, AO EMPREGO E A QUALIDADE DE  
VIDA. ANALISA PARA O AGLOMERADO URBANO, A LOCALIZAÇÃO  
DEMOGRÁFICA, EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS, SERVIÇOS URBANOS,  
HABITAÇÃO, SISTEMA VIÁRIO, TRANSPORTES, ENERGIA  
ELÉTRICA E PARA O RESTANTE DA MICRORREGIÃO A  
AGRICULTURA E PECUÁRIA.

( 1990 )

\*\*\* MG-SEPLAN: 711.434.083(815.1)/MIN/PRO/1980 \*\*\*

NISIS: 000527

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SEI. GUIA DAS UNIDADES DE INFORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADUAIS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, IMPRENSA OFICIAL, 1986. 68P.

DESCRIPTOR: <BIBLIOTECAS> <SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: LISTA AS BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE INTEGRAM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL COM O OBJETIVO DE SUBSIDIAR ESTUDOS PARA REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE DOCUMENTAÇÃO. INCLUI UNIDADES DE INFORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE PODER EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. INFORMA A IDENTIDADE DA BIBLIOTECA, ACERVO, ASSUNTOS PREDOMINANTES, ATENDIMENTO AO PÚBLICO, PROCESSAMENTO TÉCNICO, SERVIÇOS PRESTADOS E SERVIÇOS COOPERATIVOS.

( 1986 \_

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 027(815.1)/MIN/GUI/1986 \*\*\*\*

NISIS: 000580

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SEI. AGREGADOS REGIONAIS: PRODUTO INTERNO BRUTO 1970-1985. BELO HORIZONTE, FJP, 1987. 221P.

DESCRIPTOR: <METODOLOGIA> <CONTAS REGIONAIS> <PRODUTO INTERNO BRUTO>

DADOS EST.: PRODUTO INTERNO BRUTO.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ESTIMA O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MINAS GERAIS A PREÇOS CORRENTES E CONSTANTES POR GRANDES DIVISÕES E POR AGRUPAMENTOS PARA O PERÍODO DE 1970-85. APRESENTA OS RESULTADOS DA RENDA INTERNA BRUTA, SUA DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL E O PIB POR MACROREGIÕES DE PLANEJAMENTO. INCLUI A METODOLOGIA UTILIZADA NA ELABORAÇÃO. CITA AS FONTES DAS INFORMAÇÕES TRABALHADAS.

( 1970 \_ 1985)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 339.233.095(815.1)/MIN/AGR/1987 \*\*\*\*

NISIS: 000940

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SEI. ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO PARA O ESTADO E OS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS: 1981-90. BELO HORIZONTE, 1987. 73P.

DESCRIPTOR: <POPULAÇÃO> <METODOLOGIA> <ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS>

DADOS EST.: POPULAÇÃO URBANA POPULAÇÃO RURAL.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: ESTIMA A POPULAÇÃO DO ESTADO E MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS, PARA O PERÍODO DE 1981-90, SEGUNDO OS SEGUINTE ASPECTOS: POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL;

POPULAÇÃO RESIDENTE URBANA; POPULAÇÃO RESIDENTE RURAL. O ESTUDO TEM O OBJETIVO DE OFERECER SUBSÍDIOS AOS TÉCNICOS E ENTIDADES GOVERNAMENTAIS NA FORMULAÇÃO DE PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ESTADUAL E PLANEJAMENTO NAS ÁREAS DE SANEAMENTO BÁSICO, SAÚDE E EDUCAÇÃO. INCLUI METODOLOGIA.

( 1981 - 1990 )

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 312(815.1)/MIN/EST/1987 \*\*\*\*

NISIS: 000971

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. SUPAG. ARRECADADO DE ICM 1986: MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1987. 56P.

DESCRIPTOR: <IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS> <GOVERNO LOCAL>

DADOS EST.: IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS.

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CONTEM A ARRECADADO DE ICM - IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS PARA 1986. APRESENTA O ICM POR MACROREGIÃO, MICROREGIÃO, LISTA ALFABÉTICA DE MUNICÍPIOS, LISTA CLASSIFICADA DE MUNICÍPIOS.

( 1986 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 336.222.3/MIN/ARR/1987 \*\*\*\*

NISIS: 001041

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DA ZONA DA MATA, PRODEMATA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES. BELO HORIZONTE, 1985. 46P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DA ZONA DA MATA TEM COMO OBJETIVO MELHORAR O PADRÃO DE RENDA E NÍVEL DE VIDA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO ATRAVÉS DO AUMENTO DA PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGROPECUÁRIA E MELHORIA DOS SERVIÇOS SOCIAIS PELO EMPREGO DE MECANISMOS TAIS COMO: CRÉDITO ORIENTADO PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA, REFLORESTAMENTO, RECUPERAÇÃO DE VARZEAS E ELETRIFICAÇÃO RURAL; SERVIÇOS DE APOIO E INCENTIVO AO COOPERATIVISMO; RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS; DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA AGRÍCOLA; INFRA-ESTRUTURA SOCIAL ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO. APRESENTA A CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA, PROBLEMAS ENFRENTADOS, SUGESTÃO PARA AVALIAÇÃO E ATIVIDADES PARA A REGIÃO APÓS O TÉRMINO DO CONTRATO. A ANÁLISE A NÍVEL DE COMPONENTE (EX.: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL) CONSTA DE INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, OBJETIVO, PRINCIPAIS REALIZAÇÕES, PRINCIPAIS PROBLEMAS E INDICAÇÃO DE SOLUÇÕES. INCLUI METAS PROPOSTAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, ORÇAMENTO, SITUAÇÃO FINANCEIRA E JUSTIFICATIVAS DE RECURSOS DO

TESOURO.

( 1977 - 1985)

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.92:083(815.13)/MIN/PRO/1985 \*\*\*\*

NISIS: 001042

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. ADP. PROGRAMAS ESPECIAIS EM EXECUÇÃO EM MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, 1981. 91P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO RURAL> <DESENVOLVIMENTO REGIONAL>  
<TRABALHADORES RURAIS> <BAIXA RENDA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: DESCREVE OS PROGRAMAS ESPECIAIS QUE TEM O OBJETIVO DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO NO ESTADO DE MINAS GERAIS. INCLUI OBJETIVOS, BENEFICIARIOS, RECURSOS INVESTIDOS, REGIÃO-PROGRAMA, PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO E PROGRAMAÇÃO PARA 1981 DOS SEGUINTE PROGRAMAS: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA ZONA DA MATA - PRODEMATA; 2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PLANOROESTE II; PROGRAMA ESTADUAL DE PROMOÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS - MG II; PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO DA REGIÃO NORDESTE DE MINAS GERAIS - PRODEVALE; PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DO ALTO RIO GRANDE E PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO GORUTUBA - PDRI. GORUTUBA.

( 1981 -

\*\*\*\* MG-SEPLAN: 338.92(815.1)/MIN/PRO/1981 \*\*\*\*

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

NISIS: 000179

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. RELATORIO PRELIMINAR DO SUB-GRUPO SOCIO-ECONOMIA E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, SEPLAN-MG, 1982. 69P.

DESCRIPTOR: <DESENVOLVIMENTO REGIONAL> <INUNDAÇÕES> <MEIO AMBIENTE> <POLUIÇÃO DA ÁGUA> <POLUIÇÃO DO AR>  
<PROTEÇÃO AMBIENTAL>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

==> RESUMO: CARACTERIZA A ÁREA E LOCALIDADES ATINGIDAS POR ENCHENTES DO RIO DOCE E SEUS AFLUENTES. SUGERE MEDIDAS DE PROTEÇÃO ÀS POPULAÇÕES NAS ÁREAS POTENCIALMENTES INUNDAVEIS. INCLUI ASPECTOS AMBIENTAIS, AFLUENTES, RELEVO, CLIMA, VEGETAÇÃO, SOLOS, DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO (TAXAS MÉDIAS RURAIS DE CRESCIMENTO, DENSIDADE DEMOGRÁFICA), GRAUS DE URBANIZAÇÃO, REDE URBANA, ATIVIDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS, CARACTERÍSTICAS DE OCUPAÇÃO DA ÁREA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO MEIO AMBIENTE, IMPLICAÇÕES SOCIO-ECONÔMICAS, POLUIÇÃO DA ÁGUA, DO AR E DO SOLO.

\*\*\*\* MG-SEPLAN:577.4(815.1/2)/MIN/REL/1982 \*\*\*\*

OLIVEIRA, FABRICIO AUGUSTO DE

NISIS: 001033

RIANI, FLAVIO; OLIVEIRA, FABRICIO AUGUSTO DE. O IUM EM  
MINAS GERAIS: PRODUTIVIDADE E PERDAS. ANALISE &  
CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(2):151-164, MAI.-AGO.  
1986.

DESCRIPTOR: <IMPOSTO +/UNICO SOBRE MINERAIS> <IMPOSTOS> <MINERAIS>  
COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: AVALIA O GRAU DE PRODUTIVIDADE DO IMPOSTO UNICO SOBRE  
MINERAIS-IUM E EXAMINA OS PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE  
CONTRIBUEM PARA A SUA BAIXA ARRECADA C, VISANDO  
APURAR AS PERDAS DE RECEITA QUE O ESTADO DE MINAS  
GERAIS VEM SOFREDO COM A SISTEMATICA DESSE IMPOSTO.  
ANALISA O AGRAVAMENTO DESSA SITUA O COM A  
IMPLANTA O DO PROJETO CARAJAS. INCLUI ANALISE DA  
LEGISLA O BASICA SOBRE O IUM.

( 1975 \_ 1988)

\*\*\* MG-FJP: 3(05)/RIA/IUM/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS

\*\*\*

RIANI, FLAVIO

NISIS: 001033

RIANI, FLAVIO; OLIVEIRA, FABRICIO AUGUSTO DE. O IUM EM  
MINAS GERAIS: PRODUTIVIDADE E PERDAS. ANALISE &  
CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(2):151-164, MAI.-AGO.  
1986.

DESCRIPTOR: <IMPOSTO +/UNICO SOBRE MINERAIS> <IMPOSTOS> <MINERAIS>  
COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: AVALIA O GRAU DE PRODUTIVIDADE DO IMPOSTO UNICO SOBRE  
MINERAIS-IUM E EXAMINA OS PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE  
CONTRIBUEM PARA A SUA BAIXA ARRECADA C, VISANDO  
APURAR AS PERDAS DE RECEITA QUE O ESTADO DE MINAS  
GERAIS VEM SOFREDO COM A SISTEMATICA DESSE IMPOSTO.  
ANALISA O AGRAVAMENTO DESSA SITUA O COM A  
IMPLANTA O DO PROJETO CARAJAS. INCLUI ANALISE DA  
LEGISLA O BASICA SOBRE O IUM.

( 1975 \_ 1988)

\*\*\* MG-FJP: 3(05)/RIA/IUM/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS

\*\*\*

SILVA, CLAUDIO NUNES DUARTE DA

NISIS: 001036

LOCATELLI, RONALDO LAMOUNIER; SILVA, JOSE AFONSO BICALHO  
BELTR O DA; SILVA, CLAUDIO NUNES DUARTE DA. TARIFAS  
DE ENERGIA ELETRICA E SEUS EFEITOS INFLACIONARIOS E  
DISTRIBUTIVOS: UM ESTUDO MULTISSETORIAL PARA O  
BRASIL. ANALISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(1):  
7-26, JAN.-ABR. 1986.

DESCRIPTOR: <ENERGIA EL+/ETRICA> <INFLACAO> <PREÇOS> <DETERMINACAO  
DE PREÇOS> <MODELOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(PAIS): ZZ.

=> RESUMO: DESENVOLVE UM MODELO MULTISSETORIAL DE DETERMINAÇÃO DE PREÇOS ADEQUADO PARA SE ANALISAR AS IMPLICAÇÕES INFLACIONARIAS E DISTRIBUTIVAS DE ELEVAÇÕES NOS PREÇOS SETORIAIS. COMO ILUSTRADO, SIMULA OS IMPACTOS QUE OS AUMENTOS NAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA TERIAM NOS PREÇOS DOS DIVERSOS PRODUTOS, NOS ÍNDICES DE PREÇOS E NOS GASTOS DAS FAMÍLIAS. APRESENTA SUGESTÕES DE POLÍTICA TARIFÁRIA.

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/LOC/TAR/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIÓDICOS

\*\*\*\*

SILVA, JOSÉ AFONSO BICALHO BELTRÃO DA

NISIS: 001034

SILVA, JOSÉ AFONSO BICALHO BELTRÃO DA. POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS E AS DISTORÇÕES DOS INCENTIVOS À PECUÁRIA BRASILEIRA: UMA AVALIAÇÃO ECONÔMICA. ANÁLISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(3):5-30, SET.-DEZ. 1986.

DESCRIPTOR: <POL+/ÍTICA GOVERNAMENTAL> <PECU+/ÁRIA> <MODELOS ECONÔM+/ÉTRICOS> <PRODUÇÃO ANIMAL> <POL+/ÍTICA AGR+/ÍCOLA>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(PAIS): ZZ.

=> RESUMO: AVALIA QUANTITATIVAMENTE OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NO DESEMPENHO DA PECUÁRIA BRASILEIRA, NO PERÍODO POS-GUERRA. ESTIMA OS CUSTOS SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES DISTRIBUTIVAS, COM BASE NA TEORIA DO EXCEDENTE DO PRODUTOR E DO CONSUMIDOR. USA COMO INSTRUMENTO BÁSICO DE ANÁLISE UM MODELO ECONÔMICO, DINÂMICO, ESTIMADO PARA OS MERCADOS DE CARNE, LEITE E DE PRODUTOS LACTEÍOS NO PERÍODO DE 1947/79. MOSTRA OS RESULTADOS DOS CUSTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DAS POLÍTICAS ADOPTADAS: FORAM BENEFICIÁRIOS OS SEGMENTOS DAS CLASSES MÉDIA E ALTA; FORAM PREJUDICADOS OS PEQUENOS E MÉDIOS PECUARISTAS SEM ACESSO AO CRÉDITO RURAL SUBSIDIADO. INCLUI METODOLOGIA.

( 1947 \_ 1979)

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/SIL/POL/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIÓDICOS

\*\*\*\*

NISIS: 001036

LOCATELLI, RONALDO LAMOUNIER; SILVA, JOSÉ AFONSO BICALHO BELTRÃO DA; SILVA, CLÁUDIO NUNES DUARTE DA. TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA E SEUS EFEITOS INFLACIONÁRIOS E DISTRIBUTIVOS: UM ESTUDO MULTISSETORIAL PARA O BRASIL. ANÁLISE & CONJUNTURA/FJP, BELO HORIZONTE, 1(1): 7-26, JAN.-ABR. 1986.

DESCRIPTOR: <ENERGIA EL+/ÉTRICA> <INFLAÇÃO> <PREÇOS> <DETERMINAÇÃO DE PREÇOS> <MODELOS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(PAIS): ZZ.

=> RESUMO: DESENVOLVE UM MODELO MULTISSETORIAL DE DETERMINAÇÃO DE PREÇOS ADEQUADO PARA SE ANALISAR AS IMPLICAÇÕES

INFLACIONARIAS E DISTRIBUTIVAS DE ELEVA ES NOS  
PRE OS SETORIAIS. COMO ILUSTRA O, SIMULA OS IMPACTOS  
QUE OS AUMENTOS NAS TARIFAS DE ENERGIA ELETRICA  
TERIAM NOS PRE OS DOS DIVERSOS PRODUTOS, NOS INDICES  
DE PRE OS E NOS GASTOS DAS FAMILIAS. APRESENTA  
SUGEST ES DE POLITICA TARIFARIA.

\*\*\*\* MG-FJP: 3(05)/LOC/TAR/1986 \*\* DF-IPLAN: PERIODICOS  
\*\*\*\*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

NISIS: 000563

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DE ACERVOS  
FOTOGRAFICOS. BELO HORIZONTE, 1985. 43P.

DESCRIPTOR: <FOTOGRAFIAS>

COB. GEO.(PAIS): BR.

COB. GEO.(EST.): MG.

=> RESUMO: O MANUAL É PARTE DO PROJETO MEMÓRIA HISTÓRICO-  
FOTOGRAFICA DE MINAS GERAIS 1870-1930. RECOMENDA  
TECNICAS PARA A ORGANIZAÇÃO E ARQUIVAMENTO DE ACERVOS  
FOTOGRAFICOS. REFERE-SE A PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE  
FOTOGRAFIAS DE ÉPOCA E PROPÕE LOCALIZAR, SELECIONAR,  
REPRODUZIR, CATALOGAR E ELABORAR ANÁLISE HISTÓRICA  
DOS ACERVOS EXISTENTES NAS REGIÕES MINEIRAS

\*\*\*\* MG-FJP: 77.025/FUN/MAN/1985 \*\*\*\*

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

